

revista

OVELHA

No 67 Abril 2018 | Ano XXXI | Preço ~~2,50~~ Euros | ISSN 0805356

O Alentejo é a maior região agrícola nacional com 1,9 milhões de hectares de superfície agrícola utilizada, em 2016, correspondendo a 54,3% da superfície agrícola útil, assente em culturas que favorecem a internacionalização e o potencial exportador da região.

CONCERTOS 35ª OVIBEJA

27 | Xutos e Pontapés // Dj Christian F

28 | Richie Campbell

29 | Buba Espinho e Amigos
Rui Veloso, Virgem Suta, Eduardo Espinho
António Caixeiro e Cantadores do Desassossego

30 | Diogo Piçarra // Djane Merche

TODO O
ALENTEJO
DESTE
MUNDO

OVIBEJA

ANOS

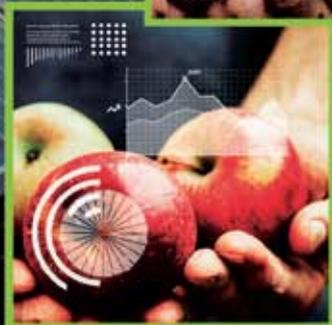
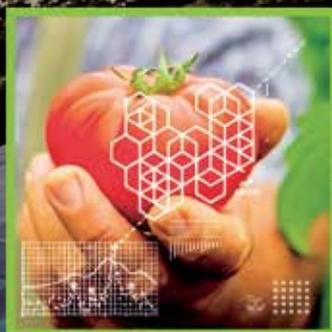
27 DE ABRIL A 1 DE MAIO DE 2018



INVISTA NUMA AGRICULTURA MAIS INOVADORA.

FAÇA O SEU NEGÓCIO CRESCER
COM AS NOSSAS SOLUÇÕES:

- ☀ Apoio à Gestão
- ☀ Crédito à Tesouraria
- ☀ Crédito ao Investimento
- ☀ Linhas de Crédito Especializadas
- ☀ Seguros
- ☀ Parcerias Estratégicas



PUBLICIDADE 01/2018

Conheça as soluções de apoio ao sector agrícola. Para uma agricultura mais sustentável.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditagricola.pt

O BANCO PARA A AGRICULTURA.

- Soluções completas de produtos e serviços
- Apoio ao investimento e à inovação
- Banco Oficial da Ovibeja e da Feira Nacional de Agricultura

O BPI é o parceiro das empresas agrícolas e agro-industriais, com soluções que promovem a inovação, a competitividade e a afirmação internacional do sector.

Conheça as Soluções BPI Agricultura em qualquer Centro de Empresas ou Balcão BPI ou em bancobpi.pt/agricultura



Uma espécie de notícia



Paulo Barriga
(Beja, 1968)

Jornalista, CP 2092. Diretor do “Diário do Alentejo”. Começou a carreira nas rádios e nos jornais locais em 1985. Trabalhou nas redações de “O Independente”, “Correio da Manhã” e “Visão”. Fundou as revistas “Imenso Sul”, “Alentejo Terra Mãe” e “A Outra Margem”, da qual foi diretor.

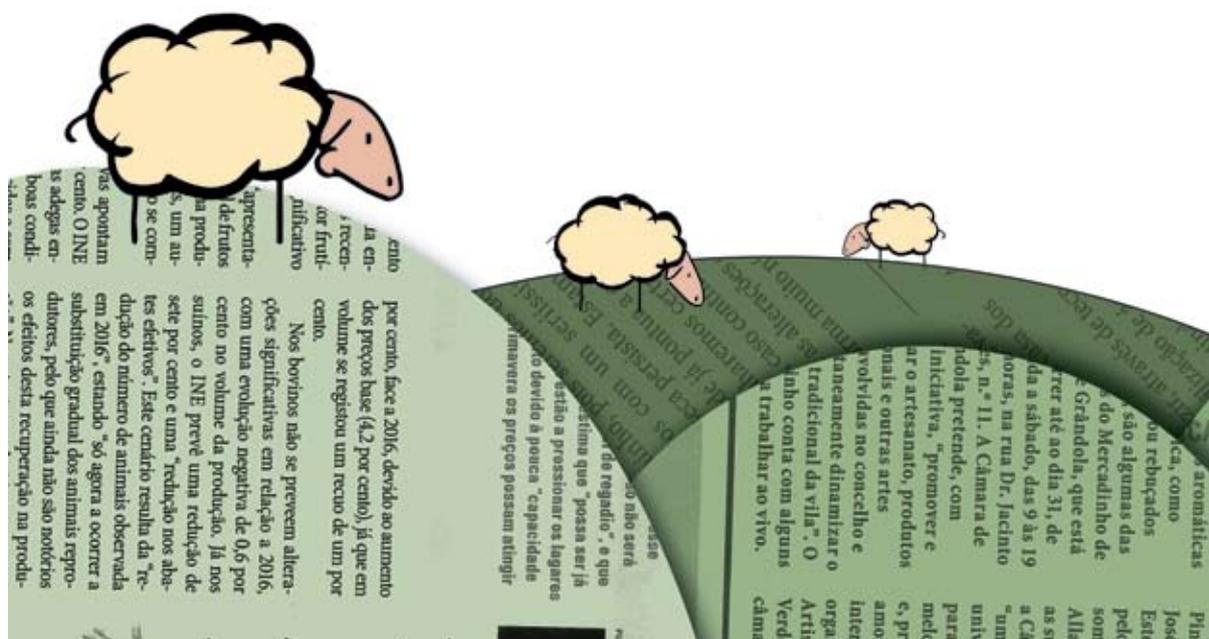
Uma notícia, daquelas que não são propriamente novas, embora recentes o suficiente para serem lembradas, falava da atribuição do nome de Manuel Castro e Brito ao Parque de Feiras e Exposições de Beja. Era uma notícia má. Ou melhor, não era má, porque as notícias, costumava dizer o agora noticiado, “não são boas, nem más: são apenas notícias”. Esta era, então, “apenas” uma notícia ruim. Ruim, porque tardia, evidenciando as dúvidas e as hesitações do poder político em relação à nomeação do sítio onde ainda hoje acontece a Ovibeja com o nome do tipo que um dia se lembrou de a inventar. Mas também ruim, porque cruel, uma vez que trazia à memória a insanável evidência da sua perda. Já lá vão mais de dois anos.

Já lá vão mais de dois anos, mas parece que foi ontem. “Então o que dizem eles?”. “Eles” eram os jornalistas, os tipos da minha laia, a malta que fazia as notícias que não eram boas, nem eram más. “Apenas notícias”. A pergunta também não era propriamente uma pergunta. Era, como se diz hoje, um pack que trazia já a resposta incluída: “umas aldrabices”. Desde

então que o termo “aldrabice” para designar a prática jornalística perdeu todo o romantismo.

E era mesmo isso que ele era, um romântico. Não um romântico deslumbrado, encandeado pelos holofotes da paixão, contemplativo. Mas antes um daqueles românticos trabalhosos, insatisfeitos por opção, incompletos por natureza. Se não foi por romantismo, por que razão pretendeu então montar um redil de ovelhas no meio da Feira de Maio, em Beja, faz agora 35 anos? Reparando com olhos de hoje, parece coisa de somenos. Mas aquele punhado de agricultores (agrários, como era conveniente chamar-lhes à época) que fizeram a primeira Ovibeja tinha visão.

Tinha uma “visão visionária”. Uma vez que quem visiona observa sempre um pedacinho mais à frente do que aquele que apenas vê. Castro e Brito percebeu com mais de uma década de antecedência que o mundo estava a mudar e, acima de tudo, percebeu para onde estava ele a mudar. Levar borregas para dentro de uma feira de variedades não era uma mera provocação de classe, era uma espécie de afirmação de um novo tempo, inclusivo, o anúncio de uma sociedade que

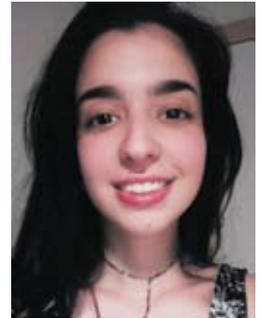


apenas poderia marchar para diante desmantelando o apartheid que se firmara e consolidara nos campos do Alentejo antes e depois de 1974. E isto era notícia. Uma notícia das “boas”, salvo seja.

“Não sou eu o jornalista”, dizia ele naquele tom provocatório de cofiar o bigode, “você é que percebe disto”. Não o era, de facto, mas poderia muito bem ter sido um jornalista. Dos bons. Manuel Castro e Brito entendeu o seu tempo, antevendo-o, porque depressa percebeu que a comunicação estava a impor-se como a grande pastagem de erva verde e fresca para as gerações emergentes. A Ovibeja era notícia, claro, ainda hoje o é. Mas, por sua justa iniciativa, a Ovibeja passou a ser a casa das notícias. Uma feira é, por definição, um ato comunicativo. Mas a Ovibeja é, ela própria e no seu conjunto, comunicação em estado puro. Os jornalistas gostam desse prado. É nele que se alimentam. Há

matéria-prima com fartura, mas também há espaço em abundância para a liberdade se manifestar em pleno.

É isso mesmo, a Ovibeja é um espaço de liberdade. Uma liberdade que não foi conquistada, não houve necessidade de o fazer, sorte a nossa, mas que foi construída. Com determinação, ao longo dos anos, como se fosse esse o princípio único e fundamental para se implementar uma feira de ovelhas. Quem acredita na comunicação e no jornalismo e na liberdade desta forma tão definitiva, não necessita de ter o seu nome esculpido por caridade numa placa evocativa. A sua memória perdurará para além da pedra.



Cristina Matos

Cristina Matos nasceu a 30 de Maio de 1996 em Vila Real de Trás-os-Montes e desde sempre que a paixão pelo desenho se manifestou.

Cedo se tornou Alentejana e em 2014 ingressou no Curso de Artes Plásticas e Multimédia na Escola Superior de Educação em Beja, onde vive atualmente. Em 2017 lançou o primeiro livro “A Fantástica História da Recuperação do Velho Forno Comunitário de Beja”.



35 anos de “todo o Alentejo deste mundo”

Vamos celebrar “todo o Alentejo deste mundo” nos 35 anos da Ovibeja. Estamos a preparar uma exposição ilustrativa do percurso da feira ao longo deste período e a edição dum livro comemorativo. As memórias, as histórias, as personagens, as reivindicações e as principais conquistas ficarão documentadas.

Esta edição ficará marcada pela nomeação do Parque de Feiras e Exposições de Beja Manuel de Castro e Brito, como reconhecimento ao mentor do conceito e o rosto da Ovibeja, que conseguiu cativar o investimento necessário para a construção desta estrutura moderna na cidade de Beja. Sem ele esta obra não teria sido feita.

A internacionalização e o potencial exportador do Alentejo de produtos agroalimentares constituem o tema central desta edição da Ovibeja, que serão ilustrados num espaço de exposição com recurso a modernas tecnologias de informação e comunicação.

Dados estatísticos recentes, que se apresentam em mais detalhe neste número da revista, revelam que o valor da produção de bens agrícolas e agroalimentares do Alentejo ascendeu a 1 136 milhões de euros e o volume de exportações atingiu 507 milhões de Euros. O azeite é um dos produtos com maior representatividade, principalmente da região do Baixo Alentejo.

A importância do sector do olival e do azeite merecerá destaque através da realização do concurso internacional de azeite virgem extra, que já vai na 8ª edição, tendo já atingido projecção mundial. Um simpósio internacional versando temas técnicos e económicos também será realizado.

A Ovibeja continuará o seu percurso, na dupla missão de levar o Alentejo aos quatro cantos do mundo e de trazer todo o mundo ao Alentejo.

A Ovibeja já atingiu a maioria e continuará sempre fiel à sua matriz, contando sempre com a colaboração de muitos. A todos os que nos têm ajudado a construir esta marca, o nosso obrigado.

Ovibeja; uma marca que marca, sempre.

Claudino Matos

Director Geral da ACOS

Cofinanciado por



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020





Crónica

Uma espécie de notícia

Paulo Barriga (Texto)

Cristina Matos (Ilustração)

2/3

Editorial

4

Parque de Feiras e Exposições Manuel de Castro e Brito

Um exemplo de inconformismo

6/7

35 anos da Ovibeja

Opinião

Carlos Moedas

11

Entrevista

Rui Garrido

Vamos aproveitar os 35 anos da OVIBEJA para fazermos uma grande feira

12/15

Opinião

Marcelo Rebelo de Sousa

16

António Guterres

17

Capoulas Santos

18

Paulo Arsénio

19

Comendador Rui Nabeiro

19

Entrevista

Rui Conduto

“A Ovibeja tem sido sempre inovadora”

20

Crónica

João Mário Caldeira

21

Tema

A importância do Alentejo em grandes números

Manuela Nina Jorge

22/29

Património

Imagens da herança no tempo: Cultura e Natureza a preservar no Baixo Alentejo

32

Nós já somos património Florival Baioa

33

Azeite

8.º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra

34/37

José Gouveia

Não existe o melhor azeite do mundo, mas temos aqui azeites muito bons

36/37

Parceria exemplar

Isabel Matos, Crédito Agrícola

37

Ovinoites

40/43

Lista de Expositores

48/55

Parque de Feiras e Exposições Manuel de Castro e Brito

Por proposta da ACOS–Agricultores do Sul, a Câmara Municipal de Beja decidiu atribuir o nome de Manuel de Castro e Brito, um dos maiores obreiros e mentor da Ovibeja, ao Parque de Feiras e Exposições de Beja.

A atribuição do novo nome ao Parque de Feiras e Exposições de Beja será concretizada no decorrer da 35ª Ovibeja e constituirá um momento de homenagem quer a Manuel de Castro e Brito, falecido há dois anos, quer ao associativismo agrícola desenvolvido pela ACOS e consubstanciado desde 1984 na realização da Ovibeja.

Segundo informação do município a atribuição do nome de Manuel de Castro e Brito ao recinto onde anualmente se realiza a Ovibeja, foi aprovada por unanimidade pela Câmara e pela Assembleia Municipal de Beja.

Uma placa colocada à entrada do Parque de Feiras assinalará a sua nova denominação e também a sua nova imagem gráfica.

Um exemplo de inconformismo



Manuel de Castro e Brito nasceu a 25 de Setembro de 1950, em Beja, junto ao Castelo e à sua Torre de Menagem. Talvez por isso, Beja e o Alentejo estiveram sempre presentes na sua vida, mesmo quando foi estudar para Lisboa, para um colégio interno.

Mas foi ainda em Beja que recebeu o nome de Bebé, que lhe foi dado pela irmã mais velha, sendo assim tratado carinhosamente por familiares e amigos mais próximos ao longo de toda a vida.

Lisboa – e a Parede onde viveu – viram-no atravessar a adolescência, a ter os primeiros namoros, a gostar de música rock, especialmente dos Beatles e dos Rolling Stones, a simpatizar com quem afirmava a diferença e a ser o hippie que, anos mais tarde, numa entrevista, disse ter sido uma das suas facetas.

Mas, mesmo na capital, Manuel de Castro e Brito manteve sempre a ideia e o desejo de voltar ao Alentejo e à agricultura familiar. Frequentou a escola de regentes agrícolas de Santarém, interrompida pela ida para a guerra colonial. Destacado para Angola regressou a Portugal, para o funeral do pai, em 1972, voltando de novo para Angola.

Lisboa/Alentejo

25 de Abril, regresso ao Alentejo (Baleizão)

No 25 de Abril de 1974 está em Lisboa, de licença militar. Regressa a casa de madrugada, desce a Almirante Reis, o Rossio, e o Terreiro do Paço, vê militares, mas só se apercebe do golpe militar ao fim da

tarde. Manuel de Castro e Brito ainda volta a Angola, mas por pouco tempo.

Assiste às ocupações de terras no Alentejo. Várias propriedades da família são ocupadas. Dirá mais tarde que este foi um momento dramático para o Alentejo. Mas defenderá sempre as virtualidades do 25 de Abril e do regime democrático.

A liderar algumas das ocupações está o presidente do Sindicato Agrícola de Beja, José Soeiro, de quem tinha sido colega de escola e com quem, apesar das divergências políticas, manterá uma forte relação pessoal até ao fim da vida.

Com o fim da reforma agrária e a devolução das terras aos seus proprietários, Manuel de Castro e Brito, já casado, volta a Beja e recupera uma das casas da família em Baleizão, iniciando a sua actividade enquanto agricultor.

Depressa nascem os filhos e fortalecem-se as relações com a comunidade local.

Os familiares recordam que a casa e a família eram o seu castelo, um castelo sempre de portas abertas e que ele gostava de ver sempre cheio, com muita gente.

Beja

Criação da ACOS e da Ovibeja

Foi talvez este espírito de abertura e relacionamento que levou Manuel de Castro e Brito a ser um dos impulsionadores da Associação de Criadores de Ovinos do Sul, ACOS, num sector de actividade tradicionalmente muito individualista, criada em 1983.

Um ano depois, em 1984, a ACOS realiza a primeira exposição de ovinos num pequeno cercado no âmbito da Feira que se realiza em Beja no mês de Maio. É o início da Ovibeja, aquela que vai ser a grande feira do sul e engolir a própria Feira de Maio.

A partir daqui, e com o palco político criado pela OVIBEJA, o papel da ACOS não pára de crescer: ela dá voz aos agricultores da região na exigência de Alqueva e do regadio para o Alentejo, cria inúmeros serviços de apoio aos agricultores e fortalece o sentimento de classe profissional entre todos eles.

Manuel de Castro e Brito é um dos obreiros deste movimento. Ele está à frente das manifestações de agricultores, mesmo quando há modelos que aproveitam a ocasião para se mostrarem, ou quando as estradas são cortadas para que os dirigentes do Terreiro do Paço ouçam as reivindicações dos homens da terra.

Juntava também a um forte sentimento regional uma vivência cosmopolita que o levava muitas vezes a Bruxelas, França ou Inglaterra para participar nos mais diversos encontros profissionais.

Ovibeja

Como palco político e de convívio

Mas é, sobretudo, na Ovibeja que deixa os “recados” aos políticos. Todos, quase sem excepção, visitam anualmente a feira e ouvem o que os agricultores têm para dizer. Durante anos, a barragem de Alqueva tem na Ovibeja o seu palco principal e é aqui que vários ministros da agricultura e primeiros-ministros são praticamente obrigados a comprometerem-se com a conclusão do projecto de regadio que vai levar água a uma parte importante da região.

Ao mesmo tempo a Ovibeja depressa se transforma numa das maiores feiras agrícolas do país, atraindo muitos jovens às célebres ovinoites que duram até de madrugada.

Há uma geração Ovibeja que tem em Manuel Castro e Brito uma das suas grandes referências e a Ovibeja é um motivo de orgulho para milhares de alentejanos que durante alguns dias vêem a sua região a ser falada e divulgada.

Baleizão, Beja

O regresso aos pequenos gestos, a dimensão humana

Sempre inconformado e cheio de ironia, interessado pela política e pelo debate de ideias, nunca quis ter qualquer cargo político.

Embora conservador e tradicionalista nalguns aspectos, era muito liberal e inovador noutros, rodeando-se de pessoas de todos os quadrantes, a quem ouvia com atenção e com quem gostava de discutir e trabalhar. Também no plano das ideias oscilava entre tradição e modernidade.



No dia-a-dia, Manuel Castro e Brito primava pela simplicidade, preferindo o campo e quem nele trabalha, os pequenos cafés de Baleizão, aos salões do poder e, sempre que era obrigado a frequentá-los, fazia-o sem gosto.

Mandatário de Marcelo Rebelo de Sousa no distrito de Beja, nas últimas eleições presidenciais, foi convidado para as cerimónias de tomada de posse do novo presidente. Pediu desculpa, mas não foi. Nesse dia preferiu petiscar silarcas com ovos numa pequena tasca de Vila de Frades com um amigo a quem disse que lá em Lisboa “eram muitos engravatados” para o seu gosto.

Nos últimos anos, com o nascimento dos netos, tinha voltado a ser o patriarca da família, como gostava.

A morte encontrou-o em Baleizão, na madrugada de 29 de Março de 2016, a menos de um mês do início da 33ª Ovibeja, rodeado da família e no seu castelo de sempre.

Herança

O exemplo e o inconformismo. A ovibeja

A sua voz, o seu inconformismo, a sua capacidade de separar águas, mas também de criar ligações, em que a confiança, a solidariedade e a amizade eram as traves mestras, já nos começam a fazer falta.

Fica o exemplo: a combatividade, a persistência, o gosto pelo associativismo, a força de realizar e pôr de pé o que antes era apenas um projecto ou um sonho.

E fica a Ovibeja, essa feira por excelência, que tem a sua marca e, como ele, tem em si, todo o Alentejo deste mundo.

(Texto base para o guião do filme biográfico sobre Manuel de Castro e Brito editado em 2016 pela ACOS-Agricultores no Sul e exibido durante a homenagem a Castro e Brito, presidida pelo presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, na 33ª Ovibeja)

ES
BRAGA





II EXPOSIÇÃO CANINA MONOGRÁFICA
E III CONCURSO REGIONAL DO
RAFEIRO DO ALENTEJO

35 anos



Ovibeja faz 35 anos

A Ovibeja comemora nesta edição 35 anos de vida, desde que em 1984 começou como uma pequena exposição de ovinos na então Feira de Maio. Com os anos cresceu, autonomizou-se, ganhou visitantes e expositores e é hoje um espaço de referência no contexto social, económico e político da região e do país.

Para assinalar a data a Comissão Organizadora da Ovibeja projectou uma exposição que decorre durante esta edição da feira, junto ao Pavilhão Multiusos, na zona do lago, e em que se mostra, através de fotos de grande formato e de alguns textos, o percurso da Feira do Alentejo ao longo dos anos.

Cartazes e fotos antigas, outras mais actuais, divididos por ciclos, mostrarão a evolução da feira e o crescimento do seu espaço expositivo – no início meia dúzia de cercados na Feira de Maio, depois apenas no Pavilhão das Lãs, mais tarde juntando as instalações do NERBE e, agora, em todos os 10 hectares do Parque de Feiras e Exposições, a que se veio juntar recentemente o Campo da Feira, anexo ao Parque.

Como forma de não deixar apagar a memória e recuperar fotos, cartazes e textos antigos, decidiram também a ACOS e a Comissão Organizadora da Ovibeja

editar um pequeno livro de 120 páginas sobre os 35 anos da Ovibeja.

Com capa do artista plástico Joaquim Rosa, este livro abre com um texto do comissário europeu, natural de Beja, Carlos Moedas, passa em revista, ano a ano, o historial da feira, trazendo para os dias de hoje pequenos artigos e notícias escritos na altura por jornalistas ou por intervenientes directos na Ovibeja.

Carlos Moedas, no prefácio, escreve que a Ovibeja, nos últimos 35 anos evoluiu “de uma feira dedicada especialmente a ovinos para se tornar no fenómeno internacional que conhecemos hoje: uma feira dedicada ao sector agroalimentar; um motor de excelência e inovação agrícola; uma plataforma de divulgação de produtos da região e do país. Para mim, pessoalmente, é tudo isso e mais ainda: é uma grande festa da minha terra, um encontro de amigos, e são as memórias da minha infância”.

O livro está dividido em períodos temporais, oferecendo um olhar detalhado sobre cada uma das edições da Ovibeja.

1984–1989: primeiros anos, a exposição de ovinos na “Feira de Maio”, o início do associativismo.

1989–1992: a afirmação da feira, a Ovibeja começa a



realizar-se no Pavilhão das Lãs, primeiros passos para a internacionalização.

1993-1999: 10 anos de Ovibeja, Ovibeja atinge os 100 mil visitantes, seca e crise social e económica: os grandes temas em debate.

2000-2002: inauguração do Parque de Feiras e Exposições de Beja, uma Ovibeja... sem ovelhas, exposições temáticas multimédia sobre a região.

2003-2009: 20 anos de Ovibeja, número de visitantes supera todas as expectativas, mediatização da Ovibeja.

2010-2012: em defesa da biodiversidade, o regresso das exposições temáticas e interactivas, concurso internacional de azeite virgem extra – prémio Ovibeja.

2013-2015: 30 anos de Ovibeja, o regadio e o uso eficiente da água, homenagem ao Cante, Património Imaterial da humanidade.

2016-2018: Ovibeja homenageia legado de Manuel de Castro e Brito, Feira projecta-se para o futuro.



CARLOS MOEDAS

Comissário Europeu responsável pela investigação, ciência e inovação. Bejense.

Este ano a Ovibeja celebra 35 anos. Mas ninguém me convence de que a feira tem 35 anos. Tem muito mais. Dezenas, centenas, talvez até milhares de anos. A feira de primavera não é de agora. Feiras agrícolas sempre houve. Locais de encontro para vender e comprar. O que aconteceu há 35 anos não foi a criação de uma feira, foi a conversão de um local de encontro comercial num local de encontro de conhecimento. A feira transformou-se em marca.

Essa fáiça fez com que, nos últimos 35 anos, a Ovibeja tenha evoluído de uma feira dedicada especialmente a ovinos para se tornar no fenómeno internacional que conhecemos hoje: uma feira dedicada ao sector agroalimentar; um motor de excelência e inovação agrícola; uma plataforma de divulgação de produtos da região e do país. Para mim, pessoalmente, é tudo isso e mais ainda: é uma grande festa da minha terra, um encontro de amigos, e são as memórias da minha infância.

É extraordinário pensarmos no muito que mudou o nosso país durante as últimas três décadas, desde a adesão à União Europeia. Portugal mudou dramaticamente de Norte a Sul, e o Alentejo não é exceção. O rosto do Alentejo está diferente e isso deve-se aos alentejanos e a todos aqueles que investiram o seu tempo e as suas ideias nesta região de Portugal. Como alentejano que sou, é com muito gosto que regresso a casa e vejo iniciativas como a Ovibeja a crescerem. Trabalho de muitos anos de uma grande equipa, do Rui Garrido e do nosso querido amigo Manuel

Castro e Brito, que já não está entre nós. Ao longo dos anos esta feira diversificou as atividades e interesses; nota-se hoje uma preocupação não só com os aspetos produtivos e comerciais, mas também em discutir políticas e estratégias para o setor, o que é fundamental não só para Portugal, mas para o mundo em geral.

Desde logo, Portugal e o Alentejo têm uma grande cultura agroalimentar e agropecuária. Contudo, existe potencial por explorar, que decorre, em parte, do facto de Portugal ser um país na periferia da Europa e com dificuldade de acesso a outros mercados. O desafio agora está em pegarmos nesta cultura, tão nossa e que desenvolvemos tão bem, e procurar formas de ultrapassarmos as barreiras físicas de localização, fazendo, por exemplo, uso da transformação digital, que reduz qualquer distância física a um “click”.

Mas a importância desta discussão vai muito para além de Portugal, já que diz respeito às necessidades futuras da população mundial. Estima-se que em 2050 haverá quase 10 mil milhões de pessoas no mundo. Mais 3 mil milhões do que as que existem atualmente. Tendo em conta o que sabemos hoje sobre as alterações climáticas e a escassez de água, bem como o envelhecimento da população, é fundamental procurar soluções inovadoras que garantam segurança alimentar no futuro. As respostas que formos capazes de dar a estes problemas determinarão a sorte de muitos outros, entre os quais os fluxos migratórios e mesmo a paz e a segurança.

A Ovibeja está a pensar hoje nas soluções de amanhã.

(Prefácio ao livro “35 anos de Ovibeja” editado pela ACOS-Agricultores do Sul)

Rui Garrido, presidente da ACOS – Agricultores do Sul

Vamos aproveitar os 35 anos da OVIBEJA para fazermos uma grande feira

No ano em que a OVIBEJA comemora 35 anos, Rui Garrido, o presidente da ACOS – Agricultores do Sul, considera que a feira “mantém a sua traça original” e que continua a ser o fórum privilegiado de “discussão e de reivindicação” dos agricultores e da sociedade alentejana. Com um cartaz de espectáculos “muito melhorado” para assinalar a efeméride, o presidente da ACOS revela que a edição deste ano da OVIBEJA vai ser também marcada pela cerimónia de homenagem a Manuel de Castro e Brito, anterior presidente da ACOS, falecido há dois anos, e que consistirá na atribuição do seu nome ao Parque de Feiras e Exposições de Beja, onde se realiza a OVIBEJA, conforme decisão já tomada pela Câmara Municipal de Beja sob proposta da ACOS.



Ovelha - Todos os anos quando chega a Primavera, anuncia-se também a OVIBEJA. Esta é a 35ª OVIBEJA, um número redondo e, mais uma vez, uma OVIBEJA importante...

Rui Garrido - Sim, é uma OVIBEJA importante, desde logo por serem 35 anos, mas também porque aproveitando serem esses 35 anos queríamos fazer aqui uma homenagem ao nosso falecido e saudoso Manuel de Castro e Brito. Inclusivamente temos isso agendado com a Câmara, ou seja, dar o seu nome ao Parque de Feiras e Exposições de Beja, onde se realiza a OVIBEJA. **Portanto, isso vai acontecer nesta edição da OVIBEJA?**

Estamos a preparar as coisas neste sentido. Em princípio a cerimónia de atribuição do nome será feita no dia de abertura da OVIBEJA. Aproveitando a passagem dos 35 anos, estamos a preparar também um livro sobre o que foi a OVIBEJA ao longo dos tempos onde iremos, com certeza, destacar o que de mais importante aconteceu. Vamos também fazer uma exposição temática mostrando como foram as várias OVIBEJAS e homenagear alguns dos nossos directores que já partiram. Portanto, vamos aproveitar estes 35 anos para fazermos um exercício de memória sobre a OVIBEJA e sobre aqueles que a têm feito. Para esta OVIBEJA especial, quisemos também melhorar os espectáculos nocturnos. Julgo que conseguimos um bom cartaz, composto só por artistas de 1ª linha.

Um olhar de memória e comemorativo dos 35 anos do percurso da OVIBEJA. No entanto, em geral, o olhar da OVIBEJA tem estado sempre muito centrado no futuro. Este ano é excepção?

Claro que não. Todos os anos tentamos idealizar algo de novo, tentamos imaginar coisas novas, embora a traça da feira este ano fique muito semelhante àquilo que foi, nomeadamente, no ano passado. Continuámos a investir no Campo da Feira, que vai ter mais acessos, não só para a maquinaria que ali está em exposição, mas também para as pessoas que nos visitam. Estabelecemos uma parceria com sete empresas que ali instalaram campos de demonstração dos seus produtos, nomeadamente de várias culturas aqui da região, tais como

cereais, favas, ervilhas, colza, etc., com o objectivo de dinamizar aquela zona, virada para um público mais profissional, no seguimento do que já vínhamos a fazer em anos anteriores. Vamos manter o Pavilhão do Cante com uma outra exposição dedicada ao património local, e o Pavilhão Institucional, tal como fizemos no ano passado, sem “comes e bebes”. Estes estarão todos juntos perto do Pavilhão Terra Fértil. A nossa temática vai continuar a ser virada para a internacionalização dos nossos produtos de origem vegetal, não só culturas anuais, mas também fruticultura, olivicultura, etc.

Culturas também ligadas ao regadio, a Alqueva?

Sim, muito ligadas ao regadio, mas não só, porque nunca nos podemos esquecer que o Alentejo não é só o Alqueva, nem os outros pequenos regadios privados que por aí há. O nosso Alentejo é mais. O que sobra dos regadios, são dois milhões e oitocentos mil hectares que não têm água e que representa o interior desertificado, a floresta, a pecuária extensiva etc; nunca poderemos esquecer esta realidade. Mantemos este ano o nosso Concurso Internacional de Azeites, que está classificado como um dos melhores, senão o melhor, concurso a nível mundial, sendo que o Júri, constituído por cerca de quatro dezenas de especialistas, volta a reunir-se em Beja. Aproveitamos também a reunião do júri para realizarmos a Rota do Azeite do Alentejo. A ideia é convidar jornalistas nacionais e estrangeiros para conhecerem e avaliarem os bastidores do concurso de azeite e a importância do sector do olival e do azeite no Alentejo.

8º Concurso Internacional de Azeites

Este concurso é uma mais-valia para a OVIBEJA?

Tem uma grande mais-valia para nós porque é o único concurso internacional de azeites que se faz em Portugal. O concurso mais conhecido mundialmente é o Mário Solinas, que se realiza em Madrid; o nosso é um concurso que tem um regulamento muito idêntico e que, no ano passado, teve, inclusivamente, mais amostras de azeite do que o Solinas. Recebemos mais de 160 azeites e ficaram apurados cerca de 150. É um concurso já de



Todos os anos tentamos idealizar algo de novo, tentamos imaginar coisas novas, embora a traça da feira este ano fique muito semelhante àquilo que foi, nomeadamente, no ano passado. Continuámos a investir no Campo da Feira, que vai ter mais acessos, não só para a maquinaria que ali está em exposição, mas também para as pessoas que nos visitam.



Muitas das nossas preocupações, desapareceram com estas últimas chuvas. Ninguém esperava que na nossa região chovesse mais de 200 mm. (...) Neste momento, na nossa região, há condições para aquelas culturas anuais de sequeiro se desenvolverem, água para o gado está garantida, o Alqueva já recebeu 750 milhões de m³

renome internacional que recebeu recentemente uma distinção pela revista “World Best Olive Oils”, que, anualmente elege os 100 melhores azeites do mundo. Nesta eleição, um azeite premiado naquele concurso espanhol, ou no nosso, será mais pontuado do que os que obtiverem prémios idênticos, noutros concursos mundiais. Associado ao dia em que faremos a entrega dos prémios do Concurso de Azeites, na OVIBEJA, faremos também mais um seminário internacional virado para a fileira do azeite.

E que mais vamos ter na OVIBEJA?

Dentro das actividades lúdicas, vamos também melhorar o nosso programa de cavalos, uma actividade que traz muita gente à feira. Iremos ter, novamente, atrelagens e estamos a tentar que haja um campeonato ibérico de horseball. Portanto, em síntese, queremos ter uma OVIBEJA dinâmica, à qual os expositores adiram, mais uma vez, em força - no ano passado tivemos o maior número de expositores de sempre - e que seja uma grande feira nestes seus 35 anos.

Este ano foi, no início, um ano particularmente seco, depois começou a chover. As coisas melhoraram?

Sim. Muitas das nossas preocupações, desapareceram com estas últimas chuvas. Ninguém esperava que na nossa região chovesse mais de 200 mm. A área semeada para alimentação animal foi menor, muitas vezes com deficientes germinações, as reservas alimentares foram praticamente consumidas, pastagens ainda não havia. No entanto, quer estas, quer as culturas arvenses anuais, iam vivendo com a pouca chuva que ocorria, mas as reservas hídricas, quer para abeberamento pecuário, quer para regadio, eram nulas. Estávamos à beira de uma situação dramática e catastrófica. Neste momento, na nossa região, há condições para aquelas culturas anuais de sequeiro se desenvolverem, água para o gado está garantida, o Alqueva já recebeu 750 milhões de m³ e as barragens ligadas ao sistema do EFMA, como é o caso do Roxo e Odívelas, ainda que muito dependentes deste, também já não necessitarão de receber tanta água da EDIA. Uma palavra para dizer que esta água comprada à EDIA fica muito cara às associações, sendo o seu custo reflectido, depois, no preço final da água aos regantes. O caso mais preocupante, fora do EFMA, é a barragem da Nossa Senhora da Rocha, que se encontrava apenas a 20% da sua capacidade. No Alto Alentejo, onde tem chovido mais, penso que as campanhas de regadio, privados e públicos, já poderá ocorrer de forma normal.

A ACOS gere o Parque de Feiras e Exposições em conjunto com a Câmara Municipal de Beja. Este ano há um novo presidente da autarquia. Como tem sido o relacionamento entre as duas entidades?

Já tivemos uma reunião com a Câmara, porque se impunha. Não só porque somos sócios na gestão do Parque, mas também, porque há uma série de assuntos que têm que ser tratados e que já vinham de trás, com o anterior presidente, nomeadamente a conservação do parque a vários níveis, desde arruamentos a casas de banho, limpeza, etc.. Nesta reunião encontramos uma boa recepção e vontade de colaborar, pelo que esperamos continuar a ter com esta Câmara um bom relacionamento, como, aliás tivemos com as anteriores. No entanto, algumas destas obras que nós queríamos que se fizessem antes da OVIBEJA, julgamos que só se vão conseguir realizar na próxima edição da feira.

Outra das questões em agenda, em termos de melhoramentos, tinha a ver com a melhoria da zona de restaurantes. Isso tem a ver mais com a ACOS?

Sim. Tem a ver connosco. Estamos a tratar disso, não faremos tudo num só ano, serão precisos dois ou três anos, no sentido de melhorar essa área da feira.

Olival e Amendoal, as principais culturas

Qual é o ambiente que se vive hoje em torno da agricultura alentejana? No regadio sente-se alguma euforia em termos de exportação. É consistente?

O regadio tem perspectivas de futuro, enquanto tudo o que é sequeiro está igual ao que era há muitos anos atrás, seja a pecuária, sejam os cereais, embora hoje em dia quase já não se façam cereais de sequeiro, a não ser para pastagens. Tirando essa área, ficamos com a zona irrigada por Alqueva que, felizmente, está a produzir. Mas, mesmo aqui, há uns anos víamos a paisagem alterada com a existência de muitos pivots de rega, isso hoje já não se verifica. Hoje em dias vemos mais plantações. Tudo isto tem a ver com os preços das principais culturas anuais. Sejam cereais, sejam oleaginosas (girassol ou colza), seja milho, todas mantêm preços muito baixos, pouco competitivos, e o agricultor é levado a fazer outro tipo de culturas. Por outro lado, os sectores do azeite e da amêndoa, continuam de boa saúde financeira (na nossa região, estão plantados seis a sete mil hectares de amendoal). Portanto, o agricultor é levado a fazer este tipo de culturas permanentes - também se têm feito algumas nogueiras e outras fruteiras - em detrimento das culturas anuais. Felizmente que há alguns sectores que estão bem e aqui na zona do Alqueva.

E o milho?

Hoje em dia a área de milho diminuiu bastante, não só pela via do seu preço de venda, que já mencionámos, mas também porque exige níveis de água muito elevados, ficando a sua cultura muito cara.

E como está o sector agro-pecuário alentejano?

Dentro da pecuária há uma fileira que se tem mantido estável nos últimos anos e que está relacionada com o

porco alentejano, nomeadamente para quem tem condições para o fazer, ou seja, para quem tem montado. O porco engordado a bolota vale dinheiro, o outro já não. Muitos destes porcos são transformados em Espanha, mas é um sector cujos preços dão defesa ao agricultor. Já os bovinos e os ovinos mantêm-se aos preços que tinham aqui há muitos anos atrás. Uma exploração pecuária, na minha opinião, para ser rentável tem que ser extensiva, ter dimensão. Quanto mais tentarmos intensificar, pior é. Exige gastar mais dinheiro em alimentação, sementes, adubos, etc., e as defesas para o agricultor são menores.

Mas a transformação animal continua, em grande parte, a ser feita fora da região.

Continua, de facto, a ser assim, com a excepção de alguma transformação ao nível do porco alentejano e do leite de ovelha e de cabra. No âmbito da comercialização de animais, a título de exemplo, a ACOS, por vontade dos nossos associados, iniciou recentemente o comércio de borregos através da parceria com uma cooperativa espanhola, que está aqui na Andaluzia, e neste momento estamos a exportar borregos para lá. Aqui bem perto da fronteira, têm um centro de engorda e alguns desses borregos, depois, até serão comercializados para Portugal, uma vez que esta cooperativa tem relações comerciais com supermercados portugueses. Se esta nossa parceria continuar a correr bem, como tem corrido até aqui, provavelmente a ACOS fará aqui o seu próprio centro de engorda, como forma de obtermos as mais valias correspondentes.

E como está o sector dos bovinos?

Nós fazemos leilões de bovinos aqui na ACOS que também têm corrido bem até agora. Mas nos últimos leilões temo-nos apercebido de que há uma espécie de cartelização dos preços. Por isso, estamos também a considerar replicar o que fazemos com a comercialização dos borregos, com uma outra cooperativa espanhola, mas em termos de bovinos. Com os borregos é tudo muito transparente. São comercializados em função duma bolsa que existe na Extremadura. Quando um produtor nos chega aqui com um lote de borregos, nós temos a referência da bolsa da semana anterior e as variações não são muito grandes. O preço é pago com base nessa bolsa e, na Extremadura, o preço do borrego tem estado 10 ou 12 euros acima daquilo que é o preço do borrego em Portugal, e por isso compensa e tem corrido bem.

Inovar sem descaracterizar

Voltando à OVIBEJA há quem diga que a feira se tem vindo a descaracterizar como feira agropecuária, ao abrir-se a uma diversidade de sectores de actividade. Aceita esta crítica?

Não. Antes pelo contrário. Eu acho que temos tentado

manter a OVIBEJA dentro daquela traça que era a da OVIBEJA original. A OVIBEJA sempre foi um pouco de tudo. Continuamos a ter uma exposição pecuária muito digna, com vários concursos associados às raças autóctones e à tosquia, e estamos a dinamizar cada vez mais aquele espaço a que chamamos o Campo da Feira, onde actualmente ocorre a exposição de máquinas e equipamentos, tornando-o mais profissional. Nós queremos manter a OVIBEJA assim, com a traça que sempre teve, atraindo cada vez mais empresas ligadas à comercialização de produtos, sementes, químicos, etc., que tenha um cariz profissional, mas que seja a OVIBEJA que sempre foi.

A OVIBEJA tem sido, também, sempre uma voz reivindicativa e não acomodada. A OVIBEJA vai manter-se neste registo que era muito a linha de Manuel de Castro e Brito?

Também. A OVIBEJA sempre foi e há-de continuar a ser um fórum de discussão dos problemas. Os temas e as preocupações que forem, em cada feira, de actualidade, havemos de os discutir sempre com quem cá vier, sejam dirigentes partidários, deputados, ministros, primeiros-ministros ou presidentes. Há-de ser sempre um fórum de discussão dos problemas e um fórum reivindicativo. Os nossos discursos de abertura tentam sempre abordar as principais temáticas da altura e aquilo que mais nos preocupa tanto na agricultura, como para a região. Nunca fugimos a discutir um problema seja com quem for. A OVIBEJA há-de continuar a ser também esse fórum.

A OVIBEJA faz agora 35 anos. Num horizonte de mais cinco anos o que pode mudar na OVIBEJA?

Temos que tentar ser sempre, e cada vez mais, imaginativos para que em cada ano consigamos, pelo menos, introduzir algo de novo, porque não se consegue, nem queremos, mudar radicalmente a feira. Desde logo, por ser impossível e, depois, porque o actual modelo tem sido bem sucedido, onde as pessoas se sentem bem, gostam de estar e visitar. E é esta mistura, que passa por ser um fórum informativo, reivindicativo, de resolução de problemas, de negócios, um espaço diversificado, onde também há muita coisa que não tem nada a ver com a agricultura. Ao nível mais pessoal, gostava que a OVIBEJA mantivesse sempre aquilo que é a sua essência e as suas características, mas poderá continuar a tornar-se mais profissional. Quem sabe, fazemos aqui um ano dedicado só a uma área ou apenas a um tema específico duma determinada fileira agrícola. São coisas de que já temos falado e que poderemos ir pensando e idealizando.

Em vez de ser tão variada, concentrar tudo sob um determinado tema?

Por exemplo.



Temos que tentar ser sempre, e cada vez mais, imaginativos para que em cada ano consigamos, pelo menos, introduzir algo de novo, porque não se consegue, nem queremos, mudar radicalmente a feira.

**Marcelo
Rebello de Sousa**
Presidente da República



Mesmo que persistam alguns problemas no setor primário, hoje há novos desafios e, visivelmente, há Esperança, como comprovei nas últimas visitas à Ovibeja enquanto Presidente da República.



Resiliência e Esperança são as palavras e a atitude que definem estes 35 anos de edições anuais da OVIBEJA.

Há três décadas sonhava-se ainda com projetos como o do Alqueva e não se imaginava o que mudou, entretanto, no Alentejo, nos últimos anos.

Mesmo que persistam alguns problemas no setor primário, hoje há novos desafios e, visivelmente, há Esperança, como comprovei nas últimas visitas à Ovibeja enquanto Presidente da República.

Homenageio os fundadores, em especial o

saudoso Eng.º Castro e Brito e todos os que contribuem, em cada ano, para dar a conhecer “todo o Alentejo deste mundo”, inovando e promovendo o mundo rural e, em especial, a cultura alentejana.

A ACOS - Associação de Agricultores do Sul está de parabéns pela organização persistente desta “Grande Feira do Sul”.

É um exemplo a seguir pelos Agricultores portugueses, de todas as regiões, para olharem com otimismo para os desafios das próximas décadas.

Acima de tudo, trata-se de mostrar, com orgulho, o que de melhor se faz em Portugal.



Falar sobre a Ovibeja, na comemoração do seu 35º aniversário, é falar de futuro. Mas também é falar dos seus alicerces, e de todas as pessoas, todos os agricultores, toda a sociedade civil, que souberam unir-se em torno de um projeto transformador da região.

**António
Guterres**
Secretário-Geral da ONU



Na comemoração dos 35 anos da Ovibeja, a feira que tive o privilégio de ver crescer de ano para ano, manifesto o meu apreço e, fundamentalmente, formulo votos para que continue o espírito de inovação, de dinamização e de empreendedorismo que tão bem soube impulsionar ao longo da sua história.

Durante muitos anos fui visitante permanente da Ovibeja. Fi-lo no decorrer das minhas funções governativas e partidárias mas também o fiz, em muitos momentos, como visitante a título particular, em confraternização com grandes amigos.

Falar sobre a Ovibeja, na comemoração do seu 35º aniversário, é falar de futuro. Mas também é falar dos seus alicerces, e de todas as pessoas, todos os agricultores, toda a sociedade civil, que souberam unir-se em torno de um projeto transformador da região.

Dos alicerces da Ovibeja recordo Manuel de Castro e Brito, um grande amigo, de uma imensa generosidade, um inconformado catalisador de vontades por uma região e um país mais desenvolvidos, com respeito pela ruralidade que constitui a matriz de que somos feitos. Um homem que sempre se debateu, sem peias, por aquilo em que acreditava e que ajudou a transformar o Alentejo.

A Ovibeja, que hoje se realiza num moderno Parque de Feiras e Exposições, que tive o prazer de inaugurar no dealbar do século, é prova de que é preciso manter viva a esperança, prosseguindo a missão de fazer sempre melhor através da conjugação de esforços e de vontades. A Ovibeja, um evento que se destaca na internacionalização dos nossos melhores produtos agro-alimentares, é uma feira diferente - onde todos são importantes e todos são convidados a vivenciar “Todo o Alentejo deste Mundo”.



Numa altura em que a agricultura portuguesa tem mostrado um forte dinamismo e em que se discute uma Política Agrícola Comum capaz de dar resposta a novos desafios que emergem para o período pós 2020, não tenho dúvidas de que a Ovibeja será, mais uma vez, uma excelente oportunidade para exibir as enormes potencialidades do Alentejo



Capoulas Santos

Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

A Ovibeja, uma referência no panorama nacional, decorre, uma vez mais, num contexto de confiança para o setor agrícola e para o país, num momento de esperança e de afirmação da agricultura nacional, marcado pelo crescimento.

Prova desta dinâmica é o contínuo crescimento do produto, que atingiu 7% em 2017, e das exportações do agroalimentar, que atingiu os 8,3% em 2017 face a 2016, ultrapassando os 6,6 mil milhões de euros em valor. Só as exportações de frutas e hortícolas cresceram 15%. São níveis de crescimento em linha com a estratégia do Governo, que tem feito uma aposta forte na abertura de novos mercados.

Desde que entrou em funções, abriu 44 novos mercados em países terceiros para 140 produtos.

Mas se 2017 foi marcado por um desempenho notável a nível agrícola, com diversos setores a darem sinais inequívocos de forte crescimento, foi também um ano de grandes dificuldades para os que foram afetados pelos trágicos incêndios e pela difícil situação de seca que assolaram o território. Os prejuízos sofridos por agricultores e produtores florestais obrigaram o Ministério da Agricultura a um enorme esforço solidário.

No que ao investimento diz respeito, importa salientar que Portugal é, neste momento, o terceiro Estado-Membro da União Europeia com melhor nível de execução do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020), tendo já contratado mais de 16 mil projetos. Prova da vitalidade do setor é o facto de, em apenas metade do período de vigência do quadro comunitário, ter sido largamente ultrapassado o número de candidaturas apresentadas ao PDR2020 ao longo de todo o quadro anterior.

Igualmente relevante é a perspetiva de futuro que se abre com o Programa Nacional de Regadios recentemente apresentado pelo Governo. Para corresponder a esta dinâmica empreendedora, é necessário criar condições para que a Agricultura se torne mais competitiva e mais resiliente num contexto de alterações climáticas que afetam a região do Globo em que estamos integrados. A disponibilização de mais 95 mil hectares de regadio vem ajudar a criar essas condições, designadamente para a região do Alentejo, onde o Alqueva poderá estender a sua influência por mais 50 mil hectares. Trata-se de um investimento global no montante de 534 milhões de euros que vai, seguramente, marcar a diferença na economia de todo o país, à qual se junta outra medida de grande alcance, tomada no ano passado: a redução do preço médio da água do EFMA em cerca de 30%.

Numa altura em que a agricultura portuguesa tem mostrado um forte dinamismo e em que se discute uma Política Agrícola Comum capaz de dar resposta a novos desafios que emergem para o período pós 2020, não tenho dúvidas de que a Ovibeja será, mais uma vez, uma excelente oportunidade para exibir as enormes potencialidades do Alentejo e para refletir sobre o futuro do setor não só na região, mas também no país.

Paulo Arsénio*Presidente da Câmara Municipal de Beja*

Entre 27 de abril e 1 de maio, Beja será de novo um dos centros estratégicos do país por via de mais uma edição da Ovibeja.

Por ocasião da 35.ª edição do certame que maior projeção anual dá à cidade e ao Baixo-Alentejo no contexto nacional e internacional, o Parque de Feiras e Exposições de Beja recebe o nome de Manuel Castro e Brito, fundador da Feira e rosto mais visível da vasta equipa da ACOS ao longo de 33 edições da mesma (embora falecido cerca de 1 mês antes da 33.ª edição da Feira). A proposta que deliberava sobre alteração do nome do Parque de Feiras e Exposições de Beja foi, sublinhe-se, aprovada por unanimidade quer em reunião de Câmara, quer na reunião subsequente da Assembleia Municipal de Beja, o que valida de forma indiscutível a justa homenagem que será prestada ao Eng.º Castro e Brito.

Entretanto, e durante 5 dias muito intensos, Beja volta a ser Centro de negócios a Sul na Ovibeja; volta a ser o Centro de debate a Sul com a realização de inúmeros debates, colóquios e seminários de interesse para a região na Ovibeja; volta a ser o Centro de reencontros e de convívio de famílias e de amigos a Sul nos bares, nas tasquinhas e nos espetáculos da Ovibeja; volta a ser o Centro de inovação a Sul, nos pavilhões novos que a Ovibeja sempre apresenta; volta a ser o Centro político a Sul com a visita à Feira dos principais atores políticos nacionais à Ovibeja;

No fundo e em conclusão podemos dizer que Beja será o Centro da atenção do país pelos melhores motivos.

Já na 35.ª edição a Ovibeja é uma Feira adulta que soube adaptar-se ao passar dos anos, aos momentos de crise e de expansão, sem nunca esquecer o que esteve na sua génese: nomeadamente a promoção do gado ovino.

A fixação da Feira em 5 dias, em detrimento dos anteriores 9 dias, julgo que contribuiu para a tornar de novo mais atrativa, dinâmica e adequada aos fins que persegue: mostrar ao mundo o que de melhor o Baixo-Alentejo tem e o que de melhor no Baixo-Alentejo se produz. A reabertura da segunda bilheteira na zona em frente ao NERBE foi outra medida positiva da edição anterior e que realço e que indicia que a organização do certame está atenta às sugestões dos visitantes, respondendo sempre que lhe é possível, de forma positiva.

Saúdo pois a ACOS, na pessoa do Presidente da Direção Rui Garrido, por mais esta edição da grande Feira de Beja, da grande Feira do Sul.

Mas mais do que continuar a escrever sobre a Feira que reúne todo o Alentejo deste mundo durante 5 dias, convido-o(a) a visitá-la calmamente; a descobri-la; a saboreá-la; a vivê-la; a partilhá-la;

Em família ou com amigos.

Beja, o Centro do Sul, agradece a sua visita!

Em nome da Câmara Municipal de Beja, um grande abraço a todos.

Felicito, vivamente, a OVIBEJA pelo seu 35º aniversário.

À ACOS, os meus sinceros parabéns pelo empenho demonstrado na construção de uma marca sólida, que se encarrega de mostrar ao mundo as potencialidades do nosso Alentejo.

Manifestar ainda o apreço pelo vosso contributo inclusivo e agregador. Uma força viva ao serviço do Alentejo, que atuando de forma integrada no setor agrícola e agropecuário, cria e desenvolve soluções competitivas e inovadoras ajudando ao sucesso de todos aqueles que dão “vida” ao certame.

Com a sua resiliência, a ACOS assegura a concretização de uma feira que promove a cultura da terra e simultaneamente eleva a cidade de Beja, estabelecendo parcerias e cooperando decisivamente para a valorização e notoriedade do Alentejo.

A Delta Cafés sente um orgulho natural por colaborar com a ACOS há já vários anos. Cientes da importância desta feira económica, reconhecemos a sua capacidade de evoluir e acompanhar as mudanças no setor, sem descurar aspetos tão ou mais relevantes como o progresso tecnológico a inovação e a qualidade.

A OVIBEJA constitui uma oportunidade única para envolver associados, produtores, participantes e visitantes de todo o país, numa experiência única, onde todos podem descobrir e aprofundar sobre a diversidade do campo, a cultura e a gastronomia do Alentejo.

Votos de pleno sucesso.

**Comendador****Rui Nabeiro***Empresário alentejano e patrocinador da Ovibeja*



Rui Conduto

“A Ovibeja tem sido sempre inovadora”

Rui Conduto é veterinário e agricultor e, ao longo dos anos, tem feito parte dos órgãos sociais da ACOS. Actualmente preside à Assembleia-Geral da Associação que todos os anos organiza a Ovibeja e, por isso também, é uma das memórias vivas da Feira.

Como é que nasceu a ideia de, pouco tempo depois da ACOS ter nascido, criarem uma Feira?

Na altura, tínhamos criado a ACOS, como associação de criadores de ovinos, e houve interesse em avançar com o projecto de criação duma exposição e duma feira, que era importante para promover a criação dos ovinos e facilitar a sua comercialização.

E foi na Feira de Maio porque se tratou de aproveitar alguma coisa que já existia...

Sim. Havia a Feira de Maio e um terreno onde se faziam os mercados e aproveitámos essa altura, uma vez que a Feira de Maio era uma das principais feiras de Beja. Havia a de Agosto e a de Maio. A de Maio era a da Primavera, uma feira importante. E, por isso, avançamos com essa ideia. Devo dizer que tivemos uma grande aceitação, os criadores de ovinos mais representativos corresponderam inteiramente a essa solicitação da direcção da ACOS, que era uma associação recente, mas que era composta por pessoas que eram verdadeiramente criadores, na verdadeira acepção da palavra, de ovinos e que gostavam dessa sua actividade.

E foi logo um sucesso no primeiro ano...

Efectivamente assim foi. Houve uma resposta efectiva dos criadores mais representativos. Recordo-me que aderiram 20 criadores, o que foi muito bom, e fizemos a exposição de 160 animais, o que também é bom para um primeiro ano. Para além disso, tivemos da parte dos nossos conterrâneos um grande apoio e manifestações de simpatia por termos tido esta iniciativa e isso deu-nos um maior incentivo para continuarmos nos anos seguintes, o que, de facto, aconteceu.

Porque é que esta feira vingou quando outras não vingaram?

A Ovibeja vingou porque tivemos aqui uma equipa de trabalho que teve à sua frente um líder que foi o Manuel de Castro e Brito. Quando ele toma a direcção da ACOS tivemos logo o Pavilhão das Lãs e a feira foi sempre em progresso, com um aumento exponencial de participantes. Recordo-me que logo em 2001, se não estou enganado, houve a participação de mil exposi-

tores e de 250 mil visitantes. Isto, no início, era impensável. E até agora, felizmente, a Ovibeja tem ido sempre em progresso.

Nesta evolução da feira não houve descaracterização da vertente agro-pecuária para outras vertentes?

Continua a ser uma feira agropecuária, apesar das outras áreas. Todos os anos temos exposições de animais, concursos de animais, tudo com um nível elevado. Aparecem aqui animais de grande qualidade zootécnica e isso é exemplo de que na Ovibeja continua a manifestar-se a importância da presença dos animais, nomeadamente no Pavilhão que lhes é dedicado e que está sempre cheio, com centenas de animais, muitos de grande qualidade, com vendas e mostras de animais, com apresentação de animais. Mas, apesar do Manuel de Castro e Brito não estar entre nós, não podemos deixar de dizer o que é verdade: foi ele o mentor, o grande impulsionador da Ovibeja, este projecto foi o projecto da vida do Manuel de Castro e Brito. Ele, e os seus colaboradores mais directos, tiveram visão e conseguiram fazer da Ovibeja aquilo que ela é hoje

E, hoje, sem Castro e Brito como pode a Feira evoluir?

A Ovibeja tem sido sempre inovadora, seja nas valências culturais, seja em termos económicos, seja nas vertentes sociais e as pessoas estão aqui, de facto, presentes efectivamente em número, mas também afectivamente. Isso tem-se mantido e tem sido transmitido às novas gerações. Mas, ressalvo, o primordial é este cariz afectivo que a Ovibeja soube criar com as pessoas. As pessoas gostam da Ovibeja. Por isso a feira tem “pernas para continuar” e quem está à frente da Ovibeja, apesar do Castro e Brito já não estar entre nós, fazia parte da equipa a que ele presidia, e a eles deixou a sua mensagem de como fazer as coisas. Essa mensagem existe e os elementos que aqui ficaram, depois do desaparecimento inesperado dele, são da escola do Castro e Brito e não tenho dúvidas que a maior homenagem que lhe podemos fazer – sobretudo os mais novos – é prosseguir o seu trabalho através do qual a Ovibeja conseguiu atingir este nível e esta dimensão. E isso não tenho dúvidas de que irá acontecer.

Ovibeja

Um evento de sucesso

Longo que em Beja se instala a Primavera, entra pelos portões da Ovibeja “todo o Alentejo deste mundo”. Assim mesmo, inteirinho, fazendo pouco caso da dimensão que ocupa no País. Uma paixão planetária, em torrente. Pouca gente terá mais orgulho das suas coisas que o alentejano, esteja ele onde estiver. A Ovibeja é dele em primeiro lugar.

Dando os primeiros passos em mil novecentos e oitenta e quatro, a Ovibeja era tão só uma exposição de ovinos.

Hoje engalanada com as melhores roupas, explode sem medo em espaços anexos, mostrando a riqueza de toda a região. Os trinta e cinco anos que perfaz dão-lhe consciência do seu valor, mas a grandiosidade que ostenta não parece perturbá-la ainda que surpreenda os visitantes. Ultrapassou há muito a simples feira de mostras para ser hoje um local de reflexão à volta da agricultura, da pecuária e actividades afins na peugada do melhor que se faz no mundo. A par de concursos de gado, de desportos equestres, de apresentação e venda de vinhos, de azeite, de queijos, há a doçaria, o vestuário, o calçado, a restauração e por aí fora. Dando primazia aos mais novos, as Ovinoites prolongam com música ao vivo os dias da feira até de madrugada. A promoção do turismo pulula por toda a parte, mostrando o muito que cá se tem e se faz.

Envolvendo tudo, ressoa o cante, cimento que todos une, caldo emotivo, embalador, que percorre a feira de ponta a ponta obrigando a que um braço dê o braço a outro braço comungando o Alentejo.

A Ovibeja é um acontecimento importante, radicado de pedra e cal na região, com uma fama que já ultrapassa o espaço nacional. Privilegiando-a na agenda, a ela acorrem os políticos em busca de visibilidade a que se vão juntando especialistas nacionais e estrangeiros atentos às coisas do campo.

Mas a Ovibeja não se fez sozinha. Por detrás do sonho há a realidade. Sem imaginação, conhecimento das potencialidades do meio, patrocínios, candidatura a fundos, perseverança e trabalho continuado de muita gente, ela não passaria de um corriqueiro evento, mais um entre os muitos que não passam disso.

Para mim a Ovibeja de hoje esconde uma outra que sempre me ressurgiu quando franqueio os seus portões e que me leva a pensar que o que atrás escrevi foi uma forma de protelar tão emotiva recordação.

Da memória dessa Ovibeja emergem três homens infelizmente já desaparecidos que lembro com pesar: o Manuel Madeira, o Castro e Brito, o Pedro Ferro. Não por terem sido pilares do projecto mas por me terem associado a ele com uma indelével amizade.

O Manuel Madeira, meu íntimo companheiro, cuja ligação se estendeu às famílias de ambos, foi dos homens mais cultos que conheci. Não no papaguear livresco, mas no entendimento real da vida com predomínio para a gente do Alentejo onde nasceu, de que desfiava histórias atrás de histórias. Advogado de formação, herdou a casa agrícola do pai, em que a par da sua gestão, se tornou especialista no ressurgimento da ovelha campaniça, raça endémica no sul alentejano que estava em vias de perder-se. O seu assertivo humor, a fácil forma de contar e a inclinação para o cante em que era sobredotado, tornaram-no num apetecido elemento de convívio que muito desfrutei. Foi dos mentores da Ovibeja tendo exercido o cargo de presidente da Assembleia Geral até morrer.

O Castro e Brito, com quem contrai amizade através do Manuel Madeira, foi um dos criadores do projecto e, até deixar-nos, o seu principal responsável como Presidente da Direcção, cargo em que revelou comprovados dotes de gestor. Era um homem inserido no meio agrícola, ele próprio agricultor, com um relacionamento ponderado e contido mas de um trato cordial que sempre apreciei. A sua imagem e o seu nome estão indubitavelmente ligados à Ovibeja.

O Pedro Ferro foi um criativo, um notável jornalista e escritor com quem convivi no relançamento de um programa do ensino profissional. Afinidades culturais e concordante forma de encarar as coisas levaram a um mútuo reconhecimento e uma estreita amizade que mais se cimentou quando, como assessor de imprensa da Câmara Municipal, veio para Serpa onde resido. A mesma actividade desenvolveu ano após ano na Ovibeja, a ele se devendo a apaixonante máxima de “todo o Alentejo deste mundo” que se colou ao evento.

Com esses homens de excepção vivi vários anos a Ovibeja. Face à inevitabilidade da morte só me resta a boa memória do seu convívio.

Que a Ovibeja de hoje, com a importância que ganhou, prossiga de vento em popa impulsionada pelo acreditar de novos homens e mulheres na senda das ideias dos primeiros mentores é o meu desejo e, com certeza, de todo o Alentejo deste e de qualquer mundo.



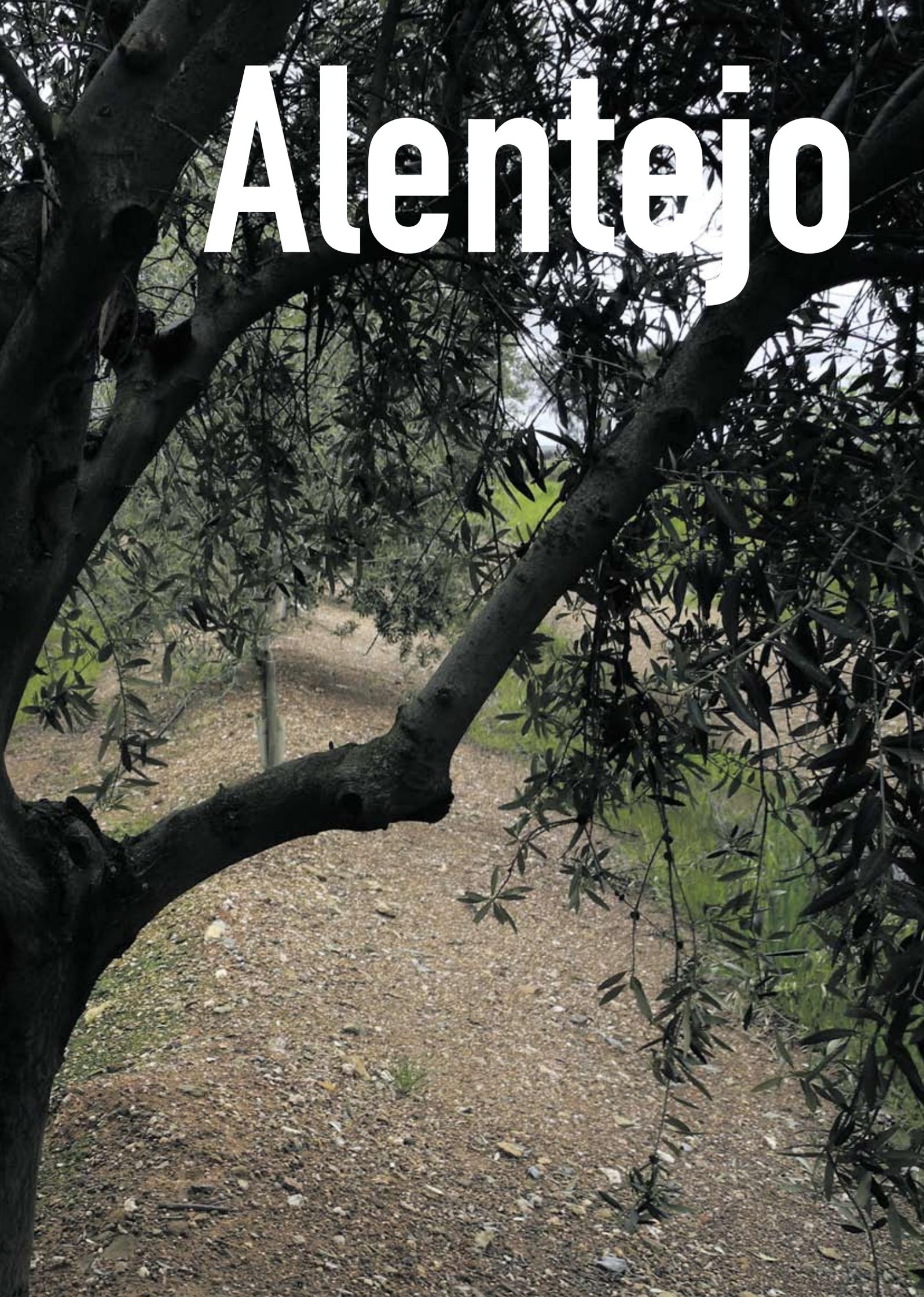
João Mário Caldeira

A Ovibeja é um acontecimento importante, radicado de pedra e cal na região, com uma fama que já ultrapassa o espaço nacional.



A Oliveira é um aconteci-
mento importante, radicado de
terra e cal na região, com uma
área que já ultrapassa o espaço
comunal.

Alentejo



A importância do Alentejo em grandes números

Manuela Nina Jorge
AGRO.GES

1. A AGRICULTURA NA REGIÃO DO ALENTEJO

O Alentejo é a maior região agrícola nacional com 1,9 milhões de hectares de SAU em 2016 correspondendo a 54,3% da superfície agrícola útil.

As explorações, 28 424, são de grande dimensão e por isso com bastante menos representatividade em número face ao continente, 12,5%.

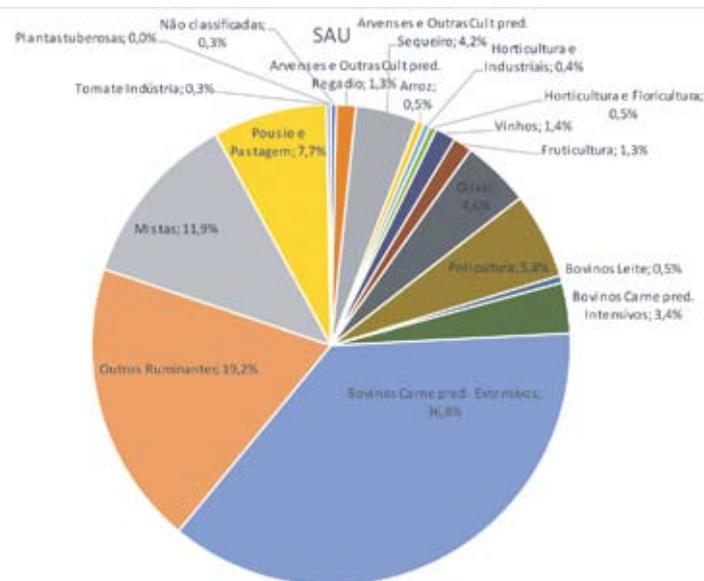
Do universo das explorações 78,5% são beneficiárias do IFAP, representando a sua área 1,8 milhões de hectares (96,4%).

Do universo beneficiário do IFAP a maioria das explorações está na região do Baixo Alentejo (8048 explorações) sendo o Alentejo Litoral a região que menor número de explorações tem 2885.

Em relação ao número de sistemas de produção, baseado na classificação da Orientação Técnica e Económica (OTE) da RICA aparece com a maior representatividade o sistema de Ovinos e Caprinos, seguido do sistema de Olival e da Policultura.

Quanto à área de ocupação em toda a região o sistema com maior representatividade é o de Bovinos de Carne Extensivo (36,8%), seguido dos Ovinos e Caprinos com cerca de 19%. (Ver Quadro 1)

QUADRO 1



A SAU média das explorações da região é de 82,3 ha, variando entre o sistema de Plantas Tuberosas que tem a menor dimensão média com 5,5 ha e o de maior dimensão média com 314,1 ha de Bovinos de Carne Extensivos.

Em termos regionais existem algumas diferenças significativas: 90% do Arroz está no Alentejo Litoral que também tem grande importância na Horticultura, Floricultura e Fruticultura; o Baixo Alentejo tem elevada representatividade nos sistemas de Arvenses quer de Sequeiro, quer de Regadio, assim como na Horticultura e Culturas industriais e Olival; o Alto Alentejo nos sistemas de Olival, Bovinos de leite e Bovinos de Carne Extensivos; e no Alentejo Central os sistemas de Vinho, Bovinos de Leite, e Bovinos quer Extensivos quer Intensivos e ainda os sistemas de produção Mistos.

2. OCUPAÇÃO CULTURAL

Quanto à ocupação cultural, a grande maioria do território agrícola da região está ocupado 77% por pastagens, forragens e pousio, 13% por culturas permanentes, 9% por culturas arvenses e 1% por culturas hortícolas. (Ver quadro 2)

Exceptuando a área ocupada por pastagens e forragens a grande maioria da área agrícola situa-se no Baixo Alentejo (54,5%), estando a restante área no Alentejo Central (20%), no Alto Alentejo 17,7% e apenas 7,6% no Alentejo Litoral.

As pastagens e forragens representam a maior ocupação do território com 1,3 milhões de hectares, o olival 153 062 hectares, os cereais de outono inverno com 99 460 hectares.

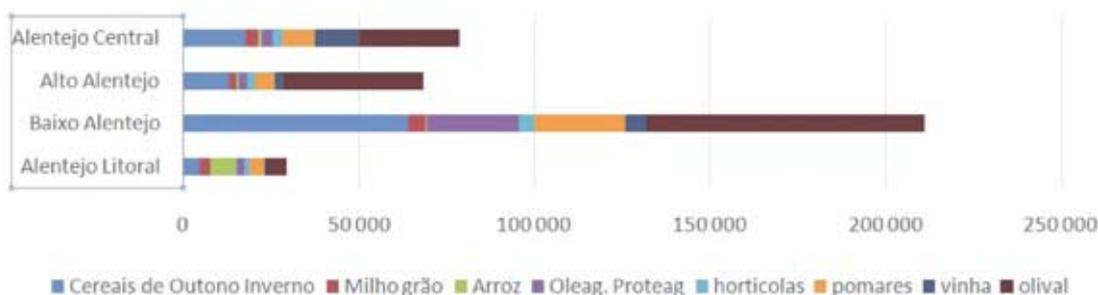
Em termos da maior representatividade a nível do continente sobressaem os cereais de outono inverno, as culturas oleaginosas e proteaginosas, as forragens, prados e pastagens, as vacas aleitantes e os ovinos.

3. REGADIO

Quanto à área de regadio na região do Alentejo, segundo o RGA de 2016 é de 297 879 hectares,

QUADRO 2

Representatividade de cada ocupação cultural vegetal (sem pastagens e foragens) em cada região (ha)



sendo apenas 160 279 hectares (53,8%) a área de regadio inscrita no pedido único das explorações beneficiadas pelo IFAP.

Em qualquer das regiões, no que se refere às explorações beneficiárias do IFAP, a área regada tem pequena representatividade no total da área de SAU, variando entre 6,1% no Alentejo Central e 12,1% no Baixo Alentejo.

Na região do Alentejo a maior parte da área regada está concentrada nos sistemas de Olival (41 778 ha), seguida pelas explorações com sistemas mistos (14 103ha) e pelos sistemas de culturas de arvenses de regadio (13 227ha).

A área regada atualmente a partir do EFMA representa 37,1% da área regada no Alentejo, representando 72,6% da área regada do Baixo Alentejo.

O alargamento já previsto em cerca de 40 000 hectares irá potenciar em cerca de 55% a área regada do Baixo Alentejo e acrescentar 25% da área regada nas quatro regiões.

Finalmente, no que se refere à representatividade da superfície regada o Alentejo representa 38,2% do total do Continente.

Tendo em conta esta representatividade é de realçar que 95,3% da área regada dos sistemas de Olival está no Alentejo, assim como 75,1% da área regada dos sistemas de Horticultura e Culturas Industriais e 58,3% da área regada dos sistemas de Culturas Arvenses e 56,8% da área regada dos sistemas e produção de Vinha. (Ver quadro 3)

4. VOLUMES DA PRODUÇÃO

Desde a adesão de Portugal à EU verificou-se:

- uma quebra de produção dos cereais para grão de 33,1% a qual foi mais acentuada no Trigo (80,5%) e do centeio (96,1%)

- um aumento na produção de Milho em cerca de seis vezes e de tomate para a indústria de 38,7%;

- um crescimento na produção muito elevada nos frutos frescos e de casca rija, nomeadamente na pêra (369%), na ameixa (234,6%), na romã (921,8%), nos citrinos (69%), na amêndoa (588,3%) e na castanha (268,8%).

- um aumento da produção de uva e azeitona foi também muito significativo, tendo-se verificado crescimentos na uva para vinho de 280,7%, na uva de mesa de 310,8%, na azeitona de mesa de 37,9% e na azeitona para azeite de 344,8%. (Ver quadro 4)

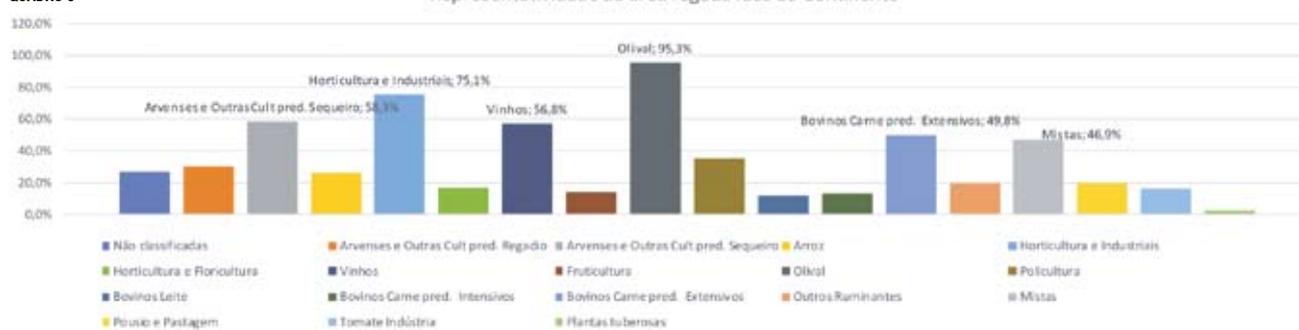
Quanto á representatividade da produção dos vários produtos face ao todo nacional, é de realçar a elevada importância dos cereais (acima de 80%), do girassol (80%), da azeitona para azeite (69,8%) da romã (55,4%), da noz (36,7%), do pêssego (24,6%) e da ameixa (25,7%).

5. VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

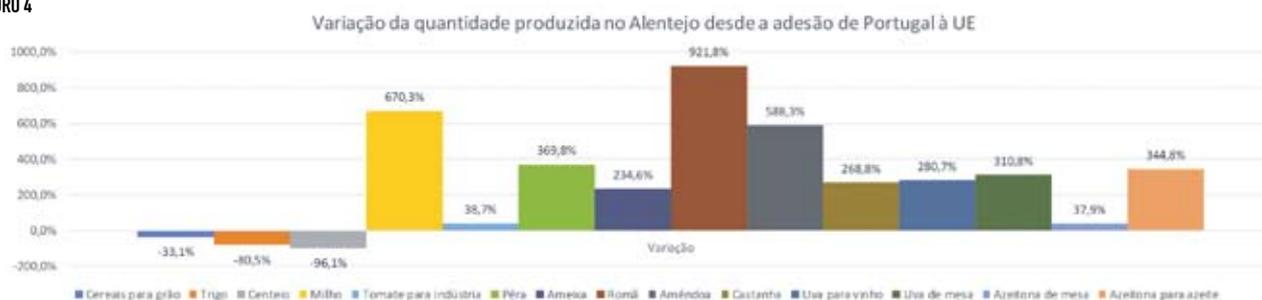
No que se refere ao Valor da Produção agrícola estima-se que a região apresentava em 2015 um valor total de 1 136 milhões de euros, dos quais cerca

QUADRO 3

Representatividade da área regada face ao Continente



QUADRO 4



de 415 milhões de euros no Baixo Alentejo, 347 milhões de euros no Alentejo Central 209 milhões de euros no Alto Alentejo e cerca de 163 milhões de euros no Alentejo Litoral. (Ver quadro 5)

Relativamente á representatividade do Valor da produção no Continente, é de salientar o elevado contributo dos sistemas de produção de Olival

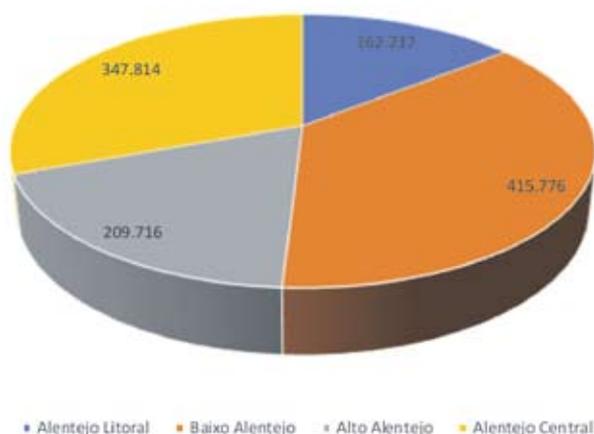
milhões de euros e em ultimo lugar o Alto Alentejo com 132,7 milhões de euros. (Ver quadro 6)

Quanto à evolução do VAB o Baixo Alentejo é a única região que apresenta um ligeiro crescimento face ao ano 2000 (1,1%) o qual se acentuou nos últimos 2 anos. As outras três regiões apresentam quebras no VAB entre 12% e 30%.

Em termos de representatividade face ao Continente salientamos a produção de azeite com 49,1% do VAB do continente, a preparação e comercialização de frutos (40,2%), a industria do vinho (19,7%).

QUADRO 5

Valor da produção agrícola por Região (1000 euros)



(89%), Bovinos de Carne Extensivos (74,2%), Horticultura e Culturas Industriais (74,1%), a das Culturas Arvenses de Sequeiro (73,5%).

6. VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB) DA REGIÃO DO ALENTEJO

No ano 2016 o VAB global da região rondou 7 410 milhões de euros o que representou 4,8% do valor do Continente.

As regiões com maior representatividade para a criação de riqueza global, são o Alentejo Litoral e o Alentejo Central com cerca de 29% cada uma das regiões, seguindo-se o Baixo Alentejo (24%) e o Alto Alentejo (18%).

No que se refere ao setor primário, o VAB atingiu em 2016, 687 milhões de euros assumindo o maior peso no Alentejo Central com 207,4 milhões de euros, seguindo-se lhe o Baixo Alentejo com 179,6 milhões de euros, o Alentejo Litoral com 167,1

7. EXPORTAÇÕES

Em 2016, de acordo com o INE a região do Alentejo apresentava um valor global de exportações de 2,1 mil milhões de euros (4,4% do Continente).

No que diz respeito apenas aos bens agrícolas e agroalimentares o valor das exportações foi de 507 milhões de euros, repartidos por 195 milhões de euros no Baixo Alentejo, 157 milhões no Alentejo Litoral, 79 milhões de euros no Alto Alentejo e 76 milhões de euros no Alentejo Central. (Ver quadro 7)

Enquanto que na região do Baixo Alentejo tem grande representatividade as exportações do azeite, no Alentejo Central assume maior relevância o vinho, no Alentejo Litoral as plantas vivas e no Alto Alentejo a preparação de produtos hortícolas.

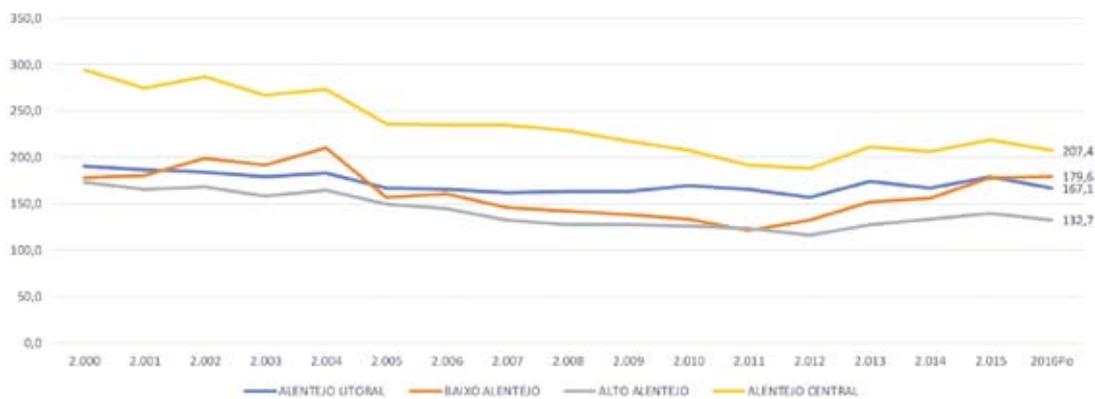
Na representatividade das exportações da região a nível nacional é de realçar alguns setores preponderantes como os animais vivos (39%), as plantas vivas com (29%), os produtos hortícolas e as frutas (25%), as gorduras e óleos animais e vegetais (25%).

8. EMPREGO

No ano 2015 o emprego total da região foi de 195 mil pessoas o que representava 4,5% do valor do Continente.

A maior parte do emprego regional está concentrado no setor dos serviços 63,1%, 17,9% no setor secundário e 19% no setor primário, o que contrasta

QUADRO 6 Evolução do VAB do setor primário por região (10⁶ euros)



com o verificado no conjunto do Continente, respectivamente, de 67%, 23% e de 10%. (Ver quadro 8)

No setor primário trabalham cerca de 37 200 pessoas, enquanto no setor secundário 35 000 pessoas e por sua vez no terciário 123 300 pessoas.

Quanto à distribuição regional do emprego o maior número de pessoas está na Alentejo Central (66 mil pessoas), seguindo-se o Baixo Alentejo com 47 mil pessoas, o Alto Alentejo com 42 mil pessoas e por fim o Alentejo Litoral com 41 mil pessoas.

Por outro lado, constata-se que é a região do Baixo Alentejo que tem o maior número de pessoas empregadas no setor agrícola (11 mil pessoas).

9. VALOR DA PRODUÇÃO PADRÃO E AJUDAS DIRETAS

A região apresenta, segundo o INE, um VPP de 1239 mil milhões de euros, um total de apoios ao rendimento de 375 milhões de euros dos quais o RPB tem 206 milhões de euros, as ajudas ligadas 63 milhões de euros, as medidas agroambientais 71 milhões de euros e as MZDS 27 milhões de euros. (Ver quadro 9)

O total de pagamentos corresponde a 29,6% do Valor da produção padrão.

Do valor total de pagamentos ao rendimento feitos pelo IFAP 44,4% beneficiaram a região do Alentejo.

As ajudas ligadas têm um peso elevado face ao valor nacional (55,5%) devido à grande representatividade das vacas aleitantes, ovelhas e do arroz no Alentejo Litoral.

É de realçar que embora toda a região seja desfavorecida apenas recebe 23% do valor total das MZDS a beneficiou em consequência dos respectivos valores serem degressivos e plafonados e a região ser caracterizada por explorações de grande e muito grande dimensão.

10. VOLUME DE INVESTIMENTO

No período 2000-2015 o montante total de investimento medido pela Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) a nível da região do Alentejo foi 43 515 milhões de euros representando 8,7% do valor do Continente correspondendo a um valor médio anual de 2719 milhões de euros.

A agricultura, produção animal, caça, pesca e florestas assumiram no mesmo período a maior representatividade face ao Continente 33,4%, tendo os outros ramos de atividade pesos muito menos representativos.

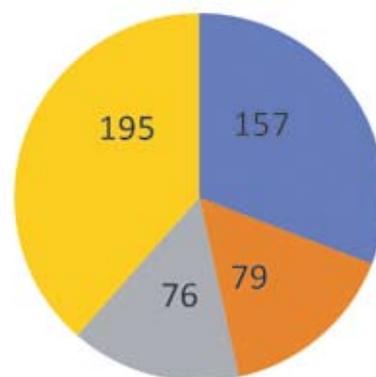
O peso da FBCF da agricultura do Alentejo face ao Continente, no período 1995-2016, oscilou entre 26% (2011) e 43% (2006).

O valor da FBCF agrícola anual variou entre 200 milhões de euros em 2011 e 350 milhões de euros em 2006.

Em todo o período a desagregação por tipo de investimentos foi bastante homogênea sendo de realçar o maior peso do investimento nas máquinas e equipamentos (mais de metade) e a redução do peso dos edifícios, a partir de 2007, para cerca de metade face ao período precedente.

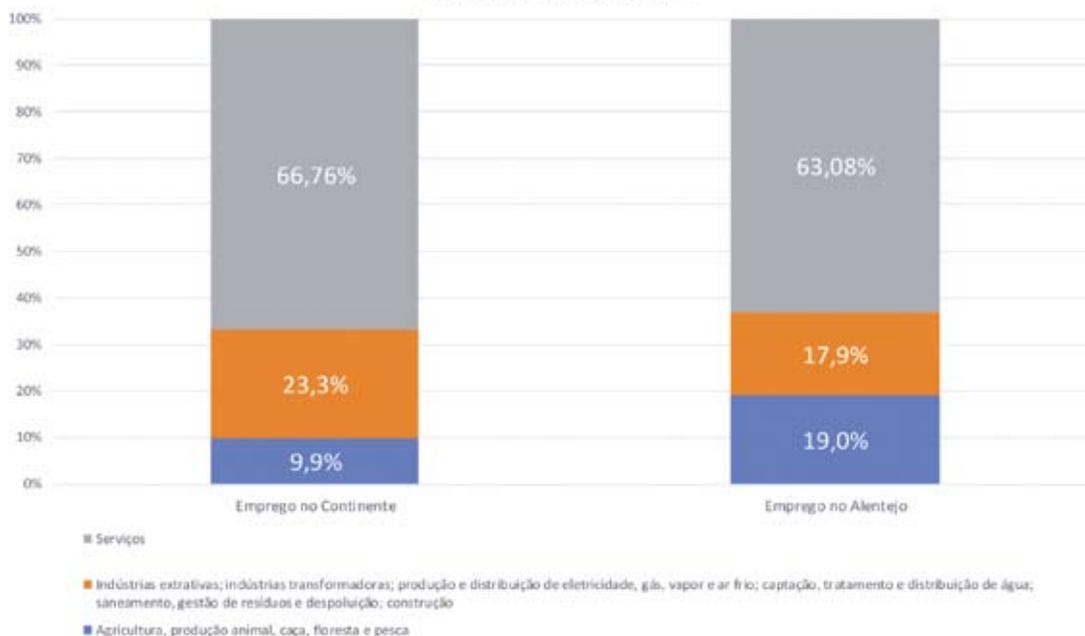
QUADRO 7

Valor do total das exportações do setor agrícola e agro-alimentar do Alentejo (2016) (10⁶€)



■ Alentejo Litoral ■ Alto Alentejo ■ Alentejo Central ■ Baixo Alentejo

QUADRO 8

Comparação do emprego por setor
no Alentejo e no Continente

No período 1995-2016 o peso das ajudas ao investimento foi apenas de 21% da FBCF, e num total de 1,2 mil milhões de euros face ao investimento total do período que foi de 5,8 mil milhões de euros.

No que se refere ao investimento no âmbito do PRODER (2007-2015) a região do Alentejo teve 33,7% da representatividade em termos do investimento apoiado, sendo a taxa média de apoio 46,6%.

Quanto à distribuição dos apoios pelas medidas/acções no PRODER, é de realçar que 33,5% corresponde a investimentos na exploração agrícola, 21,5% na transformação e 20% no regadio do Alqueva. (Ver quadro 10)

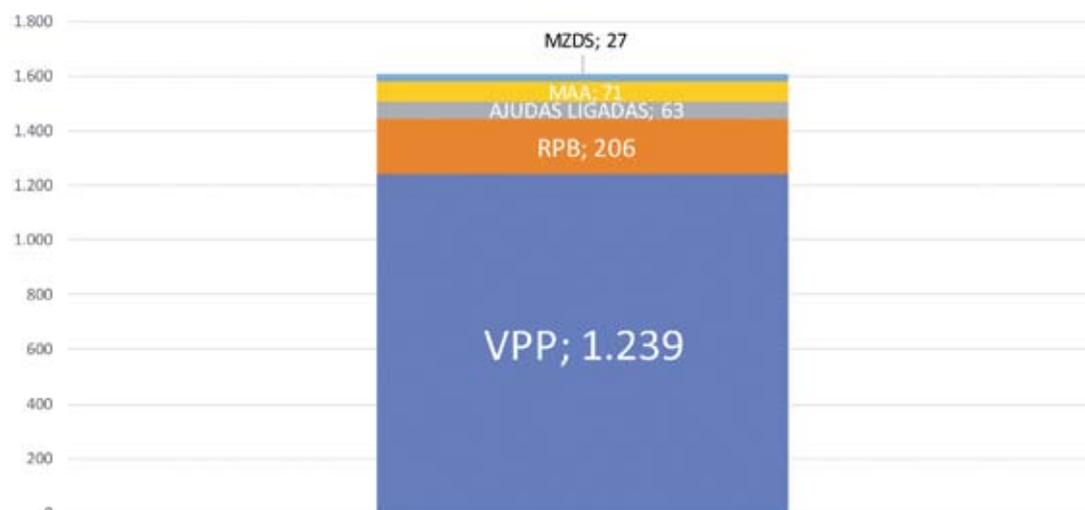
11. TURISMO

Quanto ao setor do turismo o peso da região do Alentejo no total do Continente era de 3,4% em Novembro de 2017, o que correspondia a 94 milhões de euros num total de 2763 milhões de euros do Continente.

O setor tem crescido nos últimos anos a dois dígitos, tendo no ano 2017 crescido 16,9% no Continente e 17,9% no Alentejo. Os maiores crescimentos do valor da atividade turística verificaram-se nas regiões dos Açores e da Área Metropolitana de Lisboa que cresceram com taxas respetivamente de 23,7% e 21,5%.

Em termos da oferta de camas a evolução no

QUADRO 9

Repartição das receitas globais dos sistemas de exploração da região (10⁶ euros)

QUADRO 10

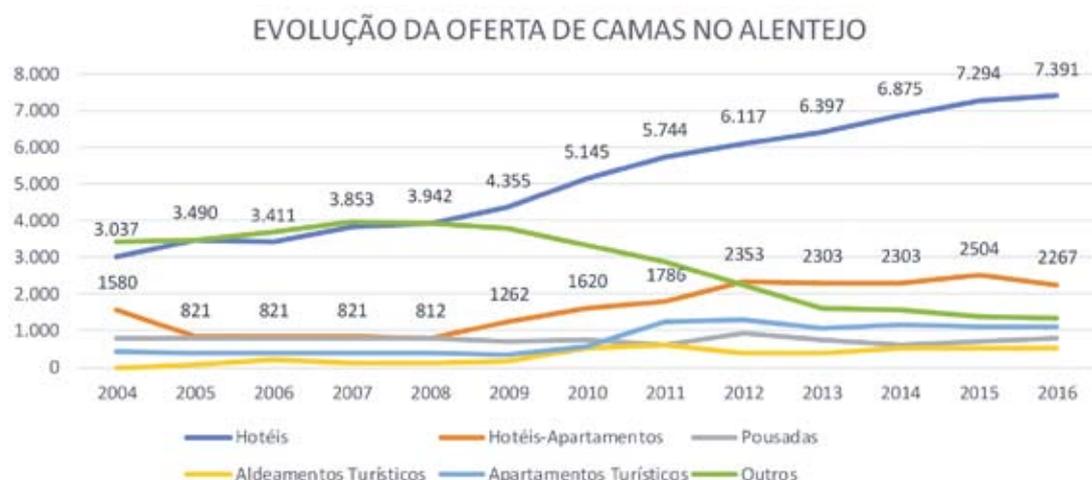


Alentejo desde 2004 até 2016 foi de 46% (sobretudo à custa dos estabelecimentos hoteleiros) enquanto a nível nacional foi de 24%. (Ver quadro 11)

No entanto, as taxas de ocupação da região são das mais baixas do país (43,4%), sendo apenas mais elevadas do que na região Centro (42%). As taxas de ocupação no Alentejo aumentaram de 35,1% em 2016 para 43,4% em 2017, tendo sido mais elevadas nos hotéis (maiores valores nos hotéis de 1*) e mais baixas nos apartamentos turísticos.



QUADRO 11





património



35ª Ovibeja celebra Património

Imagens da herança no tempo: Cultura e Natureza a preservar no Baixo Alentejo

– 2018 Ano Europeu do Património

Sob o lema «Imagens da herança no Tempo – Cultura e natureza a preservar no Baixo Alentejo, no âmbito das comemorações do Ano Europeu do Património Cultural. A Associação de Defesa do Património de Beja, apresenta-nos uma exposição fotográfica que retrata os vários patrimónios da nossa região.

O Pavilhão do Cante, das Artes e dos Ofícios vai, nesta 35ª edição da Ovibeja, apresentar-se com volumes luminosos, que nos revelam olhares, imagens impactantes que nos contam histórias, em grandes planos e algumas reflexões sobre a passagem e perenidade do tempo.

Uma fusão de Eras, origens e costumes, construídos por diversos povos, que deixaram fortes marcas

na construção do código genético e da identidade alentejana. O nosso património fotografado vai também dar as boas vindas a quem visita e circula na cidade de Beja. Apresentado em forma de cubo, em diversos pontos da cidade, através de imagens de grandes dimensões.

Esquecemo-nos, tantas vezes, que nós somos os criadores da cultura! Que criámos e construímos casas, palácios, fortificações e igrejas, que ainda hoje perduram passados tantos, tantos, séculos. Esquecemo-nos que inventámos músicas e danças. Esquecemo-nos que a terra e a água que corre nos saciam a sede e a fome. Por vezes temos de nos lembrar que o património são os nossos olhos, a nossa alma e o nosso orgulho.



Esta mostra fotográfica - com uma forte expressão artística - é também um alerta à valorização e defesa desta cultura e da riqueza natural e paisagística do Alentejo.

Através do olhar de vários fotógrafos do Baixo Alentejo - ou que com ele tenham estabelecido uma relação afetiva - revelam-se as diferentes formas como cada um olha ao seu redor e capta a riqueza do nosso património.

Um desafio aos visitantes para ousarem sentir, descobrir e explorar o nosso património, reforçando o sentimento de pertença a uma identidade partilhada.

É o Alentejo como pano de fundo. Uma imensidão de paisagens, natureza, monumentos, gentes, costumes, culturas e emoções que esta planície inspira, transportando-nos para uma viagem intemporal. Um bilhete de ida e volta, um regresso às origens que nos acompanham até hoje.

Acompanhadas por breves apontamentos histórico-culturais, as imagens são registos documentais do património do Baixo Alentejo. Nas suas várias vertentes: do material à imaterial, da natural à cultural. Encontramo-los na arquitetura, na gastronomia, na terra humanizada e nos campos cultivados e no nosso mais profundo âmago, o nosso Cante.

Uma viagem de reencontro, com nós próprios, com a nossa essência e com a nossa cultura.

Com o Alentejo em grande plano, o nosso património torna-se omnipresente neste espaço expositivo. As imagens, observáveis à distância, suscitam emoções e criam sinergias entre os visitantes.

DINIS CORTES



RUI BULGÊNCO



Nós já somos património

Florival Baioa

Associação para a Defesa do Património Cultural da Região de Beja

Há ruas, aquelas que nós pisamos diariamente, que nos são tão familiares que as conhecemos tão bem, que parecem nossas e, às vezes, até parece que poderíamos ter todas as chaves de todas as casas, porque lhes sabemos os segredos. Assim é a minha rua, a minha cidade e a minha região, anos e anos a calçar os seus campos, as suas ruas e olhando o sorriso de todos os meus vizinhos, que parece que tudo me pertence, que tudo sou eu, ou melhor que talvez eu também faça parte da história dessa rua ou daquela largo.

O segredo, o meu segredo está em que eu as conheço tão bem que às vezes até pareço que nem lhes dou atenção, porque elas são um pouco da minha herança, da minha cultura, a que me fez assim com esta linguagem, com este ar de humilde, e sempre com o cante na voz, que passa despercebida. De tão importante, de tão monumental que é que me passa despercebida. Às vezes dá-me a sensação que é um pouco como a manta que me aquece as noites frias de inverno, sei que me aquece, mas esqueço-me das suas cores e do bem que me faz quando eu a puxo sobre o pescoço para me esconder da corrente de ar que sai pela fresta da janela. Só sei que é de lã e que foi comprada numa tarde ainda solarenga de Outono, na Feira de Castro.

Tantos anos já correram, tantas festas, tantas noites e tantos negócios, para além das conversas dos velhos conterrâneos e amigos que não se viam há anos, que nasceu a Ovibeja, trinta e cinco anos, tantos anos. Foram muitos os homens e mulheres, foram muitas as noites em seco, tantos os parafusos que iam saindo ferrugentos da cabeça, pelas causas aparentemente perdidas, que esta obra lidera o orgulho de uma região, como um espelho da Bela Adormecida, a questionar qual seria a mais bela de todas.

As mostras, os espelhos correram palavras, sorrisos e tantas conversas infundáveis que serão sempre difíceis de descrever, mas temos as certezas, muitas, que aqui está o rosto do Alentejo, aquilo que fez e aquilo que fará para contribuir com o seu brilho para nos orgulharmos do que somos, do que produzirmos e dos trilhos que caminharemos.

Criou-se história nos passos que se deu ao longo dos trinta e cinco anos e, hoje, fazemos parte dela porque património somos todos nós e... nós também, porque se pôde contribuir para alicerçar culturas, divulgar as vozes e os poemas, chamar como gritos os nossos problemas, realizar obras materiais e económicas, divulgar imagens que perduram nas mentes do todo nacional e no mundo. Por isso vamos festejar a Ovibeja e o Património porque nós já somos património.

ela Nina Jorge
D.GES





azeite

“Rota do Azeite”

Cerca de dezena e meia de jornalistas acompanharam na sexta-feira, dia 13 de Abril, os trabalhos do júri do 8º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Prémio CA Ovibeja, reunido no Hotel Vila Galé, no concelho de Beja.

Estiveram presentes nesta “Rota do Azeite” 2018 profissionais das televisões de Espanha e Portugal (TVE, RTP, TVI, CMTV), de rádios nacionais e locais e de vários órgãos de comunicação social especializados, numa iniciativa que visou dar a conhecer os bastidores do único concurso internacional de azeites realizado em Portugal. A classificação dos melhores azeites foi anunciada pelo presidente do Júri, professor José Gouveia, acompanhado pelos representantes das entidades organizadoras, Rui Garrido, presidente da ACOS e Mariana Matos, secretária-geral da Casa do Azeite. A presença dos jornalistas - que visitaram também o lagar da Sovena, em Ferreira do Alentejo, - serviu também para a divulgação do programa da 35ª Ovibeja, durante a qual se irá realizar a cerimónia de atribuição dos prémios deste 8º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Prémio CA Ovibeja.



8º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja

Portugal ganhou todos os prémios da categoria Frutado Verde Ligeiro

N o 8º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Prémio CA Ovibeja, Portugal arrecadou, sozinho, os três primeiros prémios e as três menções honrosas na categoria de Frutado Verde Ligeiro. Com quatro categorias em escrutínio, esta foi a única com todos os prémios para um único país revelando uma tendência da qualidade dos azeites nacionais. Os resultados, conhecidos no dia 13 de Abril, dão conta de 9 prémios para Portugal e 11 para Espanha. A concurso estiveram azeites de 13 nacionalidades.

O Júri do Concurso, constituído por cerca de 40

peritos de 12 países, apreciou cerca de 150 amostras concorrentes. A concurso estiveram azeites das categorias Frutado Maduro, Frutado Verde Ligeiro, Frutado Verde Médio e Frutado Verde Intenso. Espanha ganhou os três primeiros prémios na categoria de Frutado Maduro, enquanto que Portugal obteve duas menções honrosas. Nas categorias de Frutado Verde Médio e Frutado Verde Intenso os prémios dividem-se entre Espanha, Portugal, Itália e França.

Entre o rigor das normas observadas pelo único concurso português de âmbito internacional, destaca-se a autenticação das amostras por uma entidade idónea



independente, o uso de recipiente de vidro escuro, sem rótulo e com sistema de abertura inviolável, o uso de um código de identificação anónimo, sendo os azeites ainda acompanhados de uma análise química e de uma análise organoléptica emitida por um painel de provadores reconhecido pelo Conselho Oleícola Internacional (COI).

O 8º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja, com o patrocínio exclusivo do Crédito Agrícola, é, juntamente com o Mario Solinas, do COI, exemplo internacional dos critérios de autenticidade no ranking “World’s Best Olive Oils”. Com base neste reconhecimento, os três primeiros classificados, bem como as três menções honrosas em cada categoria a escrutínio na edição deste ano do Prémio CA Ovibeja beneficiam de 10 pontos extra, comparativamente aos premiados nos restantes concursos internacionais realizados em todo o mundo.

O Concurso Prémio CA Ovibeja é organizado pela ACOS, em colaboração com a Casa do Azeite e conta com o Patrocínio exclusivo do Crédito Agrícola.

8º CONCURSO INTERNACIONAL DE AZEITES VIRGEM EXTRA PRÉMIO CA OVIBEJA

27 DE ABRIL a 1 DE MAIO DE 2018



Lista de Premiados

País	Nome	PRÉMIO
FRUTADO MADURO		
ESP	ACEITES ORO BAILÉN GALGÓN 99, S.L.	1º - OURO
ESP	HACIENDA QUEILES S.L.	2º - PRATA
ESP	Casas de Hualdo, SL	3º - BRONZE
PT	ELOSUA PORTUGAL - (SOVENA)	MENÇÃO HONROSA
PT	FILIPE J. A. ROBOREDO MADEIRA	MENÇÃO HONROSA
IT	CARAPELLI FIRENZE S.P.A.	MENÇÃO HONROSA

FRUTADO VERDE LIGEIRO		
PT	SOVENA PORTUGAL - CONSUMER GOODS	1º - OURO
PT	Sociedade Agricola Vale do Ouro, SA	2º - PRATA
PT	TRÁS-OS-MONTES PRIME, LDA.	3º - BRONZE
PT	J. PORTUGAL RAMOS VINHOS, S.A.	MENÇÃO HONROSA
PT	ARVÓLEA, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.	MENÇÃO HONROSA
PT	OLIVAIS DO SUL, S.A.	MENÇÃO HONROSA

FRUTADO VERDE MÉDIO		
ESP	Casas de Hualdo, SL	1º - OURO
IT	Paolo Bonomelli - Boutique Olive Farm	2º - PRATA
FR	MOULIN OLTREMONTI SARL	3º - BRONZE
ESP	SCA. ALMAZARAS DE LA SUBBÉTICA	MENÇÃO HONROSA
PT	Vitor Guedes, S.A.	MENÇÃO HONROSA
ESP	Fraile Llanos del Castillejo, SL	MENÇÃO HONROSA

FRUTADO VERDE INTENSO		
IT	FRANTOIO ROMANO S.R.L.	1º - OURO
ESP	KNOLIVE OILS, S.L.	2º - PRATA
ESP	Casas de Hualdo, SL	3º - BRONZE
ESP	SCA. OLIVARERA LA PURÍSIMA	MENÇÃO HONROSA
ESP	VENCHIPA, S.L.	MENÇÃO HONROSA
ESP	ACEITE ARODEN HISPANIA, S.L	MENÇÃO HONROSA

José Gouveia

Não existe o melhor azeite do mundo, mas temos aqui azeites muito bons



O professor José Gouveia é considerado, por muitos, o “Eusébio” do mundo do azeite, o “Senhor Azeite” ou o “Embaixador” do azeite, dada a autoridade e os conhecimentos que detém neste sector. Antigo responsável pelo Laboratório do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa é, desde a primeira edição, o presidente do júri do Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Prémio CA OVI BEJA. Conversámos com ele no decorrer da reunião do Júri do 8º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Prémio CA OVI BEJA, que aconteceu nos dias 12 e 13 de Abril, em Beja.

Deste concurso sai mesmo o melhor azeite do mundo?

Isso é sempre muito relativo. Não existe o melhor azeite do mundo. Felizmente que existem muito bons azeites e neste concurso temos o privilégio de provar muito bons azeites e de premiar aqueles que são bastante bons, quer nacionais, quer estrangeiros. Este concurso já é muito conhecido internacionalmente, o que faz com que venham muitos provadores, nesta edição temos cerca de 40 provadores de 13 países diferentes, temos também um número muito elevado de amostras de azeite a concurso (cerca de 150 amostras)

provenientes de quase todos os países em que há produção de azeite. Agora ser o melhor do mundo, isso não existe.

O Concurso de Azeites Extra Virgem Prémio CA Ovibeja tem vindo a ganhar prestígio nacional e internacional e é considerado, a par do Mario Solinas, que se realiza em Espanha, um dos melhores do mundo. Mas há mais concursos de azeite. Qual a sua credibilidade?

Hoje em dia há muitos concursos de azeites e de alguns eu poderia dizer que são concursos entre aspas. Muitos deles são um negócio, até para quem organiza. O que não é o caso deste organizado pela Ovibeja, uma vez que os concorrentes nem sequer pagam a inscrição. Há muitos concursos entre aspas pelo mundo fora que não têm credibilidade nenhuma e que atribuem muitas medalhas a quase todos os azeites que vão a concurso. Não é o caso do concurso Mario Solinas, que é o concurso de maior notoriedade, organizado pelo Conselho Oleícola Internacional.

Os azeites a concurso representam, grosso modo, todos os países que produzem azeite?

Sim. Temos aqui azeites portugueses, espanhóis, italianos, gregos, franceses, chilenos, argentinos, da Eslovénia, da Croácia, de Israel... no total, de 13 países diferentes.

Nos últimos anos a paisagem do Alentejo transformou-se com a introdução de novos olivais intensivos. Isso mudou também as características do azeite do Alentejo?

Alterou, fundamentalmente porque numa destas novas fórmulas de cultivo que é o super intensivo, com cerca de 2 mil árvores por hectare, utilizam-se apenas duas ou três variedades diferentes, arbustivas, para que a colheita seja feita por uma máquina semelhante à de vindimar, o que não é possível com as variedades tradicionais.

Para além das variedades não serem as mesmas, a rega não altera as características do azeite?

Nós no Instituto Superior de Agronomia fizemos alguns ensaios sobre a rega e apurámos que a rega faz aumentar bastante a produção em quilos de azeitona por árvore, embora faça perder alguma coisa em termos de cheiro e sabor do azeite, o que significa alguma perda em polif-

enóis – sendo os polifenóis uma das razões principais porque está a aumentar o consumo de azeite no mundo, uma vez que os polifenóis são anti-oxidantes naturais e que o azeite é o único óleo a tê-lo na sua composição.

Cada membro do júri avalia todos os azeites em concurso ou apenas azeites do mesmo tipo?

Cada grupo de provadores prova uma das classes a concurso. Depois as pontuações são somadas e tratadas estatisticamente e apura-se a média aritmética dos resultados dados pelos diferentes provadores. A prova tem vários parâmetros para além do cheiro e do sabor, do amargo e do picante, que são o equilíbrio ou harmonia, ou seja os diferentes atributos do cheiro do azeite estar com intensidades idênticas e isso conta muito no concurso; a complexidade, que é quanto mais atributos encontrarmos no azeite, maior é a complexidade desse azeite; e, finalmente, a persistência na boca que, inclusivamente, pode ser medida em segundos...

E é bom persistir na boca?

Naturalmente que sim. Se nós traduzirmos isto para o prato, esse azeite vai ser muito mais interessante em qualquer tempero. Por isso, era importante que o consumidor passasse a saber mais de azeite porque, infelizmente, o consumidor português sabe muito pouco e a culpa não é dele, mas dos nossos media que não informam as pessoas convenientemente sobre aquilo que deviam comer e que desconhecem. Por isso, as pessoas, na maior parte das vezes, não conseguem tirar o melhor partido dos azeites. Inevitavelmente quando falamos de azeite, respondem-nos que é muito bom para temperar o bacalhau ou o peixe cozido. E quando começo a falar de fruta com azeite, por exemplo a laranja, ou toda a doçaria, gelados, etc., as pessoas lá admitem que tenho razão.

É um processo qualitativo, um pouco como aconteceu com o vinho?

Sim. Acho que o azeite está a percorrer o mesmo caminho que o vinho percorreu. Quando era jovem, lembro-me que o vinho era vendido a granel. Depois o primeiro passo que se deu, foi engarrafonar o vinho, com rótulo e de que se sabia a proveniência. Posteriormente começaram a aparecer os produtores/embaladores no sector do vinho, tal como agora estão a aparecer no azeite, o que leva muito à melhoria da qualidade. E é curioso que foram empresas que já estavam no negócio do vinho, que depois entraram no azeite e trouxeram a experiência do vinho para este sector. Outro factor que conduziu à melhoria da qualidade dos azeites em Portugal foi a protecção integrada, e o facto dessas associações, com técnicos, começarem a estar perto e a dar assistência aos olivicultores. Um outro facto ainda foi o ter passado a haver técnicos nos lagares. Tudo isto contribuiu muito para a qualidade que os azeites portugueses hoje têm.

Parceria exemplar

A relação entre o Crédito Agrícola e a Ovibeja é de absoluta afinidade e convergência perante os desafios que a todo o tempo se vão colocando ao sector primário, particularmente no contexto agrícola e agro-pecuário. E ao partilharem uma visão estratégica que abre objectivamente caminho ao futuro, tendo por suporte a inovação e a competitividade, vão cimentando em cada edição do certame uma parceria nascida logo em 1984, ano primeiro da Ovibeja. Entre as iniciativas que materializam ao longo do tempo esta parceria, cabe destacar, entre as mais recentes e relevantes, o Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra – Prémio CA Ovibeja, com o patrocínio exclusivo do Crédito Agrícola. Organizado pela ACOS – Associação de Agricultores do Sul em colaboração com a Casa do Azeite – Associação do Azeite de Portugal, este é já considerado, pela sua credibilidade e notoriedade, o melhor concurso de azeites do mundo, assinalando em 2018 a sua 8.ª edição. Patrocinador oficial da Ovibeja e expositor de referência, cujo stand é sempre cenário de uma dinâmica muito viva de acções de comunicação e marketing relacional, dirigidas a parceiros institucionais, clientes e público em geral, o Crédito Agrícola estende a sua cooperação a outras dimensões do evento, designadamente à área logística, através da prestação de serviços bancários e de terminais ATM disponíveis na feira. No que reporta às diferentes propostas de animação que a cada ano constituem razão acrescida para visitar o certame, num cartaz de concertos sempre muito aplaudidos pelas novas gerações, e os grandes momentos musicais no Espaço CA. Esta parceria que se reedita pela 35.ª vez consecutiva é feita também de memórias inapagáveis. Memórias com rosto, acima de todas as outras. No nosso pensamento, quando pensamos em Ovibeja, desde logo recordamos duas figuras maiores para sempre ligadas ao sucesso e à afirmação definitiva do certame: Manuel Castro e Brito, o homem que elevou a Ovibeja, tendo presidido à respectiva Comissão Organizadora durante trinta e duas edições, e Francisco Correia, que presidiu à Caixa de Crédito Agrícola de Beja e Mértola, e que sempre apostou e apoiou este certame. Boa Feira!



Isabel Matos
Crédito Agrícola
Directora de Comunicação
e Relações Institucionais



ovinoites



Espectáculos

Xutos e Pontapés abrem a 35ª OVIBEJA



Xutos e Pontapés, Richie Campbell, Buba e amigos, de que se destacam Rui Veloso e Virgem Suta, e ainda Diogo Piçarra compõem o cartaz de concertos da 35ª Ovibeja. Ovinoites adentro é ainda tempo de viver ao som de DJ Christian F, Festa M80, DJ Rita Mendes e DJane Merche. Em tempo de comemorações dos 35 anos do planeta Ovibeja, são agregadas e colocadas em sintonia as diferentes gerações que compõem “Todo o Alentejo deste Mundo”.

Logo no primeiro concerto inicial, as noites da Ovibeja 2018 vão encher-se com os Xutos e Pontapés. Dispensam apresentações e já fazem parte da casa. A primeira vez que atuaram na Ovibeja foi em 1999, ainda numa tenda montada propositadamente para os espetáculos. Na noite de 27 de Abril vão ser entoados, entre outros êxitos, “A Minha Casinha”. De casa é também o DJ Christian F, bejense a quem é entregue a primeira “Ovinoite”.

Os Xutos e Pontapés comemoraram, em 2004, na Ovibeja, as suas bodas de prata e cantaram cumplicidade em concertos irrepetíveis, ao longo de vários anos, na grande feira do sul. Este ano comemoram os 35 anos de “Todo o Alentejo Deste Mundo”, com a apresentação de novos trabalhos.

O elo de ligação entre a Ovibeja e os Xutos, entre os fãs de ambos, entre os desafios que aproximam e ajudam a crescer, faz da Ovibeja

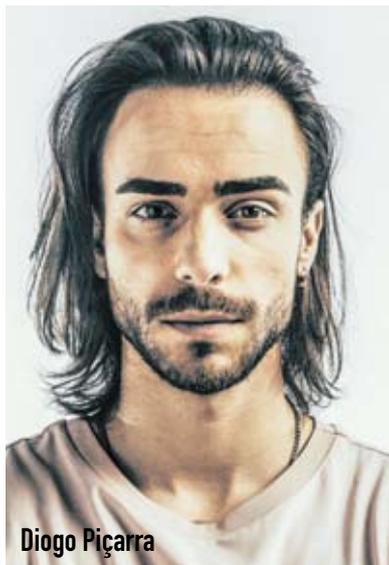
uma feira única no panorama nacional. Desde a sua génese que a Ovibeja tem vindo a diferenciar-se como um evento plural, cuja diversidade tem captado a simpatia e interesse de diferentes públicos.

A 35ª OVIBEJA será uma edição comemorativa dedicada a todos os que têm participado na sua história, e que se sentem parte integrante desta Feira e desta Festa. São diferentes gerações, sectores, expositores e visitantes que, a cada ano, contribuem para construir uma assinatura forte e para o desafio que é dar a conhecer “Todo o Alentejo deste Mundo”.

Richie Campbell

“Best Friend”, de Richie Campbell, bem pode ser o slogan de sábado, a 28 de Abril, nos palcos da Ovibeja. Nesta noite, a chamada começa pelos filhos da Ovibeja e termina, madrugada dentro, com Festa M80. Em clima de celebração, a Ovibeja chama a si todas as gerações de que é feita, colocando em diálogo a riqueza da diversidade, as sementes e os frutos congregados ao longo do seu percurso.

Entre o reggae, dancehall e o r&b, Richie Campbell vai revelar na Ovibeja a fibra de que é feito. São muitos os êxitos que este artista nacional, da geração da Internet, tem para oferecer aos milhares de fãs,



Diogo Piçarra



Richie Campbell



Buba Espinho

de que destacam “Water”, “That’s How We Roll” e “Better Than Today”. Melhor do que hoje só a madrugada que se lhe segue que, de 28 para 29 de Abril, é entregue à Festa M80 e a todos os que, entre pais e filhos, avós e netos e amigos saúdam pontos de contacto e de partilha.

Buba Espinho e amigos

O Concerto seguinte, 29 à noite, vai estar a cargo de Buba Espinho e amigos, entre os quais um nome maior da música portuguesa, Rui Veloso. Pela madrugada dentro entra a DJ Rita Mendes.

Buba, ou Bernardo Espinho, é um jovem cantor alentejano, natural de Beja, que vai conjugar, no mesmo palco, influências e sintonias únicas com nomes conhecidos da música portuguesa: Rui Veloso, Virgem Suta, Luís e Eduardo Espinho, António Caixeiro e o Grupo de Cantadores do Desassossego. O que vai acontecer na noite de 29 de Abril é surpresa sendo que estão criadas as condições para um grande desassossego no palco da Ovibeja a comemorar a música, a festa, o património, a cumplicidade.

Bernardo Espinho, 21 anos, “desde cedo sentiu em si o propósito da divulgação da música tradicional portuguesa. O seu percurso musical e artístico passa pela relação estreita com os dois patrimónios musicais portugueses reconhecidos pela UNESCO: Primeiramente

trabalhando no Cante Alentejano e, de uma forma natural, veio encontrar no Fado uma estética com a qual pretende cruzar as influências das suas raízes”, regista o seu canal oficial de comunicação.

E no que toca às suas raízes Buba, “enquanto cantor alentejano, já representou grupos como Adiafa, A Moda Mãe, Os Bubedanas, Mestre Cante e Há Lobos Sem Ser na Serra”.

Diogo Piçarra

Os palcos da Ovibeja são entregues, na noite de 30 de Abril, a Diogo Piçarra autor de, entre outros, “espelho”. Os encantos desta madrugada vão estar a cargo da DJane Merche, ou seja Merche Romero, que é também manequim.

De 27 de Abril a 01 de Maio, a Ovibeja convida “Todo o Alentejo deste Mundo” a um brinde com “Todo o Mundo deste Alentejo”, numa partilha intergeracional constituída por todos os que, direta ou indiretamente, têm ligações à Ovibeja no decorrer dos 35 anos do seu percurso.

E, mais uma vez este ano, os palcos das “Ovinoites” abrem, na Ovibeja, a época dos grandes concertos de primavera realizados no nosso país.

Vou recordar aqui uma Ovibeja: corria o mês de Março do ano de 2004...a premiar o trabalho da ACOS, de Casto e Brito, a 21ª Ovibeja abria ESGOTADA! Era notícia de 1º página na imprensa nacional!

T Era também um ano de festa para nós, eram as nossas bodas de prata. Estávamos prestes a lançar um novo trabalho, o “Mundo ao Contrário”, o concerto na Ovibeja seria o primeiro da tour e a estreia de uma série de músicas novas. Mas desde que chegámos percebemos que a feira tinha mudado! Maior, mais importante, com honras de evento de primeira linha que agora merecia. Inaugurada pelas grandes figuras da nação, até um avião da Força Aérea lá estava...mas e que grande concerto dos Xutos! Tanta gente assim, que sucesso, que dia e que noite inesquecíveis, que começo extraordinário. E lá fomos, Abril já aparecia e os concertos sucederam-se até Outubro, onde encerrámos a volta com dois concertos esgotados no Pavilhão Atlântico...

Desde aí que regularmente marcamos presença no palco da Ovibeja. Mais de uma vez iniciámos a tour na feira, apresentámos novos trabalhos e tivemos sucesso. Este ano é um desses anos, dia 27 lá nos encontraremos!

Obrigado a todos!

Tim

Xutos & Pontapés

35

ANOS

TODO O
ALENTEJO
DESTE
MUNDO

OVIBEJA

27 DE ABRIL A 1 DE MAIO DE 2018



ABERTURA

27 DE ABRIL | SEXTA-FEIRA

11.00h Abertura da Feira

13.00h Atribuição do nome de Manuel de Castro e Brito ao Parque de Feiras e Exposições de Beja - descerramento de placa por Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa - Av. Principal do recinto da Ovibeja

EXPOSIÇÕES

pavilhão **terra fértil**
Mostra de Inovação Agrícola e Agribusiness

BPI

Todos os dias das 11.00h às 23.00h
Pavilhão Terra Fértil - Mostra de Inovação Agrícola e Agribusiness

pavilhão **do cante,**
das artes e dos ofícios

Todos os dias das 11.00h às 23.00h
Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais
Exposição Património Imagens da Herança no Tempo: Cultura e Natureza a preservar no Baixo Alentejo - 2018 Ano Europeu do Património

O CAMPO DA FEIRA

Todos os dias das 11.00h às 21.00h
Exposição de maquinaria e Equipamentos
Demonstração de Campos de Cultura / Ensaios de Variedades
Demonstração de Máquinas de Equipamentos
23ª Mostra de Aves - Pavilhão das Aves

8º CONCURSO INTERNACIONAL DE AZEITES VIRGEM EXTRA PRÉMIO CA OVIBEJA
27 DE ABRIL A 1 DE MAIO DE 2018

Todos os dias das 11.00h às 23.00h
8º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Prémio CA OVIBEJA - Prova de Azeites - Pavilhão Terra Fértil - Arena do Azeite
Dia 28 | 17.00h - Cerimónia de Entrega de Prémios do 8º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Prémio CA OVIBEJA



AGRO ALENTEJO EXPORT
2018

Todos os dias das 11.00h às 23.00h
Exposição Temática Agro-Alentejo Export
Ciclo de Conferências

CONCURSOS

SEXTA-FEIRA | 27 DE ABRIL

11.00h Pavilhão da Pecuária
Concurso de Ovinos
Raça Campaniça, Raça Merina Branca, Raça Merina Preta
Concurso de Suínos
XXI Concurso Morfológico de Reprodutores de Porco da Raça Alentejana

DOMINGO | 29 DE ABRIL

11.00h XXIX Concurso Regional de Beja do Rafeiro do Alentejo - ACRA - Avenida Principal
15.00h Concurso Regional do Cão da Serra de Aires - ACSA - Avenida Principal

27 DE ABRIL | SEXTA-FEIRA

- 11.00h **Auditório Expobeja** - da responsabilidade da ACPA - Associação de Criadores de Porco Preto
Tema: **O Montado e o Porco Alentejano na PAC**
- 14.00h **Pavilhão Terra Fértil - Arena do Azeite** - da responsabilidade da União da Floresta Mediterrânica - UNAC
Projetos de apoio e valorização do Montado: AdaPT, LIFE e POCTEP
- 14.30h **Auditório Expobeja** - da responsabilidade da Agrogarante
Fórum Conversas de Agricultura
- 14.30h **Pavilhão da Pecuária**
Ação de Demonstração da responsabilidade do INIAV e ACOS
Inseminação Artificial em Ovinos no âmbito do Projecto **ALT- BiotechRepGen: Recursos Genéticos Animais e Biotecnologias: projeção para o futuro**
- 16.00h **Pavilhão Terra Fértil - Arena do Azeite** - da responsabilidade do Crédito Agrícola e da Rede Rural Nacional - DGADR
Tema: **"Novas Aplicações para a Agricultura"** - Apresentação da 5ª edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação
- 16.30h **Pavilhão Terra Fértil - Espaço Agro-Alentejo Export** - da responsabilidade do IPBeja
Apresentação do **Projecto WineWaterFootprint**

28 DE ABRIL | SÁBADO

- 10.30h **Auditório NERBE** - da responsabilidade da ACOS e OLIVUM
III Simpósio Internacional de Azeites do Sul
Sessão de Abertura
Rui Garrido - Presidente da ACOS;
Pedro Lopes - Presidente da OLIVUM
Painel I / Olival, Sustentabilidade e Ambiente
Moderador: Luís Folque - SOVENA ; **Intervenientes:** "O olival e as alterações climáticas - uma relação biunívoca" - José María Penco - Director Técnico de la Asociación Española de Municipios del Olivo, AEMO - "A sustentabilidade do Olival" - Pedro Reis - Instituto Nacional de Investigação Agrária - "Olival de regadio em Alqueva" - Gonçalo Rodrigues - Centro Operativo e de Tecnologia do Regadio - "Sustentabilidade da Rega no Olival" - Elias Ferreres - Instituto de Agricultura Sostenible - CSIC y Universidad de Cordoba
- 14.30h **Painel II / Azeite e Mercados**
Moderador: José Gouveia - Instituto Superior de Agronomia ; **Intervenientes:** "Análise da cadeia de valor do azeite" - Alfonso Montaño Garcia - Centro Tecnológico Agroalimentario de Extremadura - CTAEX - "Comercialização e Investigação de Mercados" - Juan Vilar - Universidade de Jaén, Expoliva - "Comercialização de azeite de marca" - José Mateus Ginó - Fundação Eugénio de Almeida
Sessão de Encerramento
Luís Medeiros Vieira - Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação
- 17.00h **Entrega de Prémios do 8º Concurso Internacional de Azeites Virgem Extra - Prémio CA - Oviceja** - Pavilhão Terra Fértil - Arena do Azeite
- 11.00h **Auditório Expobeja**
Sessão de demonstração do projecto ALT20-03-0246-FEDER-000020
Maneio Reprodutivo e biotecnologias da reprodução em equinos de raça Puro Sangue Lusitano
- 12.00h **Sessão de demonstração do projecto ALT20-03-0246-FEDER-000019**
Novas metodologias de diagnóstico de doença articular em equinos

29 DE ABRIL | DOMINGO

- 11.00h **Auditório Expobeja:** da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo;
Tema: **A utilização de cães de proteção de rebanhos - da responsabilidade do Clube Cinófilo do Alentejo**

- 15.00h **Pavilhão Terra Fértil - Espaço Agro-Alentejo Export** - da responsabilidade da ACOS
Tema: "A cultura da figueira no Alentejo"
Moderador: Fernando do Rosário - ACOS; **Intervenientes:** Rui Maia de Sousa - INIAV; Vasco Cunha Mendes - Mó de Cima Agricultura; Mariana Regato - IPBeja
- 15.00h **Auditório do NERBE** - da responsabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa
Tema: **"Catástrofes Naturais os novos desafios"**
Interveniente: Francisco George - Presidente Nacional da CVP
- 18.00h **Auditório Expobeja** - da responsabilidade da AMORBA - Associação Movimento Pró Região Administrativa do Baixo Alentejo
Tema: **"Descentralização"**

30 DE ABRIL | SEGUNDA-FEIRA

- 10.00h **Auditório Expobeja** - da responsabilidade da EMAS
Tema: **GOTA - Gestão, Operação, Trabalho em Rede, Água**
- 10.30h **Auditório NERBE** - da responsabilidade da ACOS - Associação de Agricultores do Sul
TEMA: Reflexão sobre a Nova Política Agrícola Comum
Sessão de Abertura:
Rui Garrido - Presidente da ACOS; Eduardo Oliveira e Sousa - Presidente da CAP
Moderador: Raul Jorge - Instituto Superior de Agronomia; **Intervenientes:** Eduardo Diniz - Director-Geral do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral - GPP; Francisco Avillez - Coordenador Científico da Agro.Ges; Arlindo Cunha - Professor da Universidade Católica-Porto e ex-Ministro da Agricultura;
Encerramento: Luís Capoulas Santos - Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural
- 14.30h **Edifício da ACOS - Fórum dos Politécnicos** - da responsabilidade da Fundação para a Ciência e Tecnologia e Instituto Politécnico de Beja
Valorização agro-industrial e produção animal - Quintas de investigação e desenvolvimento experimental e internacionalização
- 14.30h **Auditório Expobeja: Apresentação de Grupos Operacionais**
Projeto LACTIES: Inovação, eco-eficiência e segurança em PME's do setor dos laticínios
Projecto SERPAflora: Valorização da flora autóctone do queijo Serpa
Projecto ValBioTecCynara: Valorização económica do Cardo (Cynara cardunculus)
- 14.30h **Pavilhão Terra Fértil- Arena do Azeite** da responsabilidade da DGADR
Sessão de esclarecimento
Tema: **"Produção biológica de produtos de origem animal"**
Intervenientes: "Controlo oficial da Produção Biológica" - Fernando Amaral - DGADR; "Abate e desmancha de animais biológicos" - Filomena Afonso - DGADR
- 14:30h **Campo da Feira** - da responsabilidade da DRAPAL com a colaboração da ACT, ACOS, IPBeja e ESA Elvas
Workshop "Prevenção de Riscos com Tractor e Máquinas Agrícolas"
Mesa -redonda: **Segurança na Mecanização Agrícola**
Moderador : Luis Alcino (ESA Elvas - Escola Superior Agrária de Elvas); **Intervenientes:** Sandra Candeias (DGADR - Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural); José Palha (CAP - Confederação de Agricultores de Portugal); José Penacho - ESA Beja - Instituto Politécnico de Beja; João Santos (Associado ACOS)
- 15:30h Simulacro acidente de trabalho com trator (*):
Riscos profissionais na utilização do trator e máquinas agrícolas
Carlos Montemor (ACT - Autoridade para as Condições de Trabalho)
- 16:15h Prova de perícia: **Conduzir e operar o trator em segurança**
Intervenientes: Formadores reconhecidos pela DGADR (Filipe Saruga e Simão Abelho)
- 15.00h **Pavilhão Terra Fértil - Espaço Agro-Alentejo Export** - da responsabilidade da ACOS
Tema: **"A cultura da amendoeira no Alentejo"**
Moderador: António Parreira - ACOS; **Intervenientes:** António Vasconcelos - Campos do Roxo; Raul Garcia - Nufruits; Miguel Matos Chaves - Migdalo, SA; Joana Araújo - Amendouro - Comercialização e Industrialização de Frutos Secos, SA

(*): Da responsabilidade de: ACT - Autoridade para as condições de Trabalho; BVB - Bombeiros Voluntários de Beja; ANPC - Autoridade Nacional de Protecção Civil; GNR - Guarda Nacional Republicana. Entrada gratuita, mas sujeita a inscrição obrigatória para: formacao@acos.pt

NA OVIBEJA ACONTECE



Pavilhão do cante, das artes e dos ofícios
Todos os dias - Museu Vivo de Artes e Ofícios Tradicionais

Demonstração de Tosquia de Ovinos - Todos os dias entre as 11.00h e as 13.00h e as 15.00h e as 18.00h - Pavilhão da Pecuária

Espaço do Exército Português Exposição de Equipamento Militar
Torre de Multiactividades (Escalada e Rapel)
Balão de Ar Quente
Espaço de Divulgação Regime de Voluntariado / Regime de Contrato do Exército

Espaço da Força Aérea
Exposição Estática | Divulgação das actividades da FA

Espaço da Marinha
Exposição Estática | Divulgação das actividades da Marinha

Pavilhão Terra Fértil – Espaço CEBAL

Ciência à la Carte: O que escondem os nossos alimentos
27 Abril - 11.00h - 13.00h e 14.00h - 16.00h
28 e 29 Abril - 14.00h - 16.00h
30 Abril - 14.00h - 16.00h
1 Maio - 16.00h - 18.00h

Projecto **Heróis da Água - Paragem Ambiental – Espaço EMAS**
Actividades de sensibilização ambiental lúdico-pedagógicas

28 DE ABRIL | SÁBADO

14.00h Comboio do Cante - Cante Alentejano: **Actuação de Grupos Corais da Região da Grande Lisboa**

Grupo Coral Alentejano da Liga da Mina S. Domingos em Sacavém - Loures
Grupo Coral Alentejano "Os Sadinós" - Setúbal
Grupo Coral Alentejano Feminino da Torre da Marinha - Seixal
Grupo Coral Alentejano do Lavradio - Barreiro
Grupo Coral Alentejano "Os Ausentes do Alentejo" - Palmela
Grupo Coral Alentejano Os Populares do Cacém
Grupo Coral Alentejano Vozes do Alentejo Quinta do Conde
Grupo Coral Alentejano "O Sobreiro" da Baixa da Banheira - Moita
Grupo Coral Os Alentejanos da Damaia - Amadora
Grupo Coral Alentejano dos Serviços Sociais da Autarquia do Seixal
Grupo Coral Alentejano da Ajuda - Lisboa
Grupo Coral Alentejano Feminino "As Papoilas do Foguetreiro"
Grupo Coral Alentejano Feminino "Modalentejo" - Palmela
Grupo Coral Alentejano Feminino As Cantadeiras de Essência Alentejana - Almada
Grupo Coral Alentejano "Lírio Roxo" - Aldeia de Paio Pires - Seixal
Grupo Instrumental Alentejano Vozes da Planície - Baixa da Banheira - Moita
Grupo Coral Alentejano "Alcante" - Alcantara - Lisboa
Grupo Coral Feminino "Canta o Alentejo" - Barreiro
Grupo Coral Alentejano no Cartaxo
Grupo Coral Alentejano Feminino "Recordar a Mocidade" - Laranjeiro - Almada
Grupo Coral Alentejano da Academia Senior de S. João da Talha - Loures
Grupo Instrumental Em.Cantos do Alentejo
Oficina do Cante Alentejano - Cantar O Alentejo - Laranjeiro - Almada

20.30h Demonstração de Capoeira – Escola de Capoeira Gingarte - Anfiteatro Exterior

29 DE ABRIL | DOMINGO

15.00h Actuação dos alunos da **Academia de Música Clave do Sul** - Beja, Portimão e Lagoa - Anfiteatro Exterior

30 DE ABRIL | SEGUNDA-FEIRA

Encontro da Confraria Gastronómica do Alentejo

PROGRAMA CULTURAL E RECREATIVO NO ESPAÇO DOS MUNICÍPIOS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO
CIMBAL – PALCO DA AVENIDA

27 DE ABRIL | SEXTA-FEIRA

DIA DA SEARA E DA OLIVEIRA

15.00h Grupo de Metais da PSP de Beja
19.00h Grupo Musical "Imaginarium"

28 DE ABRIL | SÁBADO

DIA DA RAIA E MARGEM ESQUERDA DO GUADIANA

15.00h Grupo Musical "Os Canalhas" – Moura
16.00h Grupo Musical "Cantadeiras da Minha Terra" – Mértola
17.00h Grupo de Guitarras da Escola do Ribeirinho de Pias – Serpa
18.00h Grupo Coral Feminino "Vozes de Barrancos"
18.30h Escola de Baile "Ana Castilla" – Barrancos
19.00h Grupo de Flamenco e Sevillhanas "Las Gitanilhas" do CRBA de Moura e Musibéria Serpa
20.00h INATEL "Animação de Rua com Música"

29 DE ABRIL | DOMINGO

DIA DO BACO E DO CANTE

15.00h Grupo Coral e Instrumental de Música Popular "Os Vilafradenses" – Vidigueira
16.00h Grupo Coral "As Raízes do Cante" – Cuba
16.30h Grupo Coral "Amigos do Cante" – Alvito
17.00h Grupo Coral e Instrumental "De Moda em Moda" – Beja
18.00h INATEL "Animação de Rua com Música"
18.30h Grupo de Flamenco e Sevillhanas "Las Gitanilhas" do CRBA de Beja

1 DE MAIO | TERÇA - FEIRA

DIA DA SERRA, DA PLANÍCIE E DO CAMPO BRANCO

15.00h Grupos Corais do Concelho de Almodôvar
Grupo Coral "Amigos do Rosário"
Grupo Coral "Andorinhas do Rosário"
Grupo Coral "Mondadeiras de Santa Cruz"
Grupo Coral "Flores de Campo"
Grupo Coral "Vozes da Aldeia"
Grupo Coral "Estevas em Flor"
Grupo Coral "Vozes de Almodôvar"
16.00h Grupo Coral Feminino "Rosas de Março" – Ferreira do Alentejo
16.30h Grupo de Cantares Feminino de Aljustrel
17.00h Grupo Musical e Instrumental "Os Saramagos de Garvão" – Ourique
18.00h Grupo Coral "As Papoilas" do Corvo – Castro Verde
18.30h Grupo Coral Juvenil de Castro Verde

DESPORTO

27 DE ABRIL | SEXTA-FEIRA

- 11.00h **Concurso Regional de Dressage** - Picadeiro D. Diogo Sobral
14.00h **Jornada do Campeonato de Equitação no Trabalho - Prova de Ensino** - Picadeiro D. Diogo Sobral
16.00h **Concurso Nacional de Saltos de Obstáculos** - Picadeiro D. Diogo Sobral

28 DE ABRIL | SÁBADO

- 11.00h **Jornada do Campeonato de Equitação no Trabalho - Prova de Maneabilidade** - Picadeiro D. Diogo Sobral
12.30h **Jornada do Campeonato de Equitação no Trabalho - Prova de Velocidade** - Picadeiro D. Diogo Sobral
15.00h **Concurso Nacional de Saltos de Obstáculos** - Picadeiro D. Diogo Sobral

29 DE ABRIL | DOMINGO

- 11.00h **Concurso Nacional de Saltos de Obstáculos** - Picadeiro D. Diogo Sobral
15.00h **Concurso Nacional de Saltos de Obstáculos** - Picadeiro D. Diogo Sobral

30 DE ABRIL | SEGUNDA-FEIRA

- 11.00h **Gincana Equestre** - com a colaboração Centro de Paralisia Cerebral de Beja - Picadeiro D. Diogo Sobral

ESPECTÁCULOS

27 DE ABRIL | SEXTA-FEIRA

- 20.00h **Tatum militar cinotecnia** - Base Aérea nº11, Exército, Brigada Territorial da GNR de Beja e PSP - Picadeiro D. Diogo Sobral
22.30h **Xutos e Pontapés** - Palco Sagres
24.00h **DJ Christian F** - Palco Sagres
24.00h **Garraiada** - Picadeiro

28 DE ABRIL | SÁBADO

- 17.00h **22ª Grandiosa Corrida de Touros OVIBEJA**
6 Toiros Ganadaria Ascensão Vaz
Cavaleiros : Luís Rouxinol; Tito Semedo; João Moura Caetano; Andrés Romero; Luís Rouxinol Júnior
Forcados : Amadores de Beja
Cabo: José Maria Charraz
21.00h **Demonstração de Obediência CCA** - Picadeiro D. Diogo Sobral
22.30h **Richie Campbell** - Palco Sagres
24.00h **Festa M80** - Celebração dos 35 anos da Ovibeja - Palco Sagres
24.00h **Garraiada** - Picadeiro

29 DE ABRIL | DOMINGO

- DAS 11.00h às 19.00h:**
Demonstração de Cães de Pastoreio - Campo da Feira
22.30h **Buba Espinho e convidados** - Rui Veloso, Virgem Suta, Luís e Eduardo Espinho, António Caixeiro e o Grupo de Cantadores do Desassossego - Palco Sagres
24.00h **DJ Rita Mendes** - Palco Sagres

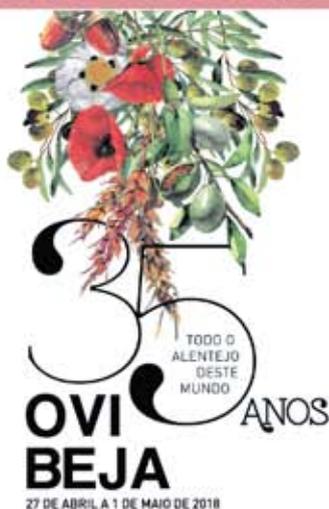
30 DE ABRIL | SEGUNDA-FEIRA

- 21.00h **Free Style** - Picadeiro D. Diogo Sobral
22.30h **Diogo Piçarra** - Palco Sagres
24.00h **DJane Merche** - Palco Sagres
24.00h **Garraiada** - Picadeiro

1 DE MAIO | TERÇA-FEIRA

- 15.00h **Open de Agility** - Picadeiro D. Diogo Sobral

MAPA DA FEIRA



- A - ESTACIONAMENTO
- B - SECRETARIADO | AUDITÓRIO EXPOBEJA
- C - BARES E TASQUINHAS
- D - ARENA MULTIUSOS | ESPETÁCULOS
- E - PICADEIROS
- F - NERBE (AUDITÓRIO)

- 1 - PAVILHÃO INSTITUCIONAL
- 2 - PAVILHÃO MULTIUSOS
- 3 - PAVILHÃO DA PECUARIA
- 4 - PAVILHÃO TERRA FÉRTIL
ARENA DO AZEITE | AUDITÓRIO ARENA DO AZEITE
ESPAÇO ALENTEJOEXPORT | AUDITÓRIO ALENTEJOEXPORT
- 5 - PAVILHÃO AGROALIMENTAR
- 6 - RESTAURANTE ACOS

- 7 - ACOS | PAVILHÃO CENTRAL | COMÉRCIO E SERVIÇOS
- 8 - RESTAURAÇÃO
- 9 - PAVILHÃO DO CANTE DAS ARTES E DOS OFÍCIOS | ARTESANATO
- 10 - CAMPO DA FEIRA
- 11 - PAVILHÃO DAS AVES
- 12 - ANFITEATRO
- * - ACESSOS AO CAMPO DA FEIRA

PAVILHÃO 1
Institucional

ACOS - AGRICULTORES DO SUL
R CIDADÊ DE S. PAULO
APARTADO 296
7801-904 BEJA
284310350
geral@acos.pt

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE SINES E DO ALGARVE, S.A.
R PORTO INDUSTRIAL - EC
APARTADO 16
EC SINES
7520-953 SINES
269860642
luis.silva@apsinesalgarve.pt

ADPM - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLO
LARGO VASCO DA GAMA, S/N
7750-328 MÉRTOLO
286610000
economiarural@adpm.pt

AGDA - ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO, S.A.
R DR ARESTA BRANCO, 51
7800-310 BEJA
284101100
geral.agda@adp.pt

AGRIDISTRIBUIÇÃO, S.A. (AGRILOJA)
ZONA INDUSTRIAL DO CADAVAL,
LTE 21
2550-171 CADAVAL
262690200
luis.f.costa@agrijoja.pt

AGROGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
R JOÃO MACHADO, 86
3000-226 COIMBRA
239854310
mkt@agrogarante.pt

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 2 DE BEJA
R S JOÃO DE DEUS
7800-478 BEJA
284313141
secretaria.manuel1@gmail.com

ALENCLIMA, LDA
R Fernando Pessoa, 21 7800-181
Beja
Telef: 284320380
geral@alenclima.com

ALEMLÁS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO PRODUTOS PLÁSTICOS, LDA
PITE - R CIRCULAR SUL, 47
7005-325 ÉVORA
266700393
geral@alemlas.pt

ALENTEJO XXI - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO MEIO RURAL
R DA MISERICÓRDIA, 10
7800-285 BEJA
284318395
geral@alentejoxxi.com

ALLTECH ADITIVOS - ALIMENTAÇÃO ANIMAL, LDA
PARQUE MONSERRATE, AV. DR. LUIS SÁ, Nº 9 - ARMAZÉM A
ABRUNHEIRA
2710-089 SINTRA
219605510
jpais@alltech.com



AMORBA - ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO PRÓ REGIÃO ADMINISTRATIVA BAIXO ALENTEJO

LG DO CARMO, 7
7800-417 BEJA
amorbaixoalentejo@gmail.com

ANFA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EMPRESAS FLORESTAIS, AGRÍCOLAS E DO AMBIENTE
R DOS ARNEIROS, 72 A - C/V A
1500-060 LISBOA
214315270
geral.anefa@gmail.com

ANPOC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PRODUTORES DE CEREJAS
AV HERÓIS DO ULTRAMAR, 56 RC
7005-161 ÉVORA
266708435
geral@anpoc.pt

AQUAGRI I IM, LDA.
R CARLOS VIEIRA RAMOS, 47
R/C ESQ.
2780-216 OEIRAS
214660773
antonio.ramos@aquagri.com

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DA OBRA DE REGA DE ODIVELAS - ABORO
AV GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL
7900-562 FERREIRA DO ALENTEJO
284739425
geral@aboro.pt

ASSOCIAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL - AJAP
R D PEDRO V, 108 - 2º
1269-128 LISBOA
213244970
ajap@ajap.pt

BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 132
1050-000 LISBOA
Nif: 503159093
213598000 - 927052816
ricardo.guerreiro@eurobic.pt

BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.
R DA MESQUITA, 6
1070-238 LISBOA
284310370
carla.santos@bancopopular.pt

BIOCOMPOST - COMPOSTOS ORGANICOS, LDA
R DO TERREIRINHO, 305
COITO-PIAS
2240-584 FERREIRA DO ZÉZERE
249070026
paulolino@biocompost.pt

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUA DE BEJA E MÉRTOLO
LG ENG DUARTE PACHECO, 12
7800-019 BEJA
284314430
beja@creditaogricaola.pt

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.
AV JOÃO XXI, 63
1000-300 LISBOA
218456014
luis.miguel.fernandes@cgd.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE ALJUSTREL
AV 1º DE MAIO
7600-010 ALJUSTREL
284600070
geral@mun-aljustrel.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVITO
LG DO RELÓGIO, 1
7920-022 ALVITO
284480800
turismo@cm-alvito.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE BARRANCOS
PC DO MUNICÍPIO, 2 - RC
7230-030 BARRANCOS
285950630
geral@cm-barrancos.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO VERDE
PC DO MUNICÍPIO
7780-217 CASTRO VERDE
286320700
geral@cm-castroverde.pt

CAMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO
PC COMEND INF PASSANHA, 5
7900-571 FERREIRA DO ALENTEJO
284738700
geral@cm-ferreira-alentejo.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLO
PC LUIS DE CAMÕES
7750-329 MÉRTOLO
286610100
geral@cm-mertola.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE MORA
RUA DO MUNICÍPIO
7490-243 MORA
266439070
misabel@cm-mora.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA
PC SACADURA CABRAL
7860-207 MOURA
285251010
cmmoura@cm-moura.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE SERPA
PC DA REPÚBLICA
7830-389 SERPA
284540100
cades@cm-serpa.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE VIDIGUEIRA
PC DA REPÚBLICA
7960-225 VIDIGUEIRA
284437400
turismo@cm-vidigueira.pt

CENTRO DE ESTUDOS DIOGO DIAS MELGAZ, UNIPESSOAL, LDA
AL BENTO DE JESUS CARAÇA
7940-134 CUBA
284415087
geral@epcuba.pt

CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AQUILES ESTAÇO, LDA
ESTR DE PORTEL, 2
7960-212 VIDIGUEIRA
284437020
secretaria@epfavidigueira.pt

CITRIPLANT DE FERNANDO JOSÉ FERNANDES ANDRÉ
URB. FONTE DA RIA, LTE 14 A
3º DTº
8005-237 MONTENEGRO
citriplant@sapo.pt

CLEMENTE & ROSA, LDA
AV FIALHO DE ALMEIDA, 51
7800-395 BEJA
284331293
rainbowbeja.cr@gmail.com

CLOUDALENTEJO, LDA
R ERNESTO MELO ANTUNES, 7
7800-591 BEJA
284321505
carlos.marques@cloudalentejo.pt

COCAS PRODUÇÕES PRODUÇÃO DE EVENTOS, LDA
R DR AFONSO COSTA, 28
7800-496 BEJA
284324400
mail@cocasproducoes.pt

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO
AV ENG ARANTES E OLIVEIRA, 193
7004-514 ÉVORA
266740300
alentejo2020@ccdr-a-gov.pt

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO - CIMBAL
PCT RAINHA D. LEONOR, 1
7801-953 BEJA
284310160
cimbai@cimbai.org.pt

CONFAGRI, CCRL
RUA PROJECTADA À RUA C - PALÁCIO BENAGAZIL
AEROPORTO DE LISBOA
1199-013 LISBOA
218118000
paulo.marques@confagri.pt

CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL - CAP
R MESTRE LIMA DE FREITAS, 1
1549-012 LISBOA
217100000
cap@cap.pt

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA - CNA
R DO BRASIL, 155
3030-175 COIMBRA
239708960
cna@cna.pt

CONSULAI - CONSULTORIA AGROINDUSTRIAL LDA.
R DA JUNQUEIRA, 61 G
CENTRO DE CONGRESSOS DE LISBOA, PISO 1 SALA 3
1300-307 LISBOA
213629553
psantos@consulai.com

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BEJA E BRINCHES, CRL
RUA DR. MIRA FERNANDES 2
APARTADO 14
7801-901 BEJA
284322051
geral@coopbejabrinches.pt

COVAP - COOPERATIVA GANADERA VALLE DE LOS PEDROCHES
MAYOR, 56
14400 POZOBLANCO
34667571500
rsantosa@covap.es

ECOVEG SA
ZONA INDUSTRIAL DE ALMEIRIM,
LOTE 80
APARTADO 26
2081-901 ALMEIRIM
243570040
geral@ecoveg.pt

EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INFRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA
R ZECA AFONSO, 2
APARTADO 199
7800-522 BEJA
284315100
csilva@edia.pt

EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, S.A.
R CAMILO CASTELO BRANCO,
43 6º
1050-044 LISBOA
210021641
saracoelho.rebelo@edp.pt

EMAS - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE BEJA, EM
R CONDE DA BOAVISTA, 16
7800-456 BEJA
284313450
geral@emas-beja.pt

ENTRERIOS DESPORTO AVENTURA
R DE PORTEL LOTE 1
7960-214 VIDIGUEIRA
965767702
geral@entrierios.pt

ERFOLCONTER, LDA
R DO CANAL, 8
7800-483 BEJA
284098174
sat-erfolconter@sapo.pt

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA
R D MANUEL I, 19 - 1º
7800-306 BEJA
geral.beja@epbjc.pt

ESPAÇO VISUAL - CONSULTORES DE ENGENHARIA AGRONÓMICA, LDA
AV ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE GONDOMAR
4420-620 GONDOMAR
224509047
benjamin.machado@espaco-visual.pt

FEVAL - INSTITUCION FERIA DE EXTREMADURA
Pº DE FEVAL S/N
DON BENITO
06400 BADAJOZ
34924829100
agallago@feval.com

FITOLIVOS, LDA
R SPORTING CLUBE FARENSE,
23 6º DTº
8000-434 FARO
fitolivos@gmail.com

FUNDAÇÃO INATEL
R GOMES PALMA, 11
7800-505 BEJA
284318070
inatele.beja@inatele.pt

GOLDENBEE UNIPESSOAL, LDA
R BERNARDINO MACHADO, 96
3070-432 MIRA
916457534
goldenbee@sapo.pt

IFAP - INSTITUTO DE FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA E PISCAS
R FERNANDO CURADO RIBEIRO, 4 - G
1649-034 LISBOA
217518590
cristina.p.costa@ifap.pt

IMPROFORT S.L.
POLIGONO INDUSTRIAL, CO-MARCA 2
CALLE B-25
31-191 BARBATAIN (ESPAÑA)
34948234686
admond@improfort.com

INNOVATECNIA MC S. L.
CTRA DE SOCVELLAMOS KM 0,6
13-700 TOMELLOSO
jc@innovatecnia.com

INOVINTER - CENTRO DE FORMAÇÃO E DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
AV ALM REIS, 45 - 1º
1150-010 LISBOA
218163010
geral@inovinter.pt

INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE
AV. PROF.DR. CAVACO SILVA, 33
TAGUS PARK
2470-120 OELHAS
926730273
amramalho@isq.pt

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP
R DO MENINO JESUS, 47 - 51
ÉVORA
7000-601 ÉVORA
266760520
delegacao.alentejo@iefp.pt

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
R PEDRO SOARES, SN
APARTADO 6155
CAMPUS DO IPBEJA
7800-295 BEJA
284315015
ipb@ipbeja.pt

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E DA JUVENTUDE
R PROF. JANEIRO ACABADO, SN
7800-506 BEJA
284314924
sandra.pires@ipdj.pt
INVESTECA, LDA
R DOM DOMINGOS DE PINHO BRANDÃO, LTE 11 - 6º ESQ.
2410-387 LEIRIA
244205965
hc@investeca.com

IRRICAMPO - SISTEMAS DE REGA, LDA
QTA DO MATA BODES
APARTADO 516
7801-906 BEJA
284328333
ag@irricampo.pt

ITS-INDUSTRIA TRANSFORMADORA DE SUBPRODUTOS, SA
HERDADE DA PALMEIRA - OL-HEIROS DO MEIO
S. JOSÉ DA LAMAROSA
2100-406 CORUCHE
219828190
carla.pereira@etsa.pt

J.F. METAL - JOAQUIM PEREIRA
R S. SALVADOR, N.º 213
SILVEIROS
4775-224 BARCELOS
252963636
geral@jfmatal.pt

JUVENTUDE SOCIAL DEMOCRATA
R RICARDO ESPIRITO SANTO, 1
R/C DT.
2100-790 LISBOA
213971397
cristina.branco@jsd.pt

MADEIRAS AFONSO, LDA
R DO BAIRRO 9100
3105-065 SILVEIRINHA GRANDE
233950955
madeiras_afonso@hotmail.com

MAGOS IRRIGATION SYSTEMS SA
ESTRADA NACIONAL, 118 KM
47,65
2120-066 SALVATERRA DE MAGOS
284328195
vlopes@magos.pt

MANUEL RUI AZINHAI NABEIRO, LDA
AV CALOUSTE GULBENKIAN
7370-025 CAMPO MAIOR
268009200
antonio.nanita@delta-cafes.pt

MENDES E IRMÃOS, S.A.
TV DO PARQUE, 2
APARTADO 17
2671-901 LOURES
219839950
geral@mendesirmaos.pt

MEO - SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.
APARTADO 8362 EC
CABO RUIVO
1804-001 LISBOA
210009742
eduardo-j-magalhaes@telecom.pt

MESSER DISTRIBUIÇÃO DE GASES UNIP, LDA
AV. D. JOÃO II, 20 1º
1990-095 LISBOA
269098177
geral@wavemarin.com

MIL PLANTAS PROD. E COMERCIALIZAÇÃO DE PLANTAS, LDA
SÍTIO DO PEREIRO
CX POSTAL 250 X
8700-123 MONCARAPACHO
289147624
1000plantas@gmail.com

MILLENNIUM BCP
Av Prof. Dr. Cavaco Silva
Tagus Park, Edif 1, Piso O, Ala
B2740-256 PORTO SALVO
Tele: 211135662



MOREIRA E SERRANO, LDA
LARGO DE SANTA MARIA, 21
7800-133 BEJA
284324141
luispedroserrano@gruponorma.pt

MTL - MADEIRAS TRATADAS, LDA
R DE FONTE COVA, 51
APARTADO 4
2426-908 MONTE REDONDO LRA
244688030
mtl.mtoneredondo@mtl.pt

MUNICÍPIO DE ALMODÔVAR
R SERPA PINTO, 10
7700-081 ALMODÔVAR
286660600
silvino.brito@cm-almodovar.pt

MUNICÍPIO DE BEJA
PC DA REPÚBLICA
7800-427 BEJA
284311800
geral@cm-beja.pt

MUNICÍPIO DE CUBA
R SERPA PINTO, 84
7940-172 CUBA
284419900
geral@cm-cuba.pt

MUNICÍPIO DE OURIQUE
AV 25 DE ABRIL, 26
7670-250 OURIQUE
286510400
geral@cmourique.pt

MUNICÍPIO DE PORTEL
PC D NUNO ÁLVARES PEREIRA, 4
7220-375 PORTEL
266619030
turismo@mail.cm-portel.pt

NATURALFA - CONTROLO E CERTIFICAÇÃO, LDA
R DA PRAIA, 180
4515-175 FOZ DO SOUSA
224541215
geral@naturalfa.pt

NEXTGREEN, LDA
R DO MATADOURO REGIONAL,
LTE 40
ZONA INDUSTRIAL DE SANTARÉM
2005-002 SANTARÉM
243302538
fpereira@nextgreen.pt

NOVALVITO - ENSINO PROFISSIONAL COOPERATIVA DE INTERESSE PÚBLICO DE RESPONSABILIDADE, LDA.
R DA MACEIRA, SN
7920-037 ALVITO
284480060
secretaria@novalvito.pt

NOVO BANCO
AV DA LIBERDADE, 195
1250-142 LISBOA
paulo.gil.correia@novobanco.pt

OLIVENTIA OLE & COLA, S.L
SOLANA DE LOS BARROS
06209 SOLANA DE LOS BARROS
jmrg.jp79@gmail.com

OPTICOLHEITA, LDA
R INFANTE D. HENRIQUE, 192
2985-120 PEGÕES VELHOS
claudiasaramago@grupoopti.pt

PEDRO REINA SERVIÇOS TOPOGRAFIA, LDA
PCTA JOSÉ JERÓNIMO GONÇALVES AIVECA, 5 2º FRENTE
7800-850 BEJA
963502424
gettopografia@gmail.com

PLATEIA PLURAL
TERREIRO DOS VALENTES, 4 1º C
7800-523 BEJA
284331368
mais.alentejo@mail.telepac.pt

PLUS ALQUEVA
R DA ZURREIRA
7600-218 ERVIDEL
teresa.dias@agromais.pt

QUINTAL VITIS - PLANTAS VITÍCOLAS, LDA
R OLHO DA FONTE
CAMPINOS
2420-083 CARANGUEJEIRA
244733155
geral@grupopagro.com

RCC PORTUGAL - TRABALHO TEMPORÁRIO, LDA
R DO COMÉRCIO 1
7630-620 S. TEOTÓNIO
283035044
rute.silva@rccportugal.com

REAL ASSOCIAÇÃO DO BAIXO ALENTEJO
AV MIGUEL FERNANDES, 9 - 1º
ESQ
7800-396 BEJA
284322716
realbeja@gmail.com

REAL VIDA SEGUROS, SA
AV DE FRANÇA, 316-2º
EDIFÍCIO CAPITÓLIO
4050-276 PORTO
215917478
fernanda.martinho@realvidaseguro.pt

REGAS CAMPO SISTEMAS DE REGAS UNIP, LDA
R DA BÉLGICA, 48 A
7350-478 ELVAS
268622326
regascampo@hotmail.com

REPÚBLICA PORTUGUESA - AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL
PC DO COMÉRCIO
1149-010 LISBOA
213234600
geral@gpp.pt

RESIALENTEJO - TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS, EIM
HERDADE DO MONTINHO
APARTADO 6272
STA CLARA DO LOUREDO
7801-903 BEJA
284311220
geral@resialentejo.pt

SABORES COM TRADIÇÃO - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA
R NOVA, 34
LIVRAMENTO
2765-379 ESTORIL
927298159
ginja.obidos.portugal@gmail.com

SAMUEL SALGADO UNIPESSOAL, LDA
LUGAR DA SURATESTA S/N
7800-241 BEJA
284320624
ssunipessoal@gmail.com

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE SOR - CLDS
PÇA DA REPÚBLICA, 1 1º ANDAR
NINHO DE EMPRESAS
7400-232 PONTE DE SOR
242106377
geral.clds@scmps.pt

SECURITAS DIRECT PORTUGAL
PCT PROF ALFREDO SOUSA, 3
1495-241 ALGÉS
214147090
maria.simsim@securitasdirect.pt

SERVICE INNOVATION GROUP PORTUGAL, LDA
AV DO URUGUAI, Nº 32 B
1500-614 LISBOA
213812380
jorge.carrapo@sigeurope.com

SERVIRIEGOS, LDA
R DOS ELECTRICISTAS, 14
7800-256 BEJA
284320316
vbritopais@serviriegos.pt

SHOW BOMBOM - MARIA ODETE SANTOS FERREIRA
RUA PINHEIRAS, 5 Nº 24
3240-207 ANSIÃO
934148333
showbombom@sapo.pt

SISTRÁGUA - SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA, UNIPESSOAL, LDA
R PRINCIPAL, 76
AZERVADINHA
2100-016 CORUCHE
934199064
geral@sistragua.com

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS
ESTR DA ALFARROBEIRA
APARTADO 15
2626-244 VIALONGA
219528600
gustavo.sa@centralcervejas.pt

SULREGAS, LDA
PITE R CIRCULAR POENTE, 21
7005-328 ÉVORA
266749600
sulregas@sulregas.com.pt

**TERRACRUA DESIGN
- PAISAGEM PROMETIDA,
UNIPESSOAL**

PRAÇA DA REPÚBLICA, 44 2º ESQ.
8100-269 LOULÉ
289416143
info@terracruz.pt

**TERRAS DENTRO
- ASSOCIAÇÃO PARA
O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO**

R ROSSIO DO PINHEIRO
7090-049 ALCÁÇOVAS
266948070
elsa.branco@terrasdentro.pt

**TOMÁS BAPTISTA SANTIAGO
DO NASCIMENTO**

RUA DI FUNCHAL, Nº 9 - 1º
2500-000 CALDAS DA RAINHA
914269831
tomasnascimento82@hotmail.com

**TUBBI-FRUTTI - SAMUEL
DOS SANTOS MATOS**

AV DR. JOÃO MALATO CORREIA,
6 1º DT.
LYSIAS
7300-002 PORTALEGRE

TURISMO DO ALENTEJO, ERT

PC DA REPÚBLICA, 12 - 1º
7800-427 BEJA
284313540
geral@turismodoalentejo-ert.pt

**UNICRE
- INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
DE CRÉDITO S.A.**

AV ANTÓNIO AUGUSTO DE
AGUIAR, 122 - 8º PISO
1050-019 LISBOA
213509540
pedro.alvade@unicre.pt

**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
DO BAIXO ALENTEJO, EPE**

R DR ANTÓNIO FERNANDO COVAS
LIMA
7801-849 BEJA
284310200
comunicacao@ulsa.min-saude.pt

**VALE DA ROSA
- SOCIEDADE AGRÍCOLA**

HERDADE VALE DA ROSA
APARTADO 111
7900-909 FERREIRA DO ALENTEJO
284739933
geral@valedarosa.com

**VERISSIMO & CAMPOS,
MED. IMOBILIÁRIA, LDA**

AV JOÃO PAULO II, 39
LOJA B COTOVIA
2970-836 SESIMBRA
jorge.gil@easygest.com.pt

VINOMATOS, LDA

CASAL TOURO
APARTADO 82
OURÉM
2435-612 SEIÇA
916351688
comercial@vinomatots.com

ZURICH INSURANCE PLC

R DOS AÇORES, 16
7800-492 BEJA
284311453
ricardo.carapinha@zurich.com

**PAVILHÃO 2
Multiusos
- Comércio e Serviços****A. MATOS CAR - COMÉRCIO
AUTOMÓVEL, S.A.**

R DA CIÊNCIA, LT A - 2/4
PQ INDUSTRIAL
7800-010 BEJA
284313400
joaogomes@amatascar.pt

**AUTO SALUQUIA BEJA
REPARADORA, LDA**

R D AFONSO III, 55
APARTADO 251
7800-050 BEJA
284313360
miguel.peixe@autosaluquia.com

**BOUTIGEST, MOBILIDADE
AUTOMÓVEL SA**

R DA CIÊNCIA, 6
PQ INDUSTRIAL
7800-010 BEJA
284100240
geral@boutigest.pt

**CAMEIRINHA - MÁQUINAS
AGRÍCOLAS, LDA (HYUNDAI)**

R D AFONSO III, 53
7800-050 BEJA
284313300
llcmeirinha@sapo.pt

**CAMEIRINHA COMÉRCIO
DE AUTOMÓVEIS, LDA
(MERCEDES)**

R ZECA AFONSO, 4
7800-522 BEJA
284313180
llcmeirinha@sapo.pt

**CAMEIRINHA, BELCHIOR
E MACHADO, LDA
(MITSUBISHI)**

R ZECA AFONSO, SN
APARTADO 68
7800-522 BEJA
284313180
comercial.mitsubishi@cameirinha.com

**CENTRO DE RECRUTAMENTO
DA FORÇA AÉREA**

AZINHAGA DOS ULMEIROS
1649-020 LISBOA
217519638
crfa_marketing@emfa.pt

**CIF - CLUBE INTERNACIONAL
DE FÉRIAS, S.A.**

AV ELIAS GARCIA, 45 C
1049-078 LISBOA
210340400
fcaixeiro@interpass.pt

**GUARDA NACIONAL
REPUBLICANA**

R MQ DE POMBAL, SN
7800-067 BEJA
284310770
ct.bja.soirp@gnr.pt

IRMÃOS LUZIAS, LDA

R D AFONSO III, 43
APARTADO 340
7801-904 BEJA
284326111
vitorluzia@irmaosluzias.pt

L & L CAMEIRINHA, LDA

R ZECA AFONSO S/N
7800-522 BEJA
llcmeirinha@sapo.pt

MARINHA PORTUGUESA

CENTRO DE RECRUTAMENTO DA
ARMADA - PRAÇA DA ARMADA
ALCANTARA
1350-027 LISBOA
213945587
recrutamento@marinha.pt

MOTO CENTER CMLX, LDA

LGO DAS FONTAÍNHAS, 29
1300-255 LISBOA
g.ticu@minicarlisboa.pt

**MOTOREX - COMÉRCIO
DE AUTOMÓVEIS, LDA**

R D AFONSO III, 51
7800-050 BEJA
284311941
dina.fitas@multiauto-galilei.pt

**MULTIAUTO - SOCIEDADE
DE COMÉRCIO
DE AUTOMÓVEIS, S.A.**

R DO COMÉRCIO, 2/8
7800-115 BEJA
284314880
maria.lopes@multiauto-galilei.pt

**ONDABEJA
- COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,
LDA (HONDA E KIA)**

R ZECA AFONSO
7800-522 BEJA
284320608
llcmeirinha@sapo.pt

**POLÍCIA DE SEGURANÇA
PÚBLICA - COMANDO
DISTRITAL DE BEJA**

R DOM NUNES ÁLVARES PEREIRA,
EDF DO GOVERNO CIVIL
7800-054 BEJA
284322022
cpbeja@psp.pt

**REGIMENTO DE INFANTARIA
Nº 1**

ESTR DE MÉRTOLA
APART. 500
7801-906 BEJA
284325141
oliveira.rcm@mail.exercito.pt

VPELICULAS BEJA

PRAÇA DA COOPERAÇÃO, 8
PARQUE INDUSTRIAL DE BEJA
7800-113 BEJA
taniasmcosta@hotmail.com

**PAVILHÃO 3
Pecuária****ABERDEEN ANGUS PORTUGAL
- ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES**

VINHA BRAVA - PARQUE DE EX-
POSIÇÕES - BLOCO ESTE - PISO 0
9701-861 ANGRA DO HEROÍSMO
910539774
geral@aberdeen-angus.pt

ACOS

- RAÇA OVINA CAMPANIÇA
R CIDADE DE S. PAULO
APARTADO 296
7801-904 BEJA
284310350
geral@acos.pt

AGROLEX II - RAÇÕES, LDA

ZN INDUSTRIAL, LT 30
2070-681 CARTAXO
243700150
geral@agrolex.pt

**ANCORME - ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE CRIADORES DE
OVINOS DA RAÇA MERINA**

R DE CHARTRES, 6 E 4B
7000-930 ÉVORA
266744287
ancorme@ancorme.com

**ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
DE BOVINOS MERTOLENGOS
- ACBM**

R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO
APARTADO 466
7002-506 ÉVORA
266711222
geral@mertolenga.com

**ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
DE PORCO ALENTEJANO
- ACPA**

R ARMAÇÃO DE PÊRA, 2
7670-259 OURIQUE
286518030
acpaourique@gmail.com

**ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
DE RAÇA BOVINA LIMOUSINE
- ACL**

R COMBATENTES DA GRANDE
GUERRA, 1
APARTADO 33
7630-158 ODEMIRA
283322674
geral@limousineportugal.com

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DOS CRIADORES DO PORCO
DIANEJANO - ANCPA**

R DIANA DE LIZ, HORTA DO BISPO
APARTADO 71
7002-501 ÉVORA
266771932
porcoalentejano@gmail.com

**CHOCALHOS PARDALINHO,
LDA**

R MESTRE JOÃO BRANCO
NÚNCIO, 6
7090-099 ALCÁÇOVAS
266954427
chocalhospardalinho@gmail.com

DISGAN

- COMÉRCIO INSTRUMENTOS
VETERINÁRIA, LDA
LARGO DO TERRADO, 10
7050-165 MONTEMOR O NOVO
266899840
jmcanedo@disgan.com

**PLEASANTPROPOSAL
UNIPESSOAL, LDA.**

R DAS MAGNOLIAS, 85
4250-273 PORTO
geral@pleasantproposal.pt

PLURIVET

- VETERINÁRIA E PECUÁRIA,
LDA
R PROF MANUEL BERNARDES DAS
NEVES, 30 - LOJA
2070-112 CARTAXO
243750230
mpedras@plurivet.pt

RAÇÕES ZÉZERE, S.A.

R ANTÓNIO TEIXEIRA ANTUNES,
1269
GRAVULHA - ÁGUAS BELAS
2240-037 FERREIRA DO ZÉZERE
249360020
helena.gomes@maxipet.pt

RIBAMÁQUINA

- EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS
E INDUSTRIAIS, LDA.
RUA DR. VIRGÍLIO ARRUDA, N.º
3, 2.º ESQ.
SANTARÉM
2000-217 SANTARÉM
243324092
ribamaquina@sapo.pt

**PAVILHÃO - 4
Terra Fértil****ADEGA COOPERATIVA
DE VIDIGUEIRA, CUBA
E ALVITO, CRL**

BR INDUSTRIAL
7960-305 VIDIGUEIRA
284437240
geral@adegavidigueira.pt

ADEGA RURAL

R DAS AMENDEIRAS, 79
MOURA
7860-144 MOURA
adegarural@gmail.com

**ASSOCIAÇÃO
DE EMPRESÁRIOS DA REGIÃO
DA VIDIGUEIRA**

RUA CÂNDIDO DOS REIS, 22
7960-231 VIDIGUEIRA
284081047
aervid.2014@gmail.com

BIG MOVE UNIPESSOAL, LDA

AZINHAGA DOS LAVADOUROS
CENTRO COORDENADOR DE
TRANSPORTES F/E
7700-061 ALMODÔVAR
geral@bigmove.pt

**BILORES - QUEIJO ARTESANAL,
LDA**

ZONA INDUSTRIAL, LTE 14
7860-076 MOURA
285252147
joaobaixinhocosta@bilores.pt

CAMB**- COOPERATIVA AGRÍCOLA
DE MOURA E BARRANCOS, CRL**

R DAS FORÇAS ARMADAS, 9
7860-034 MOURA
285250720
coopmourabarrancos@sapo.pt

**CEBAL - CENTRO
DE BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA
E AGRO-ALIMENTAR DO BAIXO
ALENTEJO E LITORAL**

R PEDRO SOARES, S/N
APARTADO 6158
7801-908 BEJA
284314399
fatima.duarte@cebal.pt

CHOCOLICOR, LDA

R ANTÓNIO OLIVEIRA, LTE 17 B2
2500-271 CALDAS DA RAINHA
262833001
info.chocolicor@gmail.com

CNCFS - CENTRO NACIONAL DE COMPETÊNCIAS DOS FRUTOS SECOS
AV. CIDADE DE LÉON, 506
EDIFÍCIO DO BRIGANTIA - ECO-PARCK
5300-358 BRAGANÇA
273310374
ana.martins@cncfs.pt

COTEIS - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO AGRO-ALIMENTAR, LDA
R DE S LOURENÇO, 16
7860-042 MOURA
285253363
herdadecoteis@sapo.pt

CRISTINA MARIA DE SA RODRIGUES
RUA DE VISEU, N.º 45 A - 3.º DTO.
AVEIRO
3800-280 AVEIRO
913972991
despensadavo@gmail.com

CUREL - INDUSTRIAS DE CUTELARIAS LUSITANA, LDA
ZN INDUSTRIAL, 26
2500-773 STA CATARINA CLD
262928501
vasco.martins@curel.pt

DINIS PORTUGAL NETO
R DE SOUSA, 545
LÓDARES
4620-227 LOUSADA
255005168
geral.dasaboresdeportugal@gmail.com

DOCAPESCA - PORTOS E LOTAS, SA
AV DE BRASÍLIA - PEDROUÇOS
1400-038 LISBOA
213936100
filipe.pedro@docapesca.pt

FAIRFRUIT PORTUGAL UNIPessoal, LDA
R DA LOBATA, 13, 2.º DTº
7800-463 BEJA
933501037
claudia.louro@fairfruitgroup.com

FERNANDO MANUEL ESTRELA COXINHO - PASTELARIA ESTRELA
R AQUILES ESTAÇO, 14
7960-229 VIDIGUEIRA
284434140
pastelaria_estrela@hotmail.com

HERDADE DA MALHADINHA NOVA, S.A.
HERDADE DA MALHADINHA NOVA
ALBERNOA
7800-601 BEJA
284965210
mariana@malhadinhanova.pt

LACTEO DORES & DORES, LDA
R PRESIDENTE RAMALHO EANES, 15
7200-051 ALDEIAS DE MONTOITO
266539345
joaomanueldores@gmail.com

LACTOBAIÃO - UNIPessoal, LDA
R ENG LOPES CARDOSO, 1 - 2.º ESQ
7800-904 BEJA
284320427
lactobaiao@gmail.com

LAGRA LABORATÓRIO AGRÍCOLA DO ALENTEJO
R DOS MARCENEIROS
7800-009 BEJA
contextorural.ca@gmail.com

MANUEL JOAQUIM CONCEIÇÃO DE MATOS
APARTADO 8026
CORTE DA VELHA
7750-307 MÉRTOLA
286612792
qvaleguadiana@hotmail.com

MARIA DO CARMO ALVES SILVA NETO
CUMEADA,
PORTELA DA MÓ 665 E
8375-065 S. BARTOLOMEU DE MESSINES
282332060
maria_carmo_net@hotmail.com

MAVILDA MARIA RAINHO REMIGIO
TV DO VALVERDE, 6
2430-368 MARINHA GRANDE
244566805
henrique.guerra64@sapo.pt

MESTRE CACAÚ - CHOCOLATE ARTESANAL
R CATARINA EUFÉMIA, 18
NOSSA SRA DAS NEVES
7800-651 BEJA
284326168
geral@mestrecacau.pt

MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA
LARGO DO MUNICÍPIO
6060-163 IDANHA-A-NOVA
277200570
gap@cm-idanhanova.pt

NCCAVACO PRODUTOS ALIMENTARES, UNIPessoal, LDA
LG FRANCISCO MIGUEL DUARTE, 10
7800-351 PENEDO GORDO
284341333
queijaria.almoceva@almoceva.pt

ORIVARZEA, ORIZCULTORES DO RIBATEJO S.A.
LAGOA DAS DONZELAS
2121-901 SALVATERRA DE MAGOS
263500390
jorge.parrreira@orivarzea.pt

PENTA IBÉRICA - SOC. IBÉRICA EMBALAGENS, LDA
ZONA INDUSTRIAL NORTE, 5 -
ARMAZÉM 10 B
VALE DE CANAS
2560-381 TORRES VEDRAS
261919075
pedro.estrela@pentaiberica.pt

PUBLIAGRO PUBLICAÇÕES AGRÍCOLAS, LDA
PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 36
3.º DTO
1200-243 LISBOA
219378700
info@flrevista.pt

QUEIJARIA CACHOPAS - ÉVORA
- JOAQUIM CACHOPAS
QTA DA LAGE, 1, ESTR DAS SALVADAS
CANAVIAIS
7000-839 ÉVORA
266737290
queijariacachopas@sapo.pt



QUEIJARIA CHARRUA, LDA
R S. MARCOS, 1
7780-000 ENTRADAS
926520584
queijariacharrua@gmail.com

QUEIJARIA EIRA DA VILA, LDA
ZONA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS, LOTE 33
7830-468 VILA NOVA DE S. BENTO
284588060
info@queijariaeiradavila.pt

QUEIJOS FIALHO E VALVERDE, LDA
ZONA INDUSTRIAL, LOTE 1
7220-301 ORIOLA
962556472
fialhovalverde@sapo.pt

QUIMISERVE - QUÍMICOS E SERVIÇOS, LDA
RUA PROF EGAS MONIZ, 57
APARTADO 2007
OLIVAL DO SANTISSIMO
1686-901 CANEÇAS
219800505
comercial.norte@quimiserve.pt

SABORES DE TENTUGAL, LDA
R DA DOÇARIA CONVENTUAL, 776
3140-563 TENTUGAL
239951158
pousadinha@sapo.pt

SOCIEDADE AGRÍCOLA ENCOSTA DO GUADIANA, LDA
MONTE DO PAÇO DO CONDE
APARTADO 25
BALEIZÃO
7801-901 BEJA
284924416
geral@encostadogadiana.com

SOCIEDADE AGRÍCOLA MONTE NOVO E FIGUEIRINHA, LDA
TERREIRO DOS VALENTEIS, 5
7800 BEJA
284313390
cristinacameirinha@gmail.com

SONAE MC - CLUBE DE PRODUTORES CONTINENTE
ESTRADA DA OUTORELA, N.º 18 -
EDIFÍCIO IMOPOLIS BLOCO D
2790-114 CARNAXIDE
214244253
clubeprodutores@sonaemc.com

SOVENA PORTUGAL CONSUMER GOODS, S.A.
R DR ANTÓNIO LOUREIRO
BORGES, 2, EDF ARQUIPARQUE 2,
3.º ANDAR
1495-131 ALGÉS
214129300
igarrido@sovena.es

PAVILHÃO 5 Agro-Alimentar

ANTÓNIO CARDOSO RODRIGUES DIAS
QUINTINHA
CCI 3827
2965-271 POCEIRÃO
leitosedopoceirao@gmail.com

D. R. A. PRODUTOS REGIONAIS
ZN INDUSTRIAL DO FUNDÃO
APARTADO 1014
COVA DA BEIRA
6230-483 FUNDÃO
275776032
sergiosaraiva1@hotmail.com

DOM FUMEIRO DA SERRA - SALSICHARIA TRADICIONAL, LDA
R PRINCIPAL, 15
620-040 ARCOZELO DE VÁRZEA
238901242
domfumeirodaserra@gmail.com

FERNANDO MANUEL SARMENTO RODRIGUES VINAGRE
R VIEIRA DA SILVA, LT 45
7040-010 ARRAIOLOS
266468051
mlrodrigues70@hotmail.com

FUMEIRO DO MONDEGO
R SANTO AMARO, 8
OLIVEIRA DO MONDEGO
3360-133 PENACOVA
239098008
fumeirodomondego@sapo.pt

GALAXIA GULOSA, LDA.
R JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA,
836 - A 1.º ANDAR
2775-594 CARCAVELOS
917039194
mister.pig@hotmail.com

J.L. FREITAS, COMÉRCIO DE CARNES, LDA
R DR AFONSO CORDEIRO, 193
4450-005 MATOSINHOS
229383842
ocantinhodofreitas@gmail.com

JOÃO MANUEL CHAMBEL DORES
R PRESIDENTE RAMALHO EANES,
15
7200-051 ALDEIAS DE MONTOITO
266539345
joaomanueldores@gmail.com

JORGE MANUEL LOBINHO PIRES
R DA FERRENHA, 5
RIO DE MOINHOS
7150-379 BORBA
jorge.lobinho.pires@gmail.com

MAVILDA MARIA RAINHO REMIGIO
TV DO VALVERDE, 6
ORDEM
2430-368 MARINHA GRANDE
244566805
henrique.guerra64@sapo.pt

PAULO JORGE MENINO DE OURO CARDOSO - SABORES REGIONAIS DO ALENTEJO
QTA DO MALINO, ESTR SENHOR DOS AFLITOS
SR DOS AFLITOS
7000 - 874 ÉVORA
sabores-regionais_do-alentejo@hotmail.com

SAIBA MAIS: SITE | www.alentejo.portugal2020.pt | FACEBOOK | www.facebook.com/AlentejoPortugal2020 | LINHA VERDE | 800 205 238

RUI ALBERTO PRATES VIEIRA - BORQUEIJOS
R VICENTE GOMES, LT 1º
S LOURENÇO
7100-669 ESTREMOZ
268919133
ruiestremoz@hotmail.com

SAÚL MANUEL FIALHO CAEIRO
R NOVA DE REGUENGOS, 5 - A
7200-053 MONTOITO
266539479
saulcaeirocarapinha@gmail.com

TENTAÇÃO DA SERRA
R DO AMEAL S/N
3280-103 CASTANHEIRA DE PÉRA
tentacaodaserra@gmail.com

VAROFUMEIRO - ENCHIDOS REGIONAIS VAROSA
PONTE NOVA
MONDIM DA BEIRA
3610-054 TAROUÇA
256679402
varofumeiro@sapo.pt

PAVILHÃO 7 Pavilhão Central / Comércio e Serviços

ABC REAL - ASSOCIAÇÃO DE AUTISMO - MARISA BRITO
PC COMAND JOSÉ BRÁS, 7 - 2º
ESQ
2805-349 ALMADA
marisa.brito@live.com.pt

ACS DECORAÇÃO E DESIGN, UNIP., LDA
R 5 DE OUTUBRO, 55
2900-311 SETUBAL
265408308
acsdecordesign@gmail.com

AGUALÂNDIA - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO, LDA
R DAS MINAS DE FERRO, 217
4570-450 RATES
252959270
sede@agualandia.pt

ANA RITA DIAS BERNARDINO
R DO ALTO, 18
NADADOURO
2500-591 CALDAS DA RAINHA
anaritadbernardino@hotmail.com

APOSENTO REAL LDA - DISTRIBUIDOR OFICIAL VORWERK KOBOLD
R TOMÁS DE FIGUEIREDO, 16 - A
1500-599 LISBOA
214996074
geral@aposenntoreal.com

AS MIL E UMA PEDRAS, LDA
R DO CANAL, 36
7800-483 BEJA
284328309
milpedras@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO DOS ESCUTEIROS PORTUGAL - GRUPO 234 BEJA
AV. VASCO DA GAMA - ESTÁDIO
FLÁVIO DOS SANTOS
7800-397 BEJA
grupo234@escuteiros.pt

BARROSO & CIA, LDA
R DR. LEONARDO COIMBRA 16 D
4490-621 OÓVOA DE VARZIM
252685932
geral.barrossoalheiros@gmail.pt



BEST LIFE - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE APOIO A DOENTES ONCOLÓGICOS
AV COVA DOS VIDROS LTE 3216
1º ESQ.
2975-333 QUINTA DO CONDE
210966406
geral@anado.pt

BILHARES CARRINHO, LDA
R DO PASSAL, 121
3780-351 AVELAS DE CAMINHO
234730850
comercial@bilhares-carrinho.com

BIOJOIAS DA YSNARA - YSNARA FERNANDA DE ALCANTARA PESSOA
ESTR DE ALVÔR, LT 4 - R/C DTO
8500-521 PORTIMÃO
966709468
naruka31@hotmail.com

BIOMEDIS
R DAS FONTAINHAS, 14
4705-174 LOMAR
paulomiranda4@hotmail.com

BLANCA VINUEZA
R FERNANDO BESSA, 130 R/C
MOITAS DO ZAMBUJAL
2785-693 SÃO DOMINGOS DE
RANA
blancavinuezat@gmail.com

CARLOS JOÃO MARGALHO VARANDAS
AV TOMAZ ALCAIDE, 27 R/C ESQ.
7100-502 ESTREMOZ
kakacerapie@live.com.pt

CARLOS MANUEL DA COSTA SANTOS
R DAS CARRASCAS, 51
VALE DO COTO
2500-434 CALDAS DA RAINHA
maravilhasruttesophia@gmail.com

CASA DAS PELES - CONFECÇÕES, S.A.
ALTO DO GÁIO
2070-211 CARTAXO
243770977
maria@casadaspeles.pt

CASA PARA TODOS UNIPESSOAL, LDA
PRACETA RIBEIRO SANCHES,
Nº 2 A
ALTO DO SEIXALINHO
2830-146 BARREIRO
212170550
diana.sousa@filtrarte.com

CATARINA ALEXANDRA NUNES CARTA
R DOS MACHADOS, 20 A R7CH
2070-090 CARTAXO
catarinacarta@hotmail.com

CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE BEJA
R CIDADE DE S. PAULO
APARTADO 5
7800-453 BEJA
284311210
cpcebejasecretaria@gmail.com

CERCIBEJA - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS
QTA DOS BRITOS
APARTADO 6115
7800-908 BEJA
284311390
geral@cercibeja.org.pt

CÉSAR JAIME TABANGO MALDONADO - ARTESANATO DO EQUADOR YURI
R POMBAL, 75 A 1º
MATARRAQUE
2785-474 S DOMINGOS DE RANA
214008835
yuricesartabango@hotmail.com

CIDÁLIA CORREIA
R DA CALÇADA, 2
ALDEIA DA NOSSA SENHORA DA
GLÓRIA
2565-131 CARVOEIRA

CLÁUDIA SOFIA SANTOS PALMA
R EMÍDIO XAVIER PIRES, 3
7800-631 CABEÇA GORDA
964885400
claudiasspalma@gmail.com

COSMO D'IDEIAS - UNIPESSOAL, LDA
RUA DR. AURÉLIO TEIXEIRA DE
SOUSA, 123
RANDE
4650-312 FELGUEIRAS
carloscorreia-lc@sapo.pt

EARTH CONSULTERS, LDA
URB FONTELO, LTE 41, LOJAS 5 E 6
3500-035 VISEU
232109367
cmo@earthform.pt

ECUADOR INKA - MARCO TABANGO
URB DO BREJO, LT 1 - 1º ESQ
2135-230 SAMORA CORREIA
263651106
lunainka@hotmail.com

EMCAMA SUL
URB DE SALMEIRIM
ARMAZÉM 48
2005-372 SANTARÉM
geral@conforcasa.pt

ESCOLA PROFISSIONAL BENTO DE JESUS CARAÇA
R D MANUEL I, 19 - 1º
7800-306 BEJA
284329110
geral.beja@epbjc.pt

EUNITECIDOS - PAULO JORGE PEREIRA DA CRUZ
R 25 DE ABRIL, 5
LAPADUÇOS
2580-436 VILA VERDE DOS
FRANCOS
263789330
eunitecidos@gmail.com

FERNANDO POMPEU VITERBO DA SILVA
R JOSÉ MARTINS MARQUES, 127
4510-585 FANZERES GONDOMAR
224057106
silva.viterbo@gmail.com

FERNETO, S.A.
ZN INDUSTRIAL DE VAGOS, LT 59
APARTADO 42
3844-909 VAGOS
234799160
sede@ferneto.com

GBBB CATERING.COME, LDA
R D. PEDRO IV, 4
2745-200 QUELUZ
214305636
pedrabrancaoriginal@gmail.com

ILÍDIO MOTA OLIVEIRA - MEIAS & MEIAS
R DE S. MIGUEL, N° 130
LOUSADA
4620-465 SILVARES LSD.
255813724
meias_meias@sapo.pt

JOAQUIM ANTÓNIO FERREIRA PEDERNEIRA - ASSENTIMÓVEL
R VISCONDES DE ASSENTIZ, 42
2040-536 ASSENTIZ
243949415
geral@assentimovel.pt

JOAQUIM DA GRAÇA DUARTE, UNIPESSOAL, LDA
R ILÍDIO DE OLIVEIRA GUERRA,
36 VV 12
2430-364 MARINHA GRANDE
244569919
beta.fernandes@hotmail.com

JOSÉ LUIS SANCHEZ - PALENCIA GARCÍA
C/ CRISTO VERA CRUZ, 2
SANLUCAR LA MAYOR
41800 SANLUCAR LA MAYOR
616588924
jlspg@hotmail.com

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO
R MESTRE MANUEL, 12
7800-304 BEJA
284322144
grupoapoiobeja@ligacontracancro.pt

LUIS MANUEL BARROCAS
R DA BARREIRA, 29 1º ESQ.
7800-457 BEJA
284326834
lmar@sapo.pt

MADIESTOFO UNIPESSOAL, LDA
R DE FONTÃO, 685
CARVALHOSA
4590-052 PAÇOS DE FERREIRA
255965287
geral@madiestof.com

MARIA DA CRUZ D'EL TORO TORONJO GUERREIRO
R DR MANUEL PACHECO NOBRE,
105 - 5º DTO
2830-080 BARREIRO
211919478
mariatoronjo@gmail.com

MARIA DE FÁTIMA NUNES VIEIRA
TV DOS CELEIROS
2070-149 CARTAXO
vieira.fatima@sapo.pt

MGF - MAGNIFIC INTERNATIONAL
R DOS BOMBEIROS, 355 R/C
FRENTE
VILA VERDE
4730-752 VILA VERDE
253322519
geral@magnific.pt

MOTODIANA - MOTOCICLOS, LDA
R DA INDUSTRIA, 9
BAIRRO DA TORREGELA
7005-363 ÉVORA
266736333
geral@motodiana.pt

MOV SOLUÇÕES UNIPESSOAL, LDA
R A LTE 113
ZONA INDUSTRIAL DO CASAL DA
AREIA
2460-392 COZ ALCOBAÇA
mov.solucoes@gmail.com

OSCAR RODRIGO TABANGO MALDONADO - TABANGO EQUADOR
R DO PAIO PERES CORREIA L1
1º ESQ.
2135-230 SAMORA CORREIA
263651106
huaya3@hotmail.com

PAULA PÃO ALVO
R DO TAVEIRO, 55
2475-041 BENEDITA
965284903
tempodossosnhos@gmail.com

PAULO ROLANDO SANTOS PEREIRA COSTA
R DO FUNDO, LUGAR DE VILA
CHÁ, 196
S. ROQUE
3720-745 OLIVEIRA DE AZEMÉIS
256888294
buelare@hotmail.com

PONTOS NOS IS
RUA JOSEFA DE ÓBIDOS 5 - B
TAPADA DAS MERCÊS
2725-611 MEM MARTINS
resinastreet@hotmail.com

PRESTIGE MODA
R DAS FONTES, 20
PORTELA
3140-495 TENTÚGAL
megavestuario@hotmail.com

REALISENUMBERS, LDA
AV ENG. DUARTE PACHECO, 3 D
2640-476 MAFRA
261141882
miguel.viseu@realisenumbers.pt

ROSMANINHAS
R DE CALEUT Nº 3 1º DTº
2830-584 PALHAIS
veronicalopes@rosmaninhas.pt

SAMUEL DOS SANTOS MATOS - TUBBI-FRUTTI, LDA
AV DR. JOÃO MALATO CORREIA,
6 1º DT.
LYSIAS
7300-002 PORTALEGRE
245382273
tubbifrutti@sapo.pt

SLEEP CONFORT - COLCHÕES ORTOPÉDICOS E MEDICINAIS, LDA
R DE S. MAMEDE, 1016
4745-456 S. MAMEDE DO
CORONADO
229865289
geral@sleepconfort.pt

SPORT VAG UNIPESSOAL, LDA
R DIREITA, 54
OLIVEIRINHA
3810-794 AVEIRO
234311375
geral.sportvag@gmail.com

TÂNIA ISABEL LOUÇÃO FONSECA
LARGO DA IGREJA
7630-319 COLOS
283691143
tfonseca815@gmail.com

TEMOS TALENTOS, UNIP. LDA
R JACINTO DOS MARTIRES
FALCÃO, 294
2090.090 ALPIARÇA
243045598
geral@temostalentos.pt

TERESA ISABEL PINHEIRO CASTILHO
R CONSELHEIRO MENESES, 51
7800-282 BEJA
284083417
guadalupe.oriflame@gmail.com

TIAGO ALEXANDRE DO SOUTO
R DE SÃO PEDRO, 3
2715-405 VALE DE LOBOS
taantindoados.pt@gmail.com

TITO SERRAZINA COELHO INÁCIO
R PRINCIPAL, 44
FREIRES
2475-029 BENEDITA
916906699
titoserrazina@gmail.com

VELHARIAS BALEIZÃO
R DAS PARREIRAS, 14
7800-289 BEJA
966613160

VITOR MANUEL BATISTA FELINO
BR MANUEL PEDRO PAZ, LT 11
7330-215 STO ANTÓNIO DAS
AREIAS
245992589
vitor.felino@sapo.pt

XSXL E XSXL KIDS
R INFANTARIA 17, 1
7800-470 BEJA
284328605
xsxl@sapo.pt

PAVILHÃO - 9
Pavilhão do Cante, das Artes e dos Ofícios

ASSOCIAÇÃO CANTADORES DO DESASSOSSEGO
R CAPITÃO JOÃO FRANCISCO DE SOUSA, 30
7800-451 BEJA
284325299
cantadoresdodesassossego@gmail.com

ADPBEJA - ASSOCIAÇÃO DEFESA DO PATRIMÓNIO DE BEJA
R CAPITÃO JOÃO FRANCISCO DE SOUSA, 30 1º
7800-451 BEJA
beja.adp@gmail.com

ADRIANO BESSA RODRIGUES
AV DA LIBERDADE, 559 - 2º DTO
3700-166 S JOÃO DA MADEIRA
256823312
lurdesabr@hotmail.com

AFAGO
EN 270
SÍTIO DAS MEALHAS 225 R/C
8150-046 SÃO BRÁS DE ALPORTEL
914817033
celiasousacosmetics@hotmail.com

ANGELA MARGARIDA DOS REIS PENEDO COSTA
R MARIA JOÃO GEORGE, 3
7800-502 BEJA
margaridacosta.escola@gmail.com

ANTÓNIO AUGUSTO SIM SIM
R VITOR CORDON, 16 - A
7100-560 ESTREMOZ
268323130
psimsim@hotmail.com

ANTÓNIO LUZ
S ROMÃO CP 560 A
8150-058 S. BRÁS ALPORTEL
a.chaveca.luz@gmail.com

ARABE - ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE ARTESÃOS E ARTISTAS DE BEJA
R JORGE RAPOSO, 25
APARTADO 332
7800-185 BEJA
284389545

ARSÉNIA JOAQUINA DO CALVÁRIO ESTEVENS
R DA GUIA, 21
7800-284 BEJA
2844323908
arsenia.calvario@gmail.com

ARTE TRADICIONAL - CALÇADOS ARTESANAIS, LDA
R DO PENEDO, 1
7940-150 CUBA
284415374
artetradicional@sapo.pt

ARTESANATO LOURENÇO
R DO ARTESANATO, 17
FÓRUS DO PAUL
2100-039 CÔRUCHE
910601919
artesanatolourenco@gmail.com

CARLOS ALBERTO LOPES DOS REIS
R DA BARCA 68
2260-419 VILA NOVA DA BARQUINHANA
carlosreisartesanato@gmail.com

CAROLA & BORRALHO - UNIPESSOAL, LDA
ZN INDUSTRIAL, LT 5
7450-145 MONFORTE
245573356
pelescarolaborralho@sapo.pt

CREMILDE ISABEL DOS REIS PENEDO COSTA
R MARIA JOÃO GEORGE, 3
7800-502 BEJA
cremilde.costa16@gmail.com

CRISTINA MAFALDA PIRES REYS E SOUSA
AV GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL, 24
VIVENDA JUSTO
7900-551 FERREIRA DO ALENTEJO
gestosmagicos@hotmail.com

DELFINA NUNES
R DA MESTRA, 18
2205-666 TRAMAGAL
241897369
delfinanunestrm@gmail.com



DELFINART - PAULA RELVINHAS CHARRUA
RUA JOSÉ VARGAS, Nº 15
BALEIZÃO
7800-611 BEJA
delfinart_acessorios@outlook.com

FORTIFICAR MARVÃO CLDS - 3G - CONTARTO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
AVENIDA 25 DE ABRIL, Nº 18
7330-251 SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS
245992015
fortificar.marvao3g@gmail.com

GALAXIA GULOSA, LDA.
R JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA,
836 - A 1º ANDAR
2775-594 CARCAVELOS
917039194
mister.pig@hotmail.com

GRACINDA GISELA LOPES MESTRE
R PADRE ANTÓNIO VIEIRA, 24 R/C
7800-328 BEJA
giabout@sapo.pt

GRUPO DESPORTIVO CULTURAL DO ALCOFORADO
LG DO POÇO, 8
VL AZEDO
7800-655 BEJA
zezinhonobre@gmail.com

HENRIQUE UVA VINHOS, LDA
RUA FRANCISCO ANTONIO RATO,
Nº 10
7800-385 BEJA
mariauva@mingorra.com

JOAQUIM BOAVIDA
LOTEAMENTO HORTA DO LETRAS,
LOTE 42
7170-063 REDONDO
joaquimboavida11@gmail.com

JOSÉ COELHO
R NOVA 6
7830-364 SERPA
anacoelho532@hotmail.com

JOSÉ MARCOS MAROTO BARBAS
R CROMELEQUE, 17
GUADALUPE
7000-222 ÉVORA
266781208
josebarbas74@gmail.com

JOSÉ RODRIGUES AMENDEIRA
PEREIRAS DE ALMANCIL
CX POSTAL 21
8135 ALMANCIL

JUNTA DE FREGUESIA DE BERINGEL
R 12 DE JULHO, 10
7800-831 BERINGEL
150373163
executivo.jfberingel@gmail.com

LIDIA ALEXANDRA DA SILVA FRADE CAEIRO
R DO CANAL, 38 4º ESQ.
7800-483 BEJA
284325180
lidiacaeiro@hotmail.com

MANUEL INÁCIO SILVA CARRIÇO
R INFANTE D. HENRIQUE, 20
7900-647 FERREIRA DO ALNETEJO
284739317
manuelcarrico@sulregas.com.pt

MARIA EMILIA DA CONCEIÇÃO SILVA RIBEIRO LEÃO
R LUÍSA TODI, 465
FERNÃO FERRO
2865-676 SEIXAL
leao.emilia@gmail.com

MARIA PAULA MAGALHÃES DE JESUS CORREIA REIS
R DE MARIA ISABEL COVAS LIMA,
8 A 1º DTº
7800-474 BEJA
deadfallingstar@gmail.com

OLARIA MAQUENISTA
R PADRE MANUEL GRANJA, 29
7170-069 REDONDO
266909832
olaria-maquenista@sapo.pt

PALMIRA ASSUNÇÃO ESTEVÃO VENTURA
R EMÍDIO XAVIER PIRES, 22
CABEÇA GORDA
7800-631 BEJA
amevvp@iol.pt

PILAR GONÇALVES DE BRITO BIVAR BRANCO
R LUÍS DE CAMÕES, 49 1º ESQ.
7800-508 BEJA
pilar_branco@hotmail.com

RAÚL HEITOR CASTILHO HERDEIROS, LDA
R GOMES PALMA, 25
7800-505 BEJA
284323803
lborba@rcastilho.pt

SIGUES
AV MARÇAL PACHECO, 56 1º ESQ
8100-505 LOULÉ
silvia.rodrigues@sigues.pt

TERESA MARIA DA CONCEIÇÃO DE JESUS DO ROSÁRIO
R DA REPÚBLICA, 5 A R/C
7900-609 FERREIRA DO ALENTEJO
gestosmagicos@hotmail.com

PAVILHÃO 10
Restauração

ANA FILIPA ANTUNES - RESTAURANTE TASCA ALGARVIA
R 1º DE DEZEMBRO, 10
2140-406 VALE DE CAVALOS
911822421
tascarasca@hotmail.com

BIOGADO, ACE
QUINTA DE LINHARES
7230-999 BARRANCOS
geral@porcopreto.pt

CARNALENTEJANA, SA
ESTR DO MOINHO DE VENTO
APARTADO 16
7350-901 ELVAS
268639480
geral@carnalentejana.pt

COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA MIRANDESA, CRL
ZONA INDUSTRIAL, LTE 42/45
5230-284
nunomiranda@mirandesas.pt

EABL - ASSOC. DESENV. ESTAÇÃO APOIO BOVINICULTURA LEITEIRA
R S. JOÃO - QTA DA MEDELA VERDEMILHO
3810-455 AVEIRO
234480470
administracao@eabl.pt

FERNANDO SILVA DIAS UNIPESSOAL, LDA
ALBISQUEIROS
ALVARENGA
4540-021 AROUCA
256955150
geral@casacaetano.com

LAMPILHÃO - RESTAURANTE, LDA
AV DA MALAGUEIRA, 41 - RC
7000-705 ÉVORA
266706495
lampiaoevora@sapo.pt

QUADRANTE APETECÍVEL
R CONSELHEIRO MENEZES, 57
7800-282 BEJA

RESTAURANTE O COSTA - JOAQUIM AUGUSTO FONSECA COSTA
R DR SOUSA COSTA, 16 R/C
5000-552 VILA REAL
259375946
restaurantegrilllocosta@gmail.com

ROSINHA E RODRIGUES, LDA
ZONA EMPRESARIAL DO PADRÃO,
LT.4
5460-330 BOTICAS
avelinovascorodrigues@gmail.com

Bares e Tasquinhas

ANTÓNIO J. ABAMBRES CARNEIRO
R PROF JANEIRO ACABADO, 3 - R/C DTO
7800 -506 BEJA
antonio.abambres@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DO IPBEJA
RUA PEDRO SOARES CAMPUS IPBEJA
7800-000 BEJA
acestig@gmail.com

ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA ZONA AZUL - ACR
R FREI MANUEL DO CENACULO, 17
APARTADO 4
7800-901 BEJA
284326632
acrzonazul@netvisao.pt

ASSOCIAÇÃO GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE BEJA
R CIDADE DE DILI, 10 1º DT.
7800-660 BEJA
966823220
gfabeja.geral@gmail.com

BEB+1, LDA

ARCO DAS PORTAS DE MOURA, 11
7800-425 BEJA
284087279
ant.canario@hotmail.com

BEJA BASKET CLUBE

R JORNAL ALA ESQUERDA, 2 A
7800-301 BEJA
bejabasketclub@gmail.com

CARLA ALEXANDRA MORAIS SARAIVA DE MELO

R ACTOR JOSÉ PINHEIRO AMARO,
12 - R/C DTO
2790-005 CARNAXIDE
934551052
prmalcata@esegur.pt

CÉSAR MANUEL DOMINGUES GASPAR - CAIPIRINHA BRASILEIRA

R DA AGREIREIRA, 93
CARREIRO DA AREIA
2350-608 TORRES NOVAS
lourdescaipirinha@gmail.com

CHOCOLICOR, LDA

R ANTÓNIO OLIVEIRA, LTE 17 B2
2500-271 CALDAS DA RAINHA
262833001
info.chocolicor@gmail.com

DAVID JOSÉ RIPADO DOS REIS

R DR. ALVARO CUNHAL, 39
7800-017 BEJA
marcopintoritualbar@hotmail.com

GALAXIA GULOSA, LDA.

R JOSÉ JOAQUIM DE ALMEIDA,
836 - A 1º ANDAR
2775-594 CARCAVELOS
917039194
mister.pig@hotmail.com

JOÃO DAS BIFANAS - JOÃO CARLOS CARRAGETA CARDOSO

PCTA SOCIEDADE FILARMÓNICA
CAPRICO BEJENSE, 2 R/C DT.
7800-556 BEJA
284403529
jccardoso@sapo.pt

JUVENTUDE DESPORTIVA DAS NEVES

R BENTO GONÇALVES, 2
NOSSA SENHORA DAS NEVES
7800-651 BEJA
anafsobral@gmail.com

LUÍS JOSÉ MALDONADO POTRA

R PROF. BENTO DE JESUS CA-
RAÇA, 49 A 2º DTO.
BEJA
7800-508 BEJA
961799495
luís.potra@hotmail.com

LUÍS MIGUEL FILIPE DE PINHO

R NOVA, 7 - A
7800-702 SALVADA
964217642
dj-mikas@hotmail.com

MANUEL DE JESUS DOMINGUES

R GLÓRIA BARATA RODRIGUES,
66 - 1º PORTA 1
QTA DE STO ANTÓNIO
2415-577 LEIRIA
lourdescaipirinha@gmail.com

MARCO AURÉLIO GINGÃO PINTO

R MARTINHO ANTÓNIO CRUZ
CAVACO, 5 1º DTO
7800-390 BEJA
marcopintoritualbar@hotmail.com

**MARGARETE C. C. LOPES**

R DO LOUREIRO, Nº 8
VALE DE ÓBIDOS
2040-406 RIO MAIOR
ethylopes@hotmail.com

PAULO ALEXANDRE DAS DORES GUERREIRO RODRIGUES PAIXÃO

R DR FRANCISCO SÁ CARNEIRO,
7 R/C DRT.
7800-895 BEJA
lica.streetfood@sapo.pt

PEDRO BAROSA

PENILHOS
CX POSTAL 48
S. JOÃO DOS CALDEIREIROS
7750-510 MÉRTOLA
963766725
barosa1988@gmail.com

PEDRO MANUEL JORGE LUÍS - CAIPIRINHA'S BAR

SÍTIO DAS QUATRO ESTRADAS,
VIVENDAS IDALINA, C
8900-054 VL NOVA DE CACELA
quiosquelaranja@hotmail.com

QUADRANTE APETECÍVEL

R CONSELHEIRO MENEZES, 57
7800-282 BEJA

RAFAEL CHORA

R PABLO NERUDA, 12 R/C DTº
7800-327 BEJA
rafael_8@live.com.pt

VERSÃO INESPERADA - ASSOCIAÇÃO DE FESTAS

CINE TEATRO SERPA S/N
7830-000 SERPA
anapulidogarcia@gmail.com

Divertimentos/Farturas e outros**CARLOS ALBERTO AUGUSTO BICHO**

R CATARINA EUFÉMIA, 2 - A
NOSSA SENHORA DAS NEVES
7800-651 BEJA

CLARA CRISTINA ANJOS AUGUSTO

R GENERAL HUMBERTO DELGADO,
LTE 27 2º DT
7005-500 ÉVORA

DIOGO LOPES DOS SANTOS

R JOSÉ REGIO, 26
QUINTA DEL REY
7800-380 BEJA
966079696
diogodasfarturas@hotmail.com

EDGAR PAULO ALMEIDA MALDONADO

R MOVIMENTO DAS FORÇAS
ARMADAS, 23 6º D
PAIVAS
2845-380 AMORA
961254424
edgarmaldonado-bar@hotmail.com

FARTURABAR - DIONISIO JOÃO BENTO VARRASQUINHO

R DE IRENE LISBOA, 17
7800-375 BEJA
969231377
liivarrasquinho@hotmail.com

FRANCISCO MANUEL ROSA BICHO

BR DA ESPERANÇA
R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
5
7800-142 BEJA
965563558

JAIME RICARDO ROSA BICHO

R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
5
BR DA ESPERANÇA
7800-142 BEJA
961151042
taniatavares_1988@hotmail.com

JÚLIA AUGUSTA ROSA POTRA

BR DA ESPERANÇA
R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
5
7800-142 BEJA

MANOEL MACHADO AMÁVEL

R CARVALHO ARAÚJO, 17
2490-528 OURÉM
937737928

MARIANA AUGUSTA POTRA

R ASSOCIAÇÃO DE MORADORES,
33
BAIRRO DA ESPERANÇA
7800-142 BEJA

TÂNIA ALEXANDRA RICARDO TAVARES

R ASSOCIAÇÃO DOS MORA-
DORES, 5
BR DA ESPERANÇA
7800-141 BEJA
taniatavares_1988@hotmail.com

Exterior Avenida**ADEGA COOPERATIVA DE VIDIGUEIRA, CUBA E ALVITO**

BR INDUSTRIAL
7960-305 VIDIGUEIRA
284437240
geral@adegavidigueira.pt

ANTÓNIO GUERREIRO BOTELHO MADEIRA

R NOVA 41
7800-611 BALEIZÃO
966218221
evangelista.madeira@hotmail.com

BANCO BPI

R TENENTE VALADIM, 284
4100-476 PORTO
213213966
ricardo.bruno.sabrosa@bancobpi.pt

CACHAPUZ - EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM, LDA

PQ INDUSTRIAL DE SOBREPOSTA
APARTADO 2012
4701-952 BRAGA
253603480
info@cachapuz.com

CASA DO BENFICA EM BEJA

RUA DR. FRANCISCO ALEXANDRE
LOBO, 1
7800-061 BEJA
284400797
cbbeja@slbenfica.pt

DAVID JOSÉ RIPADO DOS REIS

R DR. ALVARO CUNHAL, 39
7800-017 BEJA

DELEGAÇÃO DE BEJA - CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

R DA CASA PIA, 19
7800-144 BEJA
284322484
jtsfreitas@gmail.com

DIOGO DAS FARTURAS

R JOSÉ RÉGIO, 26
QTA DEL REY
7800-380 BEJA
diogodasfarturas@hotmail.com

FASSALUSA - PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MAT. CONSTRUÇÃO

ZN INDUSTRIAL DE S. MAMEDE,
LT 1 / 2
2495-036 S. MAMEDE
244709200
ines.ferreira@fassabortolo.com

JAVIER CAMARA INDUSTRIAS GANADERAS, S.L.

POLG IND ALLENDE-DUERO, CTRA
VALLADOLID
ARANDA DE DUERO
09400 BURGOS
618545454
administracion@javiercamara.es

JOÃO CARLOS SARILHO MORAIS

R DA FONTE 178
3070-308 MIRA
joaacarlosarilho@sapo.pt

L & L CAMEIRINHA, LDA

R ZECA AFONSO S/N
7800-522 BEJA
llcmeirinha@sapo.pt

MANUEL RUI AZINHAI S-NA- BEIRO, LDA

AV CALOUSTE GULBENKIAN
7370-025 CAMPO MAIOR
268009200
antonio.nanita@delta-cafes.pt

MICHAELA CRISTINA DE SOUSA PEREIRA

R FRANCISCO JOSÉ DO Ó, 27
BR DA CARAPINHA
7540-107 SANTIAGO DO CACÉM
pizzariartesanal.lisboa@gmail.com

MODERNWEEK, LDA

R FLOR DA MURTA
PALÁCIO FLOR DA MURTA
2770-064 PAÇO DE ARCOS
218291740
andre@megapromotores.com

NAUTIALQUEVA, LDA

AMIEIRA MARINA
7220-990 AMIEIRA
266611173
hugoclemente@amieiramarina.com

NUTT

AV MANUEL ALVARO LOPES
PEREIRA, SECTOR 7 LTE 1A 2º DT
CACIA
3800-625 AVEIRO
israelpst@hotmail.com

PAULO BALANÇAS - F.P. E PINTO, LDA

LUGAR DA MISERICÓRDIA
APARTADO 2244 EC MAX
FERREIROS
4705-315 BRAGA
253605730
geral@balancas-paulo.com

PAULO CAVACO UNIPESSOAL, LDA

R FILIPA DE VILHENA, 14
7600-098 ALJUSTREL
geral@salxibox.pt

PEPA ROSQUINHAS - PEDRO HENRIQUES

R BOMBEIRO CATANA RAMOS,
12 - 1º ESQ
1350-044 LISBOA
info@peparosquinhas.pt

PESTRONIX - PESAGEM INDUSTRIAL, LDA

ZN INDUSTRIAL DA POUSA, LT 47
4755-419 POUSA
253914236
geral@pestronix.pt

RÁDIO PAX - COOPERATIVA DE SERVIÇOS, CRL

R DE ANGOLA, TR C - 11º
APARTADO 348
7801-904 BEJA
284325011
radio@radiopax.com

RÁDIO TDS

TV JOÃO ROSA 5A
7005-665 ÉVORA
266702926
dialogohabil@gmail.com

RÁDIO VOZ DA PLANÍCIE - COOPERATIVA CULTURAL DE ANIMAÇÃO RADIOFÓNICA

R DA MISERICÓRDIA, 4
7800-285 BEJA
284311330
radio@vozdaplanicie.pt

SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS

ESTR DA ALFARROBEIRA
APARTADO 15
2626-244 VIALONGA
219528600
gustavo.sa@centralcervejas.pt

TÂNIA ISABEL OLIVEIRA BARÃO BARNABÉ

R JOSÉ VARELA CORUJO- 1 R/C
7800-321 BEJA

UNILEVER FIMA, LDA.

LG MONTERROIO DE MASCAR-
ENHAS, 1
1099-081 LISBOA
289302125
antonio.lameiras@unilever.com



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014 · 2020

- ✓ FLORESTA
- ✓ JOVENS AGRICULTORES
- ✓ AGRICULTURA
- ✓ AGROINDÚSTRIA
- ✓ LEADER
- ✓ CONHECIMENTO E INOVAÇÃO
- ✓ REGADIO

+ DE **18.700**
PROJETOS
APROVADOS

2,8 MIL
MILHÕES
DE EUROS
DE INVESTIMENTO
VIABILIZADO



○ **ALENTEJO**
ACOLHE **4.300**
PROJETOS APROVADOS

+ DE **820 MILHÕES**
DE EUROS
DE INVESTIMENTO
VIABILIZADO

SEMPRE LIGADOS



distribuição



24 horas, 7 dias por semana

avarias elétricas
800 506 506
(24h, chamada grátis)

leitura do contador
800 507 507
(24h, chamada grátis)

Este é o caminho que nos liga a si.

edpdistribuicao.pt



APP edp distribuição
descarregue aqui grátis



QUANDO VIVEMOS ALGO A SÉRIO, OS PRÉMIOS NÃO SÃO O OBJETIVO, SÃO A CONSEQUÊNCIA.

Ano após ano, os portugueses são chamados a escolher o café que mais gostam e confiam. A resposta é a mesma: Delta. Ficamos gratos, claro, com tanto reconhecimento. Gratos aos nossos consumidores, colaboradores, parceiros. Muito obrigado. Estamos felizes a sério.



6º ANO
CONSECUTIVO



17º ANO
CONSECUTIVO



4º ANO
CONSECUTIVO



O CAFÉ DA SUA VIDA 

35ª OVIBEJA



NINGUÉM
NOS
PARA

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.